

IMPORTANTE DECISÃO

Admitida a participação de forças alemãs no plano de segurança da Europa ocidental

Faleceu o escritor Johannes Jensen premio Nobel da literatura de 1945

Desaparece aos 78 anos um dos escritores mais em evidência atualmente na Dinamarca

COPENHAGUE, 25 (AFP) — Faleceu, na manhã de hoje, nesta capital, o escritor Johannes Jensen, Premio Nobel de 1945. Contava 78 anos.

PARIS, 25 (AFP) — O escritor dinamarquês Johannes V. Jensen, laureado com o Premio Nobel de Literatura de 1945 e que faleceu esta manhã em Copenhague, com a idade de 78 anos, era, por sua cultura, extensão de sua obra e o brilho de seu estilo, um dos escritores mais em evidência na Dinamarca.

Grande lírico, mestre da novela, toda sua obra exprime fé e otimismo no progresso. Tradutor de Walt Whitman e Kipling, Jensen era o verdadeiro cantor da energia humana.

Ao dar o Premio Nobel de Literatura de 1945 ao mais ilustre dos dinamarqueses, o júri sueco externava sua admiração a este pequeno país, por sua luta heroica contra a ocupação hitlerista.

Cabe à China nacionalista a presidência do Conselho de Segurança no próximo mês

PARA EVITAR INCIDENTES COM O BLOCO SOVIETICO, O DELEGADO NACIONALISTA PASSARÁ A CUBA O MANDATO, EM TODAS AS SESSÕES REFERENTES ÀS QUESTÕES DO EXTREMO ORIENTE — NOTAS

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — Ao decidir ceder seu lugar no Conselho de Segurança em dezembro próximo, ao delegado de Cuba, quando das sessões consagradas às questões do Extremo Oriente, o delegado nacionalista chinês, sr. Tsiang, quer salientar que é realmente o representante da China, não obstante ter sido a questão de Formosa levada ao Conselho pelo governo de Pequim. Esta decisão evita igualmente que a Assembleia figure diante de uma situação embaraçosa: a de ver o sr. Tsiang, como presidente dos trabalhos, dar a palavra aos delegados do governo de Pequim, o que poderia provocar incidentes. Além disso, os representantes de Pequim não deixarão sem dúvida ao desenvolver seus argumentos de ligar a questão de Formosa às atividades da aviação dos Estados Unidos sobre a Manchúria. A delegação chinesa, por sua vez, admitiu que se ligasse as duas questões a fim de poder responder a todas as

Está se convergindo o Irã para a órbita soviética

Vai entrevistar-se com Truman o embaixador "yankee" em Teerã — Fará séria advertência ao chefe da nação norte-americana

TEERã, Irã, 25 (U.P.) — Henry Grady, embaixador norte-americano nesta capital, partirá amanhã por via aérea para os Estados Unidos.

Provavelmente, o embaixador Grady irá a Washington advertir o presidente Truman de que o Irã está se tornando cada vez mais amigo da Rússia e inimigo dos Estados Unidos.

A despeito dos energias desmentidos a respeito feitas pela embaixada, cujos funcionários afirmam ser a viagem do embaixador Grady somente "algo de rotina", a visita do embaixador "yankee" aos EE.UU. é considerada como muito significativa.

CRESCENTE AMIZADE DO IRã PELA RUSSIA

TEERã, Irã, 25 (U.P.) — Amaráh, o embaixador norte-americano Henry Grady partirá para os Estados Unidos, presumivelmente, com o objetivo de advertir o governo de Washington contra o crescente sentimento de amizade demonstrado pelo Irã para com a Rússia e o antagonismo contra os Estados Unidos.

Entretanto, diversos funcionários da Embaixada Americana em Teerã afirmaram enfaticamente que a viagem do embaixador Grady aos EE.UU. é "uma visita de rotina".

Ela, todavia, se reveste de importância especial se for considerada que será realizada logo após três acontecimentos significativos como:

1.º — Recentemente, o Irã e a Rússia assinaram um acordo comercial que por meses e meses esteve sem ser firmado por divergências entre ambos os países;

2.º — O Irã proibiu toda e qualquer retransmissão dos programas da "Voz da América" e da B.B.C.O.B. por ter "o povo protestado contra eles".

Os círculos iranianos acreditam que durante as três semanas que permanecer nos Estados Uni-

RESOLUÇÃO DEFINITIVA RATIFICADA PELA CONFERENCIA DE STRASBURGO

Recomendada ao mesmo tempo urgência na criação do exército europeu unificado — Somente a bomba atômica impedirá a conquista do hemisfério pela Rússia

STRASBURGO, 26 (AFP) — Confirma-se que o projeto de resolução aprovado pela Assembleia da Europa remite a participação de forças alemãs, "mas no quadro de uma organização de defesa europeia".

URGÊNCIA NA CRIAÇÃO DO EXERCITO EUROPEU — STRASBURGO, 26 (AFP) — A resolução que, antes de encerrar seus trabalhos, a Assembleia do Conselho da Europa aprovou, adotando o projeto de criação de um exército europeu, pede a formação imediata de um exército unificado, sob a autoridade de um Ministério Europeu de Defesa e submetido ao controle democrático europeu, em cooperação com os Estados Unidos e o Canadá.

A Assembleia, depois de ouvir a exposição do sr. Robert Schumann, sobre o projeto análogo do governo francês, decidiu "acolher com satisfação a decisão tomada pelas potências do Pacto do Atlântico de assegurar a defesa da Europa e considerar que a defesa de um território compreendendo a Alemanha ocidental requer normalmente a participação alemã, mas que esta não pode ser concebida senão no quadro de uma organização de defesa europeia".

Após salientar a importância do princípio enunciado pelo sr. Schumann, segundo a qual nenhuma discriminação deve ser feita entre os países participantes, e reafirmar a necessidade de criar um exército europeu, a resolução insiste entre os governos interessados, "para que vençam as divergências de opinião existentes entre eles sobre os problemas da estrutura militar e política, a fim de que o Exército Europeu possa sem demora, trazer sua cooperação à Força Atlântica".

APELO AS NAÇÕES OCIDENTAIS

STRASBURGO, 25 (U.P.) — A Assembleia Consultiva do Conselho Europeu, que se chama a si mesma "a Voz da Europa", e que ignorou os mais bem fundados conselhos militares norte-americanos e britânicos, divulgou um apelo de caráter urgente para que se crie imediatamente um exército europeu unificado que contaria com a participação dos alemães.

Os governos britânico e norte-americano assumiram uma posição inflexível contra a proposta de se criar um exército europeu em separado. Analistas americanos afirmam que tal ideia seria impraticável. Insistem que a Europa somente poderá ser defendida por uma força dos países do Pacto do Atlântico que inclua unidades de todas as nações signatárias daquela aliança mais a Alemanha.

STRASBURGO, 25 (U.P.) — Somente a bomba atômica dos

(Conclui na 2.ª página)

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — A Comissão Política Especial, por 38 votos contra 14 e 9 abstenções, aprovou a solução que federaliza a Eritreia com a Etiópia, sob a coroa etíope. A proposta nesse sentido foi apresentada por 14 potências e a maioria de 2 tercios para ser ratificada pela Assembleia Geral.

PROGRAMA DE SOCORRO À COREIA

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — O programa de socorro à Coreia foi aprovado hoje pela Comissão Econômica e Social da Assembleia Geral, por 35 votos e 5 abstenções, do grupo soviético. As Comissões Econômica e Social se fundiram numa Comissão, para aprovar a medida beneficiando a Coreia.

SERÃO DISCUTIDAS AS ACUSACÕES SOVIÉTICAS CONTRA OS EE. UU.

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — A delegação da China Popular, que chegou ontem a Nova York, a fim de tomar parte no exame pelo Conselho de Segurança, da queixa do governo de Pequim contra a "invasão de Taiwan (Formosa), pelas forças americanas", visitou ontem Trigue Lie, secretário (Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Entrou em erupção o vulcão Etna alarmando a população de Catania

Torrentes de lava descem as encostas do monte, pondo os habitantes das aldeias vizinhas em estado de alerta

ROMA, 25 (AFP) — O Etna entrou subitamente em erupção hoje à noite. As populações das aldeias vizinhas do vulcão acham-se em estado de alerta.

A erupção teve início às 24 horas, tempo local, nas encostas orientais do vulcão, cuja cratera se encontra a mais de 3.000 metros de altitude. A lava já percorreu cerca de 5 quilômetros.

ROMA, 25 (AFP) — Ao iniciar-se a erupção do Etna registrou-se um abalo sísmico, seguido de rumores subterrâneos, na cidade de Catania, que se estende aos pés do vulcão.

Não há vítimas, e os danos materiais não são de vulto. A população, impressionada ante o fenômeno, abandonou suas residências, saindo para a rua.

Toda a cidade de Catania está sendo iluminada pelo clarão das explosões que se sucedem na nova cratera que acaba de abrir-se.

A última erupção do Etna verificou-se em junho de 1949.

CATANIA, Sicília, 25 (U.P.) — Após duas tremendas explosões semelhantes a descargas de artilharia, o vulcão Etna entrou hoje em erupção, depois de um ano e seis meses de inatividade.

Colunas de lava e cinza que o vulcão lançava a centenas de metros de altura, eram visíveis nesta cidade, que está situada a mais de 60 quilômetros de distância do Etna.

NA SUA FULMINANTE ARRANCADA NA FRENTE COREANA AS TROPAS DA ONU OCUPARAM A CIDADE DE CHONGJIN

Completamente deserta a localidade tomada pela divisão "Capitolio" — Aproximam-se os aliados rapidamente da fronteira com a Manchúria — Sinuiji, capital provisória dos comunistas coreanos, diretamente ameaçada

TOKIO, 25 (U.P.) — Foi tomada pelas forças das Nações Unidas a cidade de Chongjin, na costa oriental da Coreia.

(Conclui na 2.ª página)

Provocou verdadeira catástrofe o escapamento dos gases venenosos

18 trabalhadores mortos e 300 outros em perigo de vida, num bairro operário da capital mexicana

CIDADE DO MEXICO, 25 (AFP) — Num bairro operário vizinho à refinaria de Poza Rica, verificou-se verdadeira catástrofe, jamais verificada no país: durante a noite, espalhou-se uma onda de gás deletério, quando se rompeu o sistema de canalização da refinaria. Foram assim vitimados operários e membros das famílias de pobres trabalhadores, que, tendo terminado sua faizina diária, dormiam em seus lares quando o gás, propagado pelo vento, tornou a atmosfera irrespirável. A maior parte tentou deixar as suas casas, mas a nuvem asfixiante cobria toda a parte, fazendo centenas de vítimas. Quando os técnicos conseguiram enfim deter o escapamento de gás, brigadas de salvamento chegaram ao bairro populoso, encontrando porém 18 cadáveres e 300 envenenados. Muitos destes passam mal e podem morrer. Médicos e enfermeiros foram recrutados às pressas para prestar os socorros de urgência, salvando dezenas de vidas. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo abriu um inquérito para apurar as causas, ainda desconhecidas, da catástrofe.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)



HAYA DE LA TORRE, O NOME AMERICANO DO DIA — A decisão insuficientemente curar do Tribunal de Justiça Internacional sobre o "caso" Haya de la Torre veio emprestar novos motivos de interesse ao já apaixonante episódio do líder apista peruano. Assiado há quase dois anos na embaixada colombiana de Lima, sob o implacável assédio da polícia do general Odría, Vitor Haya de la Torre corre o grave perigo de ser entregue às autoridades atuais do seu país. Estas, se o receberem, certamente não perderão a oportunidade de punir, talvez definitivamente, a longa e tempestuosa atividade revolucionária do fundador e chefe da APRA. O clichê é uma expressão foto de Haya de la Torre (de traje escuro) no lado de Manuel Seoane, ex-senador e presidente do Senado do Peru, quando de um dos inúmeros encontros dos dois líderes apistas.

TERRIVEL TEMPORAL CASTIGA PARTE DOS ESTADOS UNIDOS

Vários Estados da região oriental daquele país atingidos pela tempestade, causando mortes e elevados prejuízos materiais

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Desencadeou hoje no Estados Unidos o maior de todos os temporais registrados na história do país.

Numerosos Estados foram afetados pelo tremendo fenômeno, sendo inculcáveis os prejuízos causados.

Em Nova York, foram registrados numerosos mortos e prejuízos sem conta. O "Empire State Building" oscilou em consequência da maior tempestade já registrada nos Estados Unidos. O enorme prédio inclinou-se cerca de 3 centímetros da sua vertical, durante a tempestade que assolou a violenta metrópole.

Em outras partes do país, fortes rajadas de ventos que penetravam sob os elevadores, a velocidade destes teve que ser reduzida em 75%, para evitar que se rebentasse os cabos de aço. Os elevadores demoravam normalmente um minuto para chegar ao

último andar, hoje passaram a demorar cerca de três minutos.

VERDADEIRA CATÁSTROFE

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Nevadas e vendavais com características de ciclones, provocando grandes desastres, em meio a um frio intensíssimo, estão-se registrando sobre toda a região oriental dos Estados Unidos. Os seus efeitos são sentidos em grandes centros das zonas metropolitanas, causando muitos prejuízos e numerosas mortes.

Até meio dia, a lista de mortos oficialmente anunciada registrava (Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

O isolacionismo definitivamente derrotado nos EE.UU.

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO"

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 25 ("Correio") — Com a presença de 37 senadores o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos extraordinários de hoje do Senado. Não havendo oradores inscritos, passou-se logo à ordem do dia aprovada na seguinte ordem:

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 187, de 1950, que faz reverter ao Exército, o primeiro tenente Heli de Albuquerque Lima.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 233, de 1950, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito especial de 45.500 cruzeiros, para atender ao pagamento do 25 por cento de acréscimo aos vencimentos do dr. Francisco Anselmo Chagas, auditor da Justiça Militar.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 242, de 1950, que abre ao Poder Judiciário o crédito suplementar de onze mil e quatrocentos cruzeiros para o fim que especifica.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 281, de 1950, que abre ao Ministério da Educação e Saúde, os créditos especiais de Cr\$ 450.147,60 e suple-

mentar de Cr\$ 23.209.252,40, para despesas com a manutenção da Faculdade de Medicina e da Escola de Engenharia da Cidade de Recife.

No final dos trabalhos o presidente convocou uma sessão extraordinária para as 20,30 horas, a fim de ser votado o orçamento da Presidência da República.

O sr. João Vilas Boas apresentou o seguinte projeto:

"Artigo 1.º — Enquanto não for regulado em lei complementar o disposto na alínea 4.ª do artigo 157, da Constituição Federal, todo o empregado em empresa de qualquer natureza receberá no mês de dezembro, além do salário normal, importância correspondente ao salário de um mês, seja qual for o serviço que execute.

Art. 2.º — Igual direito é concedido a todo o empregado particular de pessoas físicas ou jurídicas, seja qual for o serviço que execute.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação e obrigará a partir de dezembro do corrente ano.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário."

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DE LUIZ CARLOS PRESTES E OUTROS LÍDERES COMUNISTAS

NITERÓI, 25 (News Press) — As autoridades judiciais fluminenses decretaram a prisão preventiva de Luiz Carlos Prestes e outros líderes vermelhos, entre os quais, Maurício Grabois, Fernando Paulo Lacerda, Iguatemi Ramos, Olívio Brandão, João Amazonas, Astrogildo Pereira, Pedro Carvalho Braga, Milton Cayres de Brito, Benedito de Carvalho, Agostinho Dias de Oliveira, Amurillo de Oliveira, Galdino José da Silva, Alvaro Ventura e Francisco Gomes.

PERIGOSA CHANTAGISTA LESA UM PADRE EM TRINTA MIL CRUZEIROS

FALSIFICOU A ASSINATURA DE D. JAIME CAMARA PARA POR EM PRÁTICA CRIMINOSO PLANO

RIO, 25 (New Press) — A polícia carioca prendeu, ontem, por investigação da Seção de Roubos e Furtos, Maria Ramos, de 35 anos, que reside no Hotel Bahia, em Botafogo.

A acusada apresentara-se ao padre Labiate, superior da Igreja situada à rua Senador Vergueiro, 141, com a assinatura falsificada do cardeal D. Jaime Camara, e munida de outros papéis, denunciando que pretendia construir, em comum com outras pessoas de recursos, uma Colônia de Férias cristãs, em Campo Grande, cercada em Cr\$ 1.800.000,00, uma escola da Igreja Santíssima Trindade, orçada em Cr\$ 1.600.000,00. Mediante a exibição de plan-

tas e dados estatísticos, mencionando a acusada nomes de supostos contribuintes, até o presidente da República, pessoas todas de destaque no mundo religioso, e dizendo-se ela mesma muito rica, Maria Ramos recebeu do vigário a importância de trinta mil cruzeiros, em três vezes que o visitou, para "tratar da isenção de impostos sobre as edificações".

Como o padre Labiate já estava suspeitando da "história", comunicou-se com o deão de Bastos Pinheiro, ficando combinada a feitura do flagrante. No dia combinado, alguns policiais, depois de aguardarem escondidos em sala contígua, procederam ao flagrante, detendo a chantagista.

A PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE REALIZAR-SE-Á EM JANEIRO

RIO, 25 (ASAPRESS) — Podemos adiantar que a proclamação do Presidente e vice-presidente da República far-se-á na segunda quinzena de janeiro, em virtude do atraso das apurações de alguns Estados. Haverá uma sessão especial do TSE para a aprovação da apuração geral. O presidente anunciará então, na

ordem decrescente a votação dos nomes dos candidatos e proclamará eleitos o presidente e vice-presidente mais votados. A entrega dos diplomas dependerá de prova a ser produzida pelos candidatos que estão quites com o serviço militar.

Constará dos diplomas uma ata assinada, em forma de extrato, pelo presidente do TSE.

COMEMORA-SE HOJE O 15.º ANIVERSÁRIO DOS MORTOS NA REVOLUÇÃO COMUNISTA CERIMONIAS CIVICAS EM TODAS AS ARMAS E UNIDADES DAS FORÇAS ARMADAS NACIONAIS

RIO, 25 (ASAPRESS) — Comemora-se amanhã em todo o país com cerimônias civis de maior significação o 15.º aniversário da morte de numerosos militares em 35 vítimas do comunismo no Brasil. Em todos os quartéis serão levadas a efeito projeções pelos comandantes de corpos e oficiais por eles designados destinados a oficiais e praças. Solenidades civis presididas pelos generais comandantes de guarnições com oradores civis e militares também serão organizadas nas guarnições estaduais. Nesta capital as cerimônias terão maior vulto achando-se prevista uma romaria ao cemitério de São João Batista onde se encontram os túmulos de maior número de vítimas da intenção comunista daquele ano. Essa romaria contará com a presença do presidente da República e do mundo oficial que chegarão ao local às 11 horas da manhã. A seguir, esquadilha da FAB sobrevoará

a metrópole deixando cair bráçadas de flores sobre os túmulos dos nossos patriotas. Honras militares serão prestadas pelo corpo de fuzileiros navais, sendo que a guarda especial do Mausoléu está a cargo dos cadetes das escolas militares de infantaria e de aeronáutica. O chefe do governo colocará uma palma no túmulo dos mortos segundo-se o início das solenidades com o toque de alvorada pela banda de clarins do regimento de cavalaria de guardas após proceder-se a chamada dos mortos ouvindo-se em seguida salvas de artilharia.

Terminados os atos acima ouviram-se os oradores das forças armadas, falando em nome da Marinha, o almirante do Exército o general Inácio José Veríssimo e da Aeronáutica o brigadeiro Olybio Daler. O ato será encerrado com o toque de silêncio pela banda de clarins dos dragões da Independência e do Hino Nacional pela banda de música da Escola da Aeronáutica. Ainda de manhã, isto é às 8 horas haverá missa campal para as guarnições do Exército e da Aeronáutica sediadas na Vila Militar e Campos dos Afonsos, mandadas retirar pelo comandante da 1.ª Divisão de Infantaria achando-se convidadas as altas autoridades civis e militares para assisti-la.

ACIDENTE COM UM AVIAO DA "AERO-NORTE"

RIO, 25 (Asapress) — As 17 horas de ontem, um avião "Lockheed Electra" da nova companhia "Aero-Norte", que iria inaugurar suas operações no dia 1.º de dezembro em São Luiz do Maranhão, sofreu um acidente que obrigou seu comandante a fazer uma desceda de emergência sobre a água.

No acidente, o piloto e o copiloto não sofreram e o inspetor David Nogueira fraturou 3 costelas, ficando, por isso, internado no Pronto Socorro da FAB, na Ilha do Governador.

O aparelho submergiu.

Plano comunista visando a eliminação de chefes de governo de Estados americanos

Todas policias americanas se preocupam com o programa de subversão nas Americas

RIO, 25 (New Press) — A propósito do plano de eliminação dos chefes de Estados americanos subversão em toda a América, atribuído aos agentes comunistas, o vespertino O Globo publica em sua edição de hoje a seguinte notícia: "A despeito dos desmentidos, existe de fato um plano visando a eliminação de vários chefes de Estados ame-

ricanos. A revelação feita por um senador peruano, há dias, logo depois do atentado contra Truman, sofreu sucessivas contestações. Podemos, entretanto, informar que uma cópia desse plano subversivo sinistro se encontra em nossa de nossa política política. É um programa amplo e diabólico de subversão na América. Todas as policias sul-americanas nes-

te momento se preocupam em examina-lo e tirar conclusões ou anotar as consequências das medidas preventivas. Há dias esteve na capital da República, conferenciando com os policiais brasileiros, um técnico da polícia do Uruguai. Em torno do plano são guardadas reservas especiais. As informações que agora divulgamos foram colhidas na própria polícia do Rio."

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Isenção de impostos para operações sobre café

PROJETO DE LEI DE AUTORIA DO EXECUTIVO

Come resultante da aprovação, pela Assembleia, do projeto de lei que aumentou os impostos de vendas e consignações, e que atingiu a todas as mercadorias negociadas no Brasil, acabou o Executivo de tomar a iniciativa de isentar, daquele imposto, as operações sobre café realizadas na praça de Santos.

Nesse sentido foi encaminhado à Assembleia, o seguinte projeto de lei que tomou o n. 1576: "Artigo 1.º — Ficam isentas do imposto sobre vendas e consignações as operações internas da praça de Santos, realizadas com café, quando destinadas à formação de lotes para exportação. Parágrafo único — O reconhecimento de benefício da isenção dependerá da prova de que, em relação à mesma mercadoria, foi pago o imposto a este Estado, pelo menos uma vez. Art. 2.º — A presente lei será regulamentada dentro de trinta dias da data de sua publicação. Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação e vigorará até 31 de dezembro de 1951, revogadas as disposições em contrário."

Justificando a proposição, diz, entre outras coisas, o Executivo: "Tenho a honra de, por intermédio de v. exc., submeter ao alto exame dessa nobre Assembleia, o incluso projeto de lei que objetiva isentar do imposto de vendas e consignações as operações internas da praça de Santos, realizadas com café, quando destinadas à formação de lotes para exportação. Seria repetitiva a afirmação das mais sedes de quantas se tem proferido em nosso país, dizer que o café é a base, o sustentáculo da economia nacional e que sobre ele repousam, há mais de século, as nossas possibilidades de um equilíbrio econômico comercial com as demais nações do mundo.

E' preciso, porém, que essa afirmação seja mais uma vez aqui repetida, a fim de que, posta em destaque a posição impar da —

ho e mais do que nunca — preciosa rubrica, dentro da estrutura do organismo econômico nacional, se possa observar, com toda procedência, que jamais se- rão em demasia o cuidado e a atenção dispensados a tudo quan- to, direta ou indiretamente, possa interferir com a vida desse pro- duto, desde a produção até a ex- portação". E mais adiante: "Em relação ao café e ao que con- cerne, particularmente, ao seu co- mércio, é preciso pôr em destá- que as condições especialíssimas em que ele se desenvolve, com- dições que lhe são naturalmente peculiares, como decorrência na- tural da própria posição do pro- duto dentro da economia nacio- nal e no mercado internacional."

MAIS UM VETO

O chefe do Executivo vetou, parcialmente, o projeto de lei 1127, que trata de dotações relativas à suplementação de verbas.

GRATIFICAÇÃO AOS GUARDAS CIVIS

Pelo Executivo foi encaminhado ao Palácio 9 de Julho o projeto de lei que tomou o n. 1577 e que objetiva instituir uma gratificação mensal para os componentes da Guarda Civil que prestam serviços de policiamento junto aos postos de Fiscalização de Estradas de Rodagem.

O GAL. DUTRA TRANSMITIRÁ O GOVERNO A QUEM FOR DIPLOMADO PELO T. S. E.

RIO, 25 (ASAPRESS) — O sr. Bas Forles declarou abster-se de opinar sequer particularmente sobre a tese da maioria absoluta, porque o presidente Dutra determinou completo alheamento de seus auxiliares sobre o assunto em respeito ao poder judiciário a quem compete a decisão. Acrescentou que o presidente Dutra não se afastará do cargo antes de terminar o seu mandato e que transmitirá o governo a quem for diplomado pelo TSE.

TEXACO LAR-OL

o óleo de mil usos no lar

NOV. 50

A VENDA EM TODA PARTE

Em vigor dentro de 5 dias a obrigatoriedade de empacotamento do pão entregue a domicilio

As disposições da Comissão Estadual de Preços que deverão ser obedecidas pelos padeiros

O prazo concedido aos padeiros para o cumprimento do disposto no artigo III, da portaria que reestruturou o tabelamento do pão, terminará no próximo dia 31. Nessas condições, a partir do dia 1.º de dezembro será obrigatório o empacotamento do pão entregue a domicilio. Com o objetivo de evitar possíveis dúvidas que resultem em detrimento do interesse do consumidor bem co-

mo manobras de comerciantes inescrupulosos, a Comissão Estadual de Preços distribuiu um comunicado sobre o assunto, no qual está contida a portaria n. 212, que fixou novos preços para a venda do pão.

O documento em questão estabelece a seguinte tabela de preços e venda do pão, comum, na capital do Estado, fabricado com farinha de trigo, foi estabelecida a seguinte tabela:

Unidade de Peso	Preço p/ Unidade	Preço Quilo
1.000	3,60	3,60
500	2,60	4,40
250	1,10	4,40

Para a venda de pão comum, na capital do Estado, fabricado com farinha de trigo, foi estabelecida a seguinte tabela:

Unidade de Peso	Preço p/ Unidade	Preço Quilo
1.000	4,40	4,40
500	2,40	4,80
250	1,20	4,80
100	0,50	5,00
40	0,20	5,00

O Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A.

(Fundado em 1889 — Capital Cr\$ 150.000.000,00)

Comunicando o inicio das operações de sua Filial em

APUCARANA

no Estado do Paraná, a ser inaugurada no dia 28 do corrente mês, tem o prazer de convidar desde já, os serviços da mesma à disposição dos seus prezados Clientes e Amigos.

São Paulo, 26 de novembro de 1950.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Debatida na sessão de ontem na Assembleia Legislativa a questão do credito agrícola

Pagamento da diferença de proventos aos inativos do Estado — Outros assuntos ventilados

No início da hora do expediente da sessão de ontem foi à tribuna a sr. Chiquinha Rodrigues, a qual, tendo considerações sobre assuntos econômicos, sugeriu às autoridades competentes a necessidade de se instalar uma série de Calças Econômicas em diversas cidades do Estado. A oradora deu dados relativos ao depósito "per capita", segundo os quais o paulistano guarda mil cruzeiros mais que o santista e que um cidadão de Tietê guarda

precisamente a terça parte do que economiza um morador da capital.

O último orador a fazer uso da palavra no decorrer do expediente foi o deputado Alfredo Farhat, que abordou novamente os problemas relacionados com o fechamento da zona do metrômetro, situada no bairro do Bom Retiro.

VOTO DE PESAR

No início da Ordem do Dia, o deputado Pereira Lopes apresentou requerimento de urgência formulando um voto de pesar pelo falecimento da sr. Ana Vergueiro Rudge, ocorrido dia atrás nesta capital.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES

Em regime de urgência, o sr. Romero Pereira apresentou requerimento solicitando a inserção na ata de um voto congratulatório ao historiador Afonso de E. Taunay, pelo término da obra de sua autoria intitulada "História Geral das Bandeiras Paulistas".

PAGAMENTO AOS INATIVOS DO ESTADO

Logrou aprovação em segunda discussão, o projeto de lei n. 1441-50, que dispõe sobre a abertura de um crédito especial à Secretaria da Fazenda na importância aproximadamente de 39 milhões de cruzeiros, com a finalidade de atender ao pagamento de diferença de proventos de inativos do Estado, em cumprimento ao disposto no artigo 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

ORDEN DO DIA

Da matéria da pauta foi aprovada uma indicação, apresentada pelo deputado republicano Caio Luis Pereira de Sousa, pedindo a transcrição nos anais da Casa das declarações do sr. Lucas Nogueira Garcez, a propósito das críticas feitas à Secretaria da Viação durante a sua gestão.

Lograram aprovação em redação final os seguintes projetos de lei: n. 82-49, n. 1113-49, n. 595-50 e n. 654-50.

Em terceira discussão foi aprovado o projeto de lei n. 913-50, dispondo sobre o aumento de subsídios ou gratificações a que fazem jus os membros de órgãos de deliberação coletiva.

Em segunda discussão foram aprovados os seguintes projetos de lei: 2.ª discussão adiada e votação do projeto de lei n. 545, de 1950, apreendido pelo deputado Queiroz Teles, estendendo as vantagens da lei n. 488, de 20-10-1949, aos demais funcionários do Estado, cujas atribuições se realizem sob o risco de contágio. Foram aprovados em primeira discussão os seguintes projetos de lei: N.º 1.156 de 1950, dispondo sobre a criação de um cargo de Diretor padrão "I", da Tabela I, do Quadro Único das Calças Econômicas Estaduais.

FALECERAM MAIS DUAS VITIMAS DO DESASTRE COM O NOTURNO PAULISTA

RIO, 25 (Asapress) — A comissão nomeada para apurar as causas do desastre ocorrido na manhã de anteontem com o "NP-2", da Central, entre as estações de Comendador Soares, antigo Morro Agudo, e Nova Iguaçu no qual houve cerca de 50 vítimas, já iniciou seus trabalhos.

Os efeitos do lamentável acidente são agora acrescidos com o falecimento de mais duas pessoas que haviam ficado feridas. São eles o engenheiro Guilherme Viana Jones, morador à rua Clemente Falcão, n.º 119, apartamento 102, em São Paulo; e Harard Aler, domiciliado à rua Nilo Peçanha n.º 32, em Barra do Piraí. Encontrava-se o primeiro internado no Hospital de Nova Iguaçu, enquanto o último fora recolhido à Casa de Saúde Dr. Manhães na mesma localidade fluminense. Não resistindo a gravidade das lesões recebidas, vieram eles a falecer ontem, sendo os cadáveres removidos para o Necrotério local.

Entre os passageiros do "NP-2" figurava a senhorita Beatriz Charelli, professora em Volta Redonda, que ali embarcara, com destino ao Rio, onde viria hospedar em casa de parentes, e daqui seguir para os Estados Unidos.

Até agora, porém, a senhora Beatriz não chegou à residência do parente que a esperava, encontrando-se desaparecida.

REASSUMIU SUA CADEIRA DE DEPUTADO O SR. CHRISTIANO MALCHADO

RIO, 25 (ASAPRESS) — O sr. Christiano Malchado esteve ontem à tarde na Secretaria da Câmara dos Deputados, onde se demorou por mais de meia hora, em palestra com o sr. Adolfo Gigliotti, diretor da Secretaria daquela Casa do Congresso.

O representante mineiro, que esteve afastado das atividades parlamentares, desde a escolha e homologação de seu nome como candidato do PSD à presidência da República, reassumiu sua cadeira no Palácio Tiradentes, tendo, nesse sentido, feito a necessária comunicação à direção da Secretaria.

O referido vereador declarou acreditar que os índios caiapós estejam sendo orientados por homens brancos, em seus ataques contra a população do Araguaia.

REPETEM-SE OS ATAQUES DE INDIOS CAIAPÓS

BELEM, 25 (Asapress) — O vereador Plínio Pinheiro, do município de Marabá, em depoimento prestado sobre os ataques que vêm sendo feitos pelos índios caiapós contra a população de região do Araguaia, informou que ainda há pouco quatro castanheiros foram massacrados pelos referidos selvícolas.

Disse o informante que, em consequência da ação dos caia-

N.º 1.448, de 1950, e outros, declarando de utilidade pública o Instituto Brasileiro de Taquigrafia, com sede nesta capital.

N.º 1.426, de 1950, dando nova redação à letra "b" do parágrafo 5.º do artigo 7.º da Lei n.º 240, de 16-2-1949.

N.º 1.311, de 1950, dando a denominação de Manoel Gonçalves Lardello ao Grupo Escolar de Taquaral, município de Pitangueiras.

N.º 881, de 1950, dando a denominação de Dr. Deodato Wertheimer ao 2.º Grupo Escolar de Mogi das Cruzes.

N.º 1.029, de 1950, criando o Colégio Estadual (2.º ciclo secundário), junto ao Ginásio Estadual de Santo Amaro, desta capital.

N.º 1.032, de 1950, concedendo um auxílio de Cr\$ 10.000,00, para erigir de um monumento aos heróis da F.E.B. do Regimento "Piranga", sediado em Cacapava.

N.º 824, de 1950, regulando período de aulas ministradas pelos professores secundários.

NAO FOI LIBERADA A IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS

RIO, 25 (News Press) — Não foi, como se anunciou, liberada a importação de automóveis, geladeiras, máquinas de lavar roupa e outros artigos. O que ocorreu foi que havendo no país excedente exportável de cereais, principalmente arroz, de milho num total aproximado de 30 milhões de dólares, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, resolveu permitir a importação mediante operações vinculadas daqueles artigos. Acentuando que essa decisão não significava ter sido liberada a importação, um alto funcionário da CEXIM, falando à reportagem da "News Press", declarou que as novas licenças só serão concedidas aos tradicionais importadores, isto é, aqueles que tiveram quotas anteriores e que foram incluídos na lista por se tratar de artigos que permitem giro. A medida foi solicitada pelo comércio em geral mediante a alegação da proximidade do Natal, época em que a procura desses artigos aumenta sobremaneira. Foram baixadas instruções autorizando e regulando as transações.

Missa em memoria das vitimas da intenção comunista de 35

SALVADOR, 25 (News Press) — Realizar-se-á na próxima segunda-feira a missa em memória dos que tombaram vítimas da intenção comunista de 27 de novembro de 1935 verificada na Capital Federal. A noite haverá sessão cívica no Fórum Rui Barbosa.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSAO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou os mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 281 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Conjecturas sobre o ministério do sr. Getulio Vargas

RIO, 25 (News Press) — Os círculos políticos conjecturam sobre o futuro ministério do sr. Getulio Vargas, surgindo a indicação de vários nomes retirados de todas as classes.

Os assessores mais próximos do sr. Getulio Vargas, segundo previsões, serão possivelmente os seguintes: Exterior — João Neves; Guerra — Estilac Leal; Aeronáutica, Alves Seco; Fazenda, Ricardo Jafet, Carmelo Dagostinho ou João Daudt d'Oliveira; Viação, Manhães Barreto; Trabalho, Alberto Pasqualini ou Cassiano Ricardo; Educação, Fernando Azevedo; Agricultura, Severino Mariz, Landulfo Alves ou Balduino Lacerda; Justiça — um elemento dependente ainda da reestruturação do Poder Judiciário; chefe de Polícia, Dulcídio do Espírito Santo Cardoso e Banco do Brasil, Samuel Ribeiro.

COMO AS PLANTAS RESPIRAM E BEBEM

As células das folhas recebem a água, com minerais em solução, que vem da raiz; no mesmo tempo, os grânulos verdes (clorofila) dessas células estão absorvendo, sob a ação dos raios solares, o anidrido carbônico do ar. Dividem o anidrido nas duas partes de que se compõe: OXIGÊNIO E CARBÔNIO. Retem, para seu uso, o carbono e deixam em liberdade o oxigênio. Quanto à água, aproveitam a quantidade necessária entregando o resto à atmosfera, por meio da evaporação.



planta tem necessidade para crescer, criar galhos, folhas, flores e frutos.

OS AMIGOS DOS ANIMAIS



Hoje vamos mostrar aos amiguinhos como foi que dois irmãos, Téo e Tico, conseguiram a amizade de todos os animais da floresta. A história que vamos contar é resumida do livro "Téo e os Animais", autoria de Charlotte Becker, em 3.ª edição através das Edições Melhoramentos.

Aqui, nós temos só durante o ano inteiro. Aqui, o frio não é forte.

Mas há lugares onde, no tempo do frio, cai muita neve, e os campos, as matas e os jardins ficam gelados.

Então, até os animais ariscos do mato chegam perto das casas para procurar alguma comida.

Pois assim era na terra de Téo e Tico, os dois engraçados irmãos-gêmeos, que vocês vêm na figura. Reparem: um não se parecia com o outro, como em geral acontece com os gêmeos. No que eles se pareciam era no gosto de fazer travessuras...

Querem ver?... Certa vez, no tempo do frio eles foram passar uns dias na casa do Vovô e da Vovó, que moravam numa chácara, fora da cidade.

Logo que chegaram, viram um filhote de raposa bem junto do muro.

Téo teve uma idéia: — E se nós arranjássemos uma sala de jantar, no jardim, para estes pobres bichinhos que estão com fome?...

— E mesmo, — respondeu Tico. Se lhes dermos comida eles poderão ficar mansinhos e até brincar conosco...

E os dois começaram logo a arrumar a sala de jantar.

Primeiro, levaram uma mesinha e a puseram perto do muro do jardim.

Depois, puseram duas cadeiras perto da mesinha.

Desse jeito, a sala de jantar dos bichos ficou pronta.

Mas... eles precisavam de por comida na mesa...

A Vovó tinha uma grande frigideira sem cabo.

Nessa frigideira, eles puseram: amoras, grãos de milho, folhas de alface, um pedaço de maçã, e uma bela cenoura.

Num prato, eles puseram: nozes, avelãs e grãos de arroz.

— Agora — disse o Tico, — vamos pôr tudo isto lá fora, em cima da mesa, para ver o que acontece.

E os dois levaram a frigideira e o prato com muito cuidado.

A mesa ficou pronta para a comida dos bichos.

— Será que eles vêm mesmo? — disse o Téo.

— Chluf... Fique quieto. Vamos nos esconder atrás da janela da sala.

Durante muito tempo nada aconteceu.

Mas, de repente, a cabeça de um bichinho apareceu sobre o muro. Depois, outra.

— E um esquilo, — disse baixinho, o Tico...

— E também um coelhinho...

— E também uma doninha...

Todos os animais que chegavam começavam a comer gulosamente.

Mas todos tinham também as orelhinhas em pé, para perceber qualquer barulho. Estavam desconfiados com aquele banquete...

Orientação de HERNANI DONATO

A BANDEIRA NACIONAL

Nilza Tartuce Borges de Moraes (10 anos) — Rua Almirante Protógenes, 394 — Santo André.

19 de novembro! Dia da festa da nossa bandeira. Como é bonita a nossa bandeira! E como são bonitas as suas cores! Para nós, brasileiros, ela é o mais belo pavilhão do mundo. É o símbolo da nossa Pátria! O seu auri-verde, predomina as cores verde e amarela que simbolizam a exuberante riqueza de nossas florestas. Devemos respeitar a nossa bandeira, como a imagem de nosso querido Brasil, assim como respeitamos um tratado de nossa mãe querida. E de modo a nós relembrar o lindíssimo, na madrugada da proclamação da República, lá estão as vinte e uma estrelas dispostas na esfera azul, representando os vinte Estados e um Distrito Federal. E olhando a nossa querida bandeira, direi baixinho, de Castro Alves, o grande poeta brasileiro, estes versos singelos:

"Auri-verde, pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança;
Estandarte que a luz do sol encerra
És a promessa divina da Esperança!"

Conferimos o prêmio da semana às duas irmãs Tartuce Borges de Moraes que estimularam a assiduidade com que elas colaboraram com a nossa página. Muito bem amiguinhos! Continuem assim!

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

A MENINA POBRE

Neide Tartuce Borges de Moraes (9 anos) — Rua Almirante Protógenes, 394 — Santo André.

Nina era uma menina pobre, tão pobre que era preciso trabalhar para de pequena ajudar sua velha mãe, que estava doente.

Nina vinha correndo da fábrica para ainda fazer um caldinho para sua mãe. Na fábrica onde Nina trabalhava, davam para as empregadas, todas as dias, uma garrafa de leite, para tomarem ali mesmo, porque estavam muito cedo no serviço.

Um dia o chefe estava muito nervoso e não queria que ninguém saísse sem ser chamado.

Ele deu pela falta de um objeto de valor que deixara em uma das mesas. Todas as moças foram revistas. Mas chegaram a vez de Nina, ela não queria deixar que a revisassem.

A moça que estava encarregada da revista, ficou muito triste, ao ver que riam e caçavam de Nina, dizendo que ela roubava o colar. Ela sabia que Nina era muito pobre; porém, que fosse incapaz de roubar qualquer coisa. Conseguiu com bons modos que Nina a deixasse revistar.

Qual não foi o seu espanto ao levantar o casaco pobre de Nina e deparar com a garrafa cheia de leite, que Nina carinhosamente apertava contra o coração. Ela, que haviam julgado uma ladra estava sem alimento, e o seu lanche levava para sua velha mãe doente.

AS SETE TRAVESSURAS DE MONO

PINTA O SETE

LUIZ GONZAGA FLEURY



Pinta-o-Sete era um macaco, travesso que honrava a tradição do diabinho de sua raça. Qual a criança brasileira que não ouviu um prazeroso histórias divertidas desses espertos traquinas das nossas matas? Este livrinho conta a vida de espertezas de um mono sabidíssimo. Vamos narrar para vocês quem era o Mono Pinta-o-Sete. Vejam só:

Numa vila residia
Uma velha, aia Maria
Era a pachorra em pessoa
Pessua um travesso mono
Que a todos tirava o sono.

Oh! que mono endiabrado
Não parava sossegado
Dava pulos, cambalhotas
Roubava frutas, compotas,
Gingava, daqui pra lá...
Um verdadeiro saci!
E a mono de topete!
Chamava-se Pinta-o-Sete.

Tudo estragava; e uma vez,
— Vejam só o que ele fez! —
Tirou do fogo uma brasa
Peteceu-a pela casa,
E a brasa, afigal, caiu,
— Couza que só ele viu —

Na cama de aia Maria.

Em breve o fumo subia...
E colcha, lençol, colchão
Varou a brasa... E até o chão
Sempre acesa, queimaria.
Se não fosse aia Maria
Tremendo de raiva e mágoa,
Despejar-lhe um balde d'água.

Para não ser apanhado
Trepou o mono ao telhado.
E caretando e piscando,
Ficou a ocna espantando
Só desceu ao vé-la estar
Distraída a trabalhar.

Passando o mono seus dias
Em loucas estripulias,
Havia de ter mau fim,
Pois no mundo é sempre assim.

Na vida só calma tem
Quem sempre pratica o bem.
Tem de perder-se, é fatal.
Quem gosta de fazer o mal.
E um dia o Sete pagou
Todo o mal que praticou.
Lendo esta história, verão
Que o fim do maganão...

(Do livro "As Sete Travessuras do Mono Pinta-O-Sete")

VI Concurso Mensal

A JOVEM JARDINEIRA



Amiguinhos:

Aqui está a gravura correspondente ao nosso VI Concurso Mensal. Trata-se apenas de: 1.º) com lápis de cor, colorir a gravura hoje publicada, em to-

dos os seus detalhes. Convm que vocês observem o jardim mais próximo de sua casa para observar as cores das plantas.

2.º) enviem seus trabalhos de forma a que eles cheguem à Redação, no máximo, até o dia 20

de dezembro. Assim, o autor (ou autora) do melhor trabalho receberá o prêmio como presente de Natal.
3.º) Importante: escrevam, bem claro o seu nome e endereço completos.

RADIO

A Inglaterra é pioneira na televisão

Das primeiras experiências, há 25 a nos, aos programas de hoje — "Julio Cesar", de Shakespeare e "Tristão e Isolda", duas grandes tentativas — Noticiário e peças de hoje

Cecil Maden escreveu o artigo que hoje transcrevemos e que nos foi cedido especialmente pelo British News Service. É um trabalho que dá bem uma idéia do que foi e do que é a televisão na Inglaterra.

"A Grã-Bretanha foi a pioneira mundial da televisão. E também foi mais tarde, pois a Grã-Bretanha teve igualmente a visão de desenvolver o lado dos programas de televisão, desde sua fase experimental primitiva até o estabelecimento do primeiro serviço de programas regulares do mundo. Como esta é agora uma janela sobre o mundo para tantas famílias, gostaria de começar com um rápido retrospecto daqueles primeiros dias.

A televisão na Grã-Bretanha começou justamente há 25 anos, quando John Logie Baird demonstrou a televisão de transmissão por fio para outros num estúdio de Long Acre. Em 1932, a BBC entrou em cena e transmitiu regularmente em 30 linhas de um estúdio em Broadcasting House. Em junho de 1935, esse estúdio foi fechado em favor da abertura da BBC, em Alexandra Palace, Londres, da Televisão de Alta Definição em agosto de 1936 com dois sistemas diferentes de transmissão: um com 405 linhas pela Marconi-EMI, e o mecânico, de Baird, com 240 linhas. Esteve lá, como produtor, e diretor, daquele primeiro programa — "Aqui está o dia para você", um "show" de variedades destinado a Radio-Limpia, a grande exposição britânica anual das indústrias do rádio e da televisão.

Pouco depois disto, o pessoal da estação teve um curto período para experiências e perseguições rapidamente como se tornariam populares peças de longa duração e também um programa de Radio Magazine chamado "Página de figuras", que foi criado por mim e que ainda é transmitido todas as semanas, contando já sete anos de existência. Tem uma encantadora garota para apresentá-lo e é onde todos os visitantes interessantes são convidados a aparecer para fazer sua reverência, desde estadistas até astros do cinema, e certa vez até um visitante do Tibet — o urso gigante Panda. Em 12 de maio de 1937, chegou o dia da coroação do Rei George VI, e as câmaras de televisão foram preparadas para focalizar o grande cortejo. Com este acontecimento, a televisão começou realmente a se desenvolver e a ser reconhecida por um público britânico maior. Por esta época, a imagem da televisão em 405 linhas fora adotada como o padrão britânico, e já em 1937 o sistema EMI era estabelecido como o único sistema de transmissão. Por ligação aérea ou terrestre, trada aos espectadores em seus respectivos lares acontecimentos desportivos como as corridas do Derby em Epsom, as regatas entre Cambridge e Oxford no rio Tamisa. Antes da guerra podiam-se apreciar os jogos de tênis em Wimbledon todos os verões, os matches de futebol, peças de Bernard Shaw, corridas de cavalos, Ballet, Opera, lutas de box e o jogo nacional de Inglaterra, "cricket", seguiu-se depois a televisão diretamente dos teatros, mas a qualidade não se pode comparar com o efeito obtido no estúdio, exceto pelo concurso de uma assistência divertida e rindo em gargalhadas. Foram feitas mesmo arrojadas experiências tais como o "Julio Cesar", de Shakespeare, representando em bases modernas; "Tristão e Isolda", de Wagner, etc. Além dos astros britânicos Laurence e Olivier, Ralph Richardson, Sybil Thorneike, foram televisualizados em Londres grandes artistas de outros países, entre os quais: a célebre Argentina, a famosa di-

seuse americana Ruth Draper, o dançarino e coreógrafo americano Agnes, de Miles, o astro do ballet Russo, Danilova, a comediant americana Sophie Tucker e o astro favorito do cinema Danny Kaye.

Em 1939, achavam-se em uso cerca de 20.000 aparelhos de televisão mas justamente quando era provável um novo passo à frente, surgiram as nuvens da guerra, e foi declarada a Segunda Guerra Mundial e em um dia todos esses esforços progressistas foram interrompidos durante sete longos anos. O pessoal ficou imediatamente disperso em virtude do serviço de guerra. Todavia, como os estudos e o equipamento escaparam inilugavelmente intatos dos bombardeios de Londres, em junho de 1946, foram reabertos os estúdios de Alexandra Palace. Agora na Grã-Bretanha há pelo menos três horas diárias de transmissão direta do estúdio, duas a noite, uma à tarde, além de duas hs. pela manhã para o comércio, feita de filmes, e transmissão de acontecimentos esportivos a todas as horas do dia.

Os programas de televisão na Grã-Bretanha são atualmente produzidos em dois estúdios de Alexandra Palace; a transmissão de acontecimentos é feita por unidades móveis de televisão. Além desses, os programas para crianças estão sendo agora produzidos nos novos estúdios de Lime Grove, um antigo estúdio cinematográfico, onde já cinco grandes palcos com abundância de espaço para toda a espécie de ampliações no futuro, sendo que um grande tanque de água. Um transmissor ao norte de Londres e outro em Sutton Coldfield (de 35 quilowatts) nos Midlands, irradiam esses programas para os ouvintes. Esta moderna antena transmissora de Sutton Coldfield é a mais possante de todo o mundo e a mais espetacular em sua construção. Quando forem construído mais cinco transmissores idênticos, a razão de cerca de um por ano, serão abrangidas todas as ilhas britânicas. A televisão na Grã-Bretanha é financiada pelo próprio público, com o dinheiro pago pelas licenças. Existem agora na Inglaterra cerca de 350.000 proprietários de aparelhos de televisão, que pagam 2 libras por ano para terem seus aparelhos. Fode-se comparar esse número com os 12 milhões que pagam 1 libra por ano para terem um receptor de rádio. Calculando três pessoas para cada aparelho de televisão, é provável a maior parte da vezes que um milhão de pessoas esteja assistindo a um programa. São vendidos, segundo, a renda de cada um, receptores com imagens de todos os tamanhos. E pura conversa que para ver a televisão é preciso se ficar no escuro, e também que a televisão cansa a vista. As imagens são belamente projetadas em preto e branco, nitidamente, sendo que também vale mencionar a som da televisão, que é de excepcional qualidade e é emitido em ondas muito curtas.

Os filmes são um útil ingrediente da televisão, seja quando feitos para cinemas ou especialmente tomados, ou ainda como ligação para diferentes cenas de um drama. São transmitidos por máquinas chamadas Teleciné. Há agora um novo uso para filme, chamado Telefilme (ou nos Estados Unidos, gravação cinemática), que consiste em filmar a televisão projetada num receptor e a-la novamente para um programa em outra ocasião. Por este método, os acontecimentos que geralmente ocorrem à luz do dia podem ser apreciados aqueles que talvez os tenha perdido por

estarem, por exemplo, no trabalho. Mas isto não é a televisão pura e direta.

O verdadeiro interesse da televisão, é saber que um acontecimento está se verificando num dado momento. É a noção de que o acontecimento é real e está se verificando naquele momento que empresta uma sensação maior. Isto é o oposto do noticiário que é a vida preparada e apresentada sob uma forma mais compacta. O Serviço Britânico de Televisão apresenta seus próprios jornais de televisão, de 15 minutos cada um, feitos por seus próprios operadores.

Mas analisemos a televisão por um momento. A televisão talvez não seja uma arte, mas é uma nova forma artística em nossas vidas, que usa e simplifica tudo o que sabemos do cinema, da música, das notícias e da educação, e mais a todas as atividades correlatas; além disso a televisão tem algo próprio, um sensacionalismo, e horizontes que estão dando novo prestígio a artistas, autores e produtores. Será acima de tudo a oportunidade para o escritor criador se libertar dos limites do teatro, se libertar do limitado das cenas que constituem o filme cinematográfico, frequentemente tomadas na ordem errada; isso porque a televisão é inteiramente diferente, é algo que permite o artista desenvolver o papel numa representação contínua de, digamos, até duas horas, que artisticamente é muito satisfatório.

Em matéria de técnica da televisão, as peças em teatros ou filmes cinematográficos são destinadas a produzir um resultado sobre as massas.

A diferença essencial da televisão é a sua intimidade. É apreciada no lar, individualmente, e o grupo de pessoas. Um grande espetáculo será provavelmente mais eficaz se for habilmente manejado com "close-ups" e conjuntos, mas uma personalidade isolada será provavelmente tão impressionante se falar diretamente para o ouvinte, olhando-o diretamente da tela, simplesmente, do coração. Alguns dos grandes astros internacionais que apareceram recentemente na televisão são Londres são Gigli, Luise Rainer e Gracie Fields. A dança espanhola encontra regularmente um lugar nos programas ingleses; alguns artistas que tiveram recentemente êxito são Esméralda, Teresa e Luisillo, Rosario e Antonio.

Nas palestras vindouras sobre a televisão, focalizaremos o drama e o "make-up" na televisão, o cenário, os locutores e todo o resto.

NOTICIÁRIO E PEÇAS DE HOJE

O programa "Honra ao mérito" amanhã, às 21 horas, pela Tupi, será dedicado ao sr. Constantino Cordoli.

Gregório Barrios continuará na Record até o dia 15 de dezembro.

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "A dama morena dos sonetos". Recorde, pelo elenco de Manuel Durán, às 13 horas, "Os Jenitas"; e S. Paulo, às 19.30 horas, no "Grande teatro dramático", "No céu eu te amarei".

A partir de 1.º de dezembro a Excelsior vai apresentar uma nova linha de novelas, com o "Diário de Claudia", às 11 horas.

Constitui uma data das mais festivas e expressivas para o rádio brasileiro, o aniversário da Rádio Difusora que, em dezesseis



A ATRACÃO DO JARDIM ZOOLOGICO DE LONDRES E TELEVISIONADA — O filhote de urso do Jardim Zoológico faz a sua estréia na televisão, "Brumas", o filhote de urso que é a atração do Jardim Zoológico de Londres, ainda brilha mais quando a unidade de televisão da BBC o apresentou nas telas de televisão de milhões de assistentes britânicos. Durante mais de vinte minutos antes de fazer a sua estréia, "Brumas" e sua mãe "Ivy" foram exercitadas na posição necessária por meio de pedaços de carne de cavalo que lhes eram atirados pelo assistente de guarda Sam Smith. Durante os cinco minutos de exibição "Brumas" apresentou um desempenho interessante de um filhote de urso ávido pela primeira vez na vida por carne crua. Na foto, vemos as câmaras preparando-se para o momento da transmissão. (BNS).

Eleições no Sindicato dos Economistas

Serão realizadas no dia 23, das 10 às 22 horas, no Centro Acadêmico "Horacio Berlink", a rua Riachuelo n.º 233, as eleições para a renovação da respectiva diretoria.

Epoca em que os economistas são solicitados a prestar serviços inadiáveis ao país, somente homens de idéias e de ação poderão liderar uma classe cujo quadro social se avoluma de ano para ano.

Organizada por grande número de titulados em economia uma chapa encimada pelo nome do prof. Heio Benedito Fiori, técnico abalizado, possuidor de talento e qualidades de que muito se beneficiará o Sindicato dos Economistas, a sua gestão visará a arregimentação da classe, regulamentação da profissão instalação de cursos de especialização e aperfeiçoamento, ampliação do quadro social, remodelação da revista de ciencias economicas, além de outras importantes iniciativas a serem tomadas.

Para o cumprimento desse programa, será o prof. Heio Benedito Fiori coadjuvado por elementos da classe, a integrar sua chapa, entre os quais cumpre mencionar os nomes dos professores Armando Noschese, Armando Caro-

preso, Nei Guerreiro, Anísio Barreto, Francisco Garcia Bastos, Vicente Barone, Ernesto Marra e Antonio Laurito.

Conforme dispõem as Instruções ministeriais, somente poderão votar os socios que estiverem quites com a tesouraria do sindicato (cibo do mês de novembro), sejam diplomados há dois anos e tenham seis meses de permanência no quadro social.

ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS

A Assistência Vicentina aos Mendigos, além de dar aos seus abrangidos, alimentação, vestuário, tratamento médico, farmacêutico, odontológico e instrução cívica com ensino da parte religiosa. Em suas salas existem capelas e os respectivos capelães, coadjuvados pelos irmãs da Imaculada Conceição, procuram manter bem viva a fé religiosa de seus pobres e enfermos. O movimento religioso em Vila Massara, durante outubro, foi o seguinte: — missas celebradas, 18; — terços rezados, 82.50; — comunhões, 3.105; — encomendas, 7; — batismos, 11; — visitas, 10; — adorações, 2; — pregações, 4; — horas milhas, 5; batizados, 2 e jaculatorias, 9.320.

A Assistência é mantida com esmolas. As inscrições de contribuintes materiais devem ser enviadas, à rua Aurélio Coutinho, 103, telefones 91-7412.

AMANHÃ E TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 21 HORAS

UM ESPLENDIDO PROGRAMA COM



TOBIAS TROISI

a alma da musica cigana

com ORQUESTRA PRE4 sob a regencia do MAESTRO MAZAGAO

Gentileza do INSTITUTO DE BELEZA LOURDES

Largo Santa Cecilia, 69

PRE-4-RADIO CULTURA

O MELHOR SOM DE S. PAULO — 1.300 Kds.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

DR. NUNO GUERREIRO DE ALMEIDA — O Dr. Nuno Guerreiro de Almeida, assistente da seção de Propaganda e Educação Social da Prefeitura Municipal, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. OSVALDO MEDADE TRINDADE — A data de amanhã, 27 de novembro, é o aniversário de 50 anos de nascimento do Dr. Osvaldo Medade Trindade, diretor da Casa de Detenção, e irmão do nosso premiado campeão de futebol, o jogador Osvaldo Medade Trindade.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

DR. JOSÉ DE ALMEIDA — O Dr. José de Almeida, diretor da Casa de Detenção, comemorou o aniversário de 50 anos de nascimento em sua casa, na rua da Consolação, 1.100, no dia 25 de novembro.

VIDA JUDICIÁRIA

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12ª Vara Criminal, Dr. Antonio de Castro Aguiar, absolviu da culpa José Quirino de Oliveira, acusado por falta de qualidade de funcionário público.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas, em diante, o jogo de futebol de campo na praça de esportes na Ponte Grande, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

LORDE CLUB — O Lorde Clube fará realizar hoje, das 14,30 às 19 horas, nos salões do Malsen Suisa, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

ROIALBANCO CLUB — O Roialbanco Clube fará realizar hoje, com início às 19 horas, no salão de Cultura Física, à rua Augusta, um vespéral dançante dedicado aos socios e famílias. Abretilhará a reunião a orquestra de Gonzaga e seus "Cuban Boys".

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar dia 3, no salão da Associação de Cultura Física, à rua Augusta, 37, a partir das 14,30 horas, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CMTC CLUB — O CMTC Clube fará realizar dia 2, das 22 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e famílias.

TEXACO CLUB — O Texaco Clube de São Paulo fará realizar dia 7, no salão do Clube Sulista, a partir das 22 horas, um baile dedicado aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CH. A. DANÇANTE — O Clube Atlético Paulista fará realizar hoje, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CONSULTÓRIO GRAFOLÓGICO

ENÉIAS — O GIGANTE ENCELADO

A frota dos troianos foragidos, depois de abandonar as paragens habitadas pelas horrendas Harpias, andou errante, por diversas ilhas e costas do Mediterrâneo, com Zeynitho, Dulichium e Samos; passou por Íthaca, patria de Ulisses, e contra a qual os troianos lançaram as mais terríveis maldições (Ulisses, herói grego, foi um dos fatores decisivos da tomada de Trola, porquanto o estrategema do "cavalo de pau" foi idéia sua); abordou Leucate, com um templo dedicado a Apolo, onde os troianos fizeram sacrifício ao deus, seu protetor. Depois de costear terras gregas, os navegantes alcançaram as costas italianas.

A vista daquela terra desconhecida, Anchises, pai de Enéias, o verdadeiro mentor do grupo fugitivo, encheu uma taça e, de pé no tombadilho da nau, suplicou aos deuses do mar amparo e vento favorável. Mas quando chegaram a um porto que avistaram de longe, descobriram que na praia pastavam quatro cavalos brancos. Anchises interpretou o fato como mau presságio.

— Cavalos brancos significam guerra — disse ele — não podemos confiar na hospitalidade de um povo belicoso.

E, sem demora, os troianos aprouaram seus barcos para o mar alto, fugindo daquele porto ameaçador.

Costearam a terra na direção do sul e foram dar nas águas de Tarento, passando de largo pela cidade de Croton e dos penhascos de Scyllium. Avistaram as costas da Sicília, mas, ao atravessarem o estreito, ouviram ao longe o estrondar das ondas nos rochedos de Charybdis. Presentindo o perigo em que se iam meter, fugiram os troianos da terrífica voragem, e em breve entraram em um porto da praia dos Cyclopes.

Sobreveio, então, um tremor de terra e um maremoto, e os infelizes navegantes foram atirados à terra durante a noite. Tranzidos de pavor, assistiram a erupção do Etna, que vomitava fogo, pedras e pó, como se quisesse arrasar o mundo.

Era Enclado que se agitava debaixo daquele monte. Os troianos errantes, como todos os povos daquela parte do mundo, acreditavam piamente que o Etna era uma das entradas do Tartaro, onde Jupiter (o Zeus dos gregos) acorrentara o gigante Enclado, que com seus irmãos haviam declarado guerra ao Senhor do Olimpo e foram vencidos pelas hostes celestiais. E lá se encontra, até hoje, o gigante vencido, agitando as entranhas da terra e provocando explosões que fazem estremecer o solo, cada vez que procura mudar de posição nas profundezas do Tartaro.

LOVE — (Capital) — A sua grafia, ampla, anelada e com alguns traços movimentados, indica uma personalidade independente, de espírito cultivado e de caráter positivo. É uma personalidade que sabe o que quer e sabe alcançar os seus objetivos, a não ser que mude de ideia ou projeto, portanto, a sua vontade é poderosa, mas nem sempre persistente. Predomina no seu "ego" o sentimento, mas com lógica e raciocínio. De atividade psíquico-moral, de calma ordem e método em suas atividades, bem como de ecletismo em seus gostos. Embora tenha tido algum contratempo na vida, não perde a confiança em si e na sua capacidade, e mantém muito otimismo quanto ao seu futuro. Não está na altura de fazer grandes planos, mas se quiser, pode realizar muitos projetos. É um homem de bem, com um bom senso, hábil e capaz de proceder com critério, auxiliado pela sua intuição, eminentemente feminina. Sabe muito bem que tem diante de si longo futuro e muitas oportunidades em realizar o seu justo desejo. Não há, portanto, o desespero de quem se vê obrigado a esperar um acidente passageiro na sua vida. Correrá um vau sobre o passado e olhará sempre para diante, para o porvir, como mulher positivista e culta que se, sem sentimentalismos plegas...

OSVALDO DE ALMEIDA FIDALGO (Capital) — Mande-me um pseudônimo, pelo qual eu possa responder a sua consulta. Esta seção mantém em rigoroso sigilo a identidade dos seus consultantes, não atendendo, por isso, pelo nome legítimo, e sim por um nome de fantasia (ou de guerra).

ANSIEDADE (Capital) — Grafiça ligada, sinistrosa, filiforme e anelada, cuidada e harmoniosa, comprova a sua personalidade mais cerebral que sentimental, em quem o espírito dirige as ações e as manifestações. Possui uma sensibilidade muito viva, porém sob forte poder de contenção, o que a torna, por assim dizer, formalista e pouco convencional, mas com suas exteriorizações e no cuidado de guardar a medida das coisas. De conhecimentos adquiridos na prática e nos estudos, a sua mentalidade é ágil e viva, apta a trabalhos científicos e matemáticos. De iniciativa e espírito empreendedor para desempenhar-se de suas obrigações e de...

S. DA SILVA (Santos) — Letra sensível, fácil de emocionar-se e acalorar-se, de se ofender. Isso lhe adven da inquietude, e, quando se trata de questões que lhe afetam, na mais das vezes, sem razão aparente. Caracter forte, pertinaz, predisposta a rebelar-se e a resistir contra opressão estranha.

S. DA SILVA (Santos) — Letra grande, apolada, irregular e enta, indicio certo de um temperamento sanguineo-nervoso, ativo e resistente, o que a torna apta a enfrentar com animo as suas dificuldades e sobrepor-se aos contratempos inevitáveis. De vitalidade exuberante, jovial e expansivo, sensível aos prazeres da vida e otimista. De sentimentos fortes, predisposto a paixão e a exaltação. Predomina em seu "ego" o bom humor, a afetividade e a sinceridade. Deve ter tendências religiosas e apego às tradições de famílias.

CLERES (Capital) — Letra leve, irregular, gladiolada e grupada, reveladora de um espírito sutil e vivo aliado a uma imaginação poética e artística. Temperamento frágil, mas equilibrado, controlado pela razão, pelo senso da moderação, o que a leva a refletir antes de agir ou tomar qualquer determinação. Sabe adaptar-se às circunstâncias, contornar suas dificuldades e não...

CAETE (Mogi das Cruzes) — Muito agradável, pela sua atenção e cortesia, de 6 de sete, por motivo da minha resposta à sua consulta, prezada consultante. Fiquei satisfeito por ver que está de acordo com o que então disse. Faz muito bem em não dar crédito a pessoas incultas, que se metem a desassossegarem o espírito alheio com os seus disparates. Ponha a sua fé em Deus, que é justo e misericordioso e confie em seu futuro e no de seu filho, que nada, absolutamente nada tem que ver com o seu gêmeo nati-morto.

4.a CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO — Os vencimentos dos inativos serão pagos, no corrente mês, nos dias 8 e 11 horas — oficiais generais, superiores, capitães e pensionistas; das 12,30 às 16 horas — 1.º tenentes a aspirantes a oficial; dia 29 — das 8 às 11 horas — praças em geral; dia 30 — das 12 às 16 horas — praças em geral. Os que deixarem de comparecer nos dias acima, só serão pagos no dia 7 de dezembro, das 13 às 16 horas.

Os pedidos de estado grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consultantes e acompanhados de um pseudônimo para resposta bem como de dados ou questionários relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Pag" — Consultório Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO.)

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO.)

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO.)

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO.)

AÇUCAR ANIÃO
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Esta sociedade realizará uma reunião no dia 29, às 20,30 horas, à rua Barão de Itapetininga, 224, 10.º andar, durante a qual os Drs. Ernesto Antonio Mateira Max Ferreira Miglino e Angelo V. Stoppiglia, da Faculdade de Medicina Veterinária, farão simposio sobre "Pioneirismo das Cadelas".

SOCIEDADES E SINDICATOS — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta sociedade, à rua João Brícola 24, 24.º andar, às 10, 14 e 16 horas, respectivamente as Comissões de Instalação Hidráulica, Contra Incêndio, Reunião Conjunta de Fios e Cabos Elétricos e Eletrônica, e de Instalação de Elevadores.

Associação Brasileira de Normas Técnicas — Reunem-se amanhã, na sede desta sociedade, à rua João Brícola 24, 24.º andar, às 10, 14 e 16 horas, respectivamente as Comissões de Instalação Hidráulica, Contra Incêndio, Reunião Conjunta de Fios e Cabos Elétricos e Eletrônica, e de Instalação de Elevadores

Página FEMININA

"O
GENIO
E' PACIENCIA"
Goethe

EM TORNO DE UM LIVRO E DE UM DISCURSO

Em suas "Memórias", conta-nos Tagore uma impressão que trouxe de sua viagem aos montes Himalaia: "Quando ao dobrar uma curva da estrada, em pleno desfiladeiro, a floresta se tornara mais espessa e das sombras do arvoredo brotava o alvo filete de uma nascente, os carregadores faziam alto para descansar. As águas da fonte lembravam flegma menina que brincasse e tagarelasse aos pés de veneráveis monges, saltando dos negros rochedos cobertos de musgo, enquanto eles meditavam. Por que continuar a viagem? — clamava meu coração ansioso. Por que não ficar ali para sempre?"

Reflete-se nesse quadro a imagem da juventude. Nos tempos silênciosos, sombrios, de profunda meditação do saber, como aquela água da fonte saltando dos negros rochedos, também ela cantiga de águas claras vai cantando. Por que continuar a viagem? — clama o coração ansioso. Por que não ficar ali para sempre? — pergunta a juventude.

— A juventude é uma das belezas da vida. Não tem a compreensão dos gregos, que a divinizam e lhe levantam templos. Não tem a coragem romana e a prudência adquirida. A morte, evoluindo-se nas asas do tempo é a mais triste das mortes. Para a mãe, disse madame de Genlis, a mais doce recompensa da virtude é poder oferecer, como modelo, à sua filha a sua própria juventude. Foi Montaigne quem afirmou que a juventude vive de esperança; a velhice de saudade; e desse tema compôs Vicente de Carvalho estes versos:

"Sonha, diz-me o futuro, o sonho é tudo.
Eu sobre as tuas palpebras derramo
a poesia da infância; sonho e bendiz.
Sou o único bem porque te engano;
e o desgraçado coração humano
só com o que não possui é que é feliz."

A sensibilidade e a imaginação entretêm a juventude imortal do espírito.

Que sonho não desperta essa palavra mágica! Livre da fraqueza da infância, rica de recordações sem remorsos, de esperanças tentas de temores, iniciada nos ardores da paixão sem lhe conhecer as flutuações e delas nem sequer desconfiar. Cada ideia nova é uma descoberta; cada respiração é um alimento enervante que exalta os sentidos, faz bater o coração; traz uma lagrima aos olhos do adolescente no orgulho de se sentir forte, feliz por se sentir viver. Para ela, o amor percorre toda a sua escala polêmica, desde a paixão que desvaria, através das afecções serenas, até os maiores sacrifícios na extrema abnegação e renúncia. Nunca a abandona a coragem, e mesmo entre as sombras ruins de um desengano ela sorri, porque confia, esperando uma ressurreição.

Por isso, bem compreendemos a maldição de Alfredo de Vigny contra aquele que entristece a juventude: — "Quando as rugas sulcam a fronte da adolescência, pode-se dizer que foi a mão de um tirano que as abriu. As outras penas da juventude lhe trazem desespero mas não consternação."

Pouco tempo a pergunta ficou pairando no ar. Acudiu a nossa memória, tornando presente um dos mais belos e expressivos discursos de parafinó do caríssimo professor Romualdo Monteiro de Barros. Penitenciando-me pelas falhas da reprodução de alguns trechos, transiro a culpa para a própria juventude de então: desorganizada, desculhada, mas plena de uma felicidade indefinível. Por que?

EM PUERTO RICO

Diz-se lá difícil explicar, de longe e sem dados minuciosos, o caso feminino de Puerto Rico. Terra cheia de tradições espanholíssimas, onde o velho e sonoro castelhano, como o vigoroso e elevado catolicismo não sofreu abalo, lá a mulher tem sido sempre fator capital na sua cultura.

Por que tantas e tão expressivas escritoras enriquecem a literatura da pátria do Hósti?

Uma erudita de possante talento é Concha Meléndez, que ali ao seu espírito crítico, um estilo próprio e inconfundível. Uma folclorista admirável, que também viaja pela história do pensamento e transmite emoções poéticas, é Maria Cadilla de Martínez. Uma lírica essencialmente alada, artística, delicada é Carmen Alicia Cadilla. Há outras ainda, entre as quais a moderada modernista infatigavelmente inextinguível Carmelina Viqueiro, autora de duas obras em verso e uma em prosa —

"Pregón en llamas", e "Poemas para mi niño" são livros rimados a vontade e rebeldemente. "Minueto en sombras" encerra contos, fantasias e sugestões simbólicas de certa originalidade, beleza, imaginação.

Com essas ligeiras notas, congratulamo-nos com a República irmã, e Página Feminina irá aguardar uma possível colaboração dessas expoentes da cultura, em todo o continente.

Seja uma fã
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme. Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE NOS

ÉCOS DE UM DESFILE



Vive na imaginação das elegantes paulistanas, o último desfile de modas de verão, promovido pela Casa Anglo Brasileira (Mapin). Assim é que, atendendo sugestões de nossas leitoras, solicitamos de miss Rosalind Rapp a organizadora do desfile, os dois modelos — autênticos sucessos que ilustram esta crônica.

O primeiro, merece mesmo o qualificativo de "Colony". Em "shantung" coral, seda pura, vestido sem alça, apresenta originalidade no bolero, forrado de "shantung" branco, com pois em coral — da mesma tonalidade do vestido; pode ser usado em ambos lados. Falxa, em laço, com as extremidades ultrapassando o comprimento da própria saia.

Não está mesmo um amor, a letrinha que apresenta o modelo "Mouche"? Em tonalidade marinho, é confeccionado com o novo linho "Ajour", uma das excludências da Casa. Caracteriza-o a grande gola, branca, de fustão engomado.

NASCE UMA ASSOCIAÇÃO FEMININA COM FINALIDADES CULTURAIS E ASSISTENCIAIS

AS UNIVERSITARIAS PAULISTANAS UNIDAS, ATRAVÉS DE SUAS REPRESENTANTES, IRÃO REALIZAR UM PROGRAMA CULTURAL-ASSISTENCIAL — O CONTATO COM AS SENHORAS CONSULESAS

Reportagem
de
GEORGETTE NAZZO
da (P.U.C.S.P.)

Realizou-se sexta-feira às 12.30 horas um almoço de confraternização universitária, no salão do "Roof" de "A Gazeta", gentilmente oferecido pela Escola de Jornalismo Casper Líbero.

A sra. Maria Regina da Cunha Rodrigues, presidente da Depar-

tor, onde seria ventilado o problema bastante atual da assimilação da universitária na vida acadêmica.

Assim, apresentaram as presidentes todos os problemas de uma estudante nos nossos meios universitários tais como: completo

dáveis desinteligências surgidas no ambiente universitário ficou assentado nesta reunião que nós presidentes de D. F. iríamos trabalhar em conjunto pelo levantamento da moça universitária e incentivá-las a criação de Departamentos Femininos nas Fa-

mos maior contato com as senhoras consulesas desde a sua chegada no Brasil, que tão gentilmente se prontificaram a organizar cursos, onde poderíamos conhecer suas terras de origem.

A reunião de sexta-feira última encontrou todo o apoio das



Um aspecto do almoço, quando falava a presidente da nova associação e redatora desta página

BAILADO ESPANHOL



Quem vai à Biblioteca Central da Faculdade de Filosofia da U. S. P. conhece uma jovem funcionária. Atenciosa, gentil, seus menores gestos, — seja ao apurar um livro, seja ao prestar uma observação — revelam atitudes harmoniosas. Pois a natural elegância dela toda uma técnica de exercícios disciplinados. Exercício esses orientados pelo curso de bailado espanhol "Laurita" do qual "Lydia Cunha, é uma das mais brilhantes alunas. Ela aqui está, atendendo ao nosso pedido, a fim de lembrar aos seus admiradores — toda uma legião, que amanhã, 27 de curso ao qual se acha filiada, promoverá, às 21 horas um festival no Conservatório Musical de São Paulo, sendo a entrada franqueada aos interessados.



"A beleza é o primeiro don que a natureza concede à mulher e é também o primeiro que lhe rouba". — (MERE).

"Escolha mais difícil que a de um bom marido, somente a de uma boa esposa". — (ROUSSEAU).

"A esperança é o filtro que melhor conserva jovem o coração". — (MAXIMO D'AZEGLIO).

"A felicidade raras vezes está ausente. Nós é que não damos pela sua presença". — (MAETERLINCK).

"Quem deseja conhecer o valor da filha, que observe a mãe". — (Proverbo alemão).

"A mulher é mais que flor porque é mulher". — (MARTINS FONTES).

"Existem duas espécies de homens que agradam muito às mulheres: aqueles que as amam e aqueles que as detestam". — LOUIS DESNAYERS.

abandono, antipatia e galhofas por parte dos rapazes, falta de cooperação e apoio destes nos movimentos por elas iniciados e outros mais.

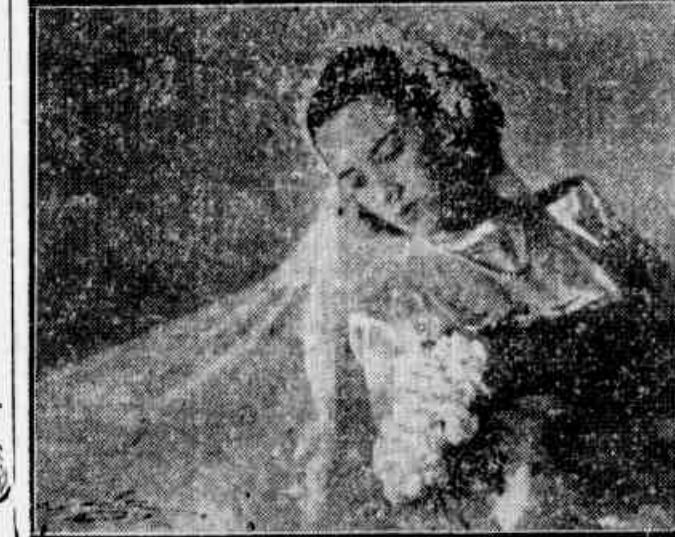
No intuito de solver as desagradáveis situações onde não existissem.

Notamos ainda, que, se tais problemas existem é por culpa de algumas estudantes, pois nada mais se exigirá delas que um comportamento digno. Não queremos dizer com isso que, para ser uma "santinha" "verdadeira" água mole". Não é isso. O que se espera de todas é um comportamento à altura de qualquer mulher que se queira impor, um comportamento digno e de muita ação.

Fora do ambiente universitário também nos propuzemos a realizar algo de novo: estabelecer



O RETRATO DE LUCILIA



Uma das minhas tristezas na vida é a de não ter nascido com a alma de poeta e a intuição de caricaturista. Incapaz de compor um verso e de dar vida a um desenho, — reverência aqueles que, assim privilegiados, enriquecem um patrimônio, delicias os olhos, aproximam os corações.

Porisso, ainda ontem, vivi momentos de indizível emoção. — Gumerindo Fleury esteve presente à uma pequena galeria de retratos familiares.

E o jornalista que "Dia a Dia", há quase 3 lustros leva os leitores de "A Gazeta", a comunicar nos problemas vitais da cidade, problema esses focalizados incisiva e elegantemente, com alma e coração, o jornalista é também poeta, é também caricaturista.

Diz-se lá que, à semelhança daquela princesa persa que, segundo a lenda, deixava perolas pela boca — o jornalista-poeta é um esbanjador de talentos, um improvisador dos mais individualizados. Todos aqueles que convivem com Gumerindo Fleury, reconhecem-lhe qualidades que constituem uma autêntica superioridade.

Esse testemunho não falo, não podia falar. Apresento-lhe a noiva de ontem, esclarecemos que o seu constitua uma reliquia de família, havendo servido a três gerações.

O sentido da tradição mais o encanto da noiva feliz, — feriu a inteligência que nos mimoseou a todos, com as perolas de seu raro talento. E os dedos incapazes de compor seus próprios versos, taquígrafaram estes, supremamente belos e expressivos que aqui estão transcritos.

O RETRATO DE LUCILIA

Gumerindo Fleury

Ha infinita ternura comovida
No doce olhar da noiva enamorado
[rada
Flôr em botão desperta para a
[vida
Amando muito, sendo muito
[amada]

Vendo-a, percebo que ela, embe-
[vecida,
Atingindo do amor a encruzilhada,
[lhada,
Feliz, alcança a lírica subida
Em festa, a alma, toda alvore-
[çada]

Do céu — berço cresceu para
[outro céu,
Entre sonhos e risos, a cantar
As venturas vividas e hoje, só,
Na cabecinha pura envolve o veu
Que a mezinha levará para o
[altar
Com o qual casara sua doce avó!

Que eu preciso fazer para conseguir a publicação anez? Wanda Barcelos

A resposta aí está, nesta mesma coluna. Prosiga, Wanda; leia muito e observe ainda mais os grandes escritores

"Saudade, palavra doce, gostosa de se falar, linda, a mais expressiva que o nosso coração guarda com carinho no seu profundo relicário.

Recordar, é viver outra vez, dizia um poeta apaixonado. Quisera esquecer, não mais senti-la, quisera fugir de mim mesma, fugir para bem longe, onde a recordação não mais falasse da saudade, da esperança, do amor...

Sentir, saudade, é recordar uma existência inteira, com toda a sua complexidade, ingratidões, incertezas...

Gostei tanto, tanto de você; um belo dia, eu soube, minha sombra amiga, que você morreu... Chorei por não poder sequer dizer-lhe o último adeus. Tendo você a meu lado, pertinho de mim, certa vez parti sorrindo... você, saudoso, ficou chorando a saudade da minha ausência.

De repente, dias após a minha viagem, soube que você havia partido para longe... para o mundo da eternidade, levando todo o meu amor, o único que eu possuía só para você.

Desesperada, agora, eu vivo da saudade que você deixou, a procurar em todo o rosto um pouco do seu olhar amoroso, do seu coração sincero e apaixonado.

Horas de tristeza em cada dia que passa, o silêncio vibra em mim nas cordas líricas do passado, vive uma saudade imensa... agoniza numa esperança.

EDUCADORA:
Lembre-se que:
1.º — As crianças são muito impressionáveis; são mais impressionáveis pelo que vêm do que pelo que ouvem; os grandes arrastados não as convencem; para elas a lógica é simples, e o espírito direto; procurem primeiramente o fato.
2.º — As crianças têm um desejo instintivo e muito ardente de se parecer com as pessoas grandes, e copiam aquilo que os vê fazer.
3.º — As crianças são animadas por uma confiança natural, que suprime a dúvida e a hesitação, na aceitação de tudo o que se lhes diz, e sobretudo na imitação de tudo aquilo que se faz diante delas.

EDUQUE SEU ANDAR

Andar bem é uma arte. Todos devem educar o seu andar, evitando andar aos trombochos ou com "gingas" impróprias a decência e ao natural. Este conselho é deveras importante para as mulheres, porquanto nenhum homem perdoa a uma mulher que anda mal. É uma corruptela de personalidade, que depõe contra a feminilidade. Isto, contudo, não quer dizer que se deve andar mecanizado ou com passos previamente estudados. Não. Deve-se educar o andar para o fazer com desenvoltura natural, o que lhe empresta doaire e graça, para gozardio dos alheios que passam. Não resta dúvida que a condição primordial para andar bem é estar-se bem calçado, de forma a manter-se equilíbrio constante, ajustado e homogêneo. Isto, as senhoras e senhoritos sabem como conseguir, quando usam os calçados de A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.



UM MODELO PARA A ESTAÇÃO — Decididamente, nesta estação a amplitude dos vestidos está toda atrás. O clichê reproduz um marcante modelo de "Christian Dior", cujo decote, habilmente chapeado dos dois lados, dá ideia de um capucho. Que me diz você?

Album

Para o
embelezamento e
conforto de seu lar



Carrinho "Primo" Cr\$ 1.300,00 Popular desde Cr\$ 312,00



Modelo 1161 - Em lã fina Fibra Potenciada e/peço Cr\$ 750,00 Popular desde Cr\$ 185,00



Carrinho "Primo" Cr\$ 1.000,00



Carrinho "Primo" Cr\$ 1.000,00



Carrinho "Primo" Cr\$ 1.000,00

Os melhores artigos
pelos menores preços

CASA FLOR
Pr. dos Esportes, 104 (P. Grande)
Tel. 4-6252 e 4-6949
S. Paulo
Pr. Tiradentes, 50 - Tel. 22 3703
Rio de Janeiro

SANTOS E CORINTIANS EMPENHADOS HOJE NO MELHOR ENCONTRO DA TERCEIRA RODADA

TUDO E' POSSIVEL EM VILA BELMIRO — O CLUBE DO PARQUE SÃO JORGE PRECISA DA VITORIA — OUTRAS NOTAS

Em Santos, no Estádio "Urbano Caldeira", será realizado o melhor encontro da terceira rodada do retorno. Santos e Corinthians estarão empenhados em uma batalha de larga projeção, pois o resultado desse prelo influirá bastante nas primeiras classificações.

O Santos, ocupando o terceiro posto, com oito pontos perdidos, precisa do triunfo para continuar desfrutando boa colocação. E todos sabem o que representa o conjunto santista quando precisa de um triunfo: acrescenta-se a isso a circunstância de que os jogadores são favorecidos pelo fator campo, onde os companheiros de Antoninho se multiplicam, segundo o atestado sua classificação e as espetaculares vitórias conquistadas em Vila Belmiro.

A tarefa do Santos, na tarde de hoje, não é das mais fáceis. Os alvi-neros santistas reconhecem o valor do adversário. Sabem o quanto é difícil vencer o "Campeão do Centenário", quando o clube do Parque São Jorge dispõe de todos os seus predilectos técnicos, se lança ao combate com todas as armas, que já são conhecidas através de algumas atuações no presente certame. Mesmo assim, julgam os santistas que o triunfo lhes pertencerá.

PRECISA DA VITORIA

O Corinthians é um quadro dos mais curiosos. Sem uma situação de estabilidade, causa, quase sempre, aos seus dedicados torcedores, muitos aborrecimentos. E, que o conjunto, atualmente treinado por Nilton, se consegue uma vitória sensacional, perde bisonhamente no compromisso futuro, decepcionando, assim a todos. Ainda no último domingo, jogando em seu próprio gramado, com o XV de Novembro, quase a conhecendo um resultado adverso. Salvou-o o penal cometido por Salomão, que tirou o "onze" corinthiano de uma situação difícil. Ademais, convém salientar que o quadro corinthiano está se resmendo de uma vanguarda positiva. Seus avanços são pessimistas atraidores. Preferem jogar acadêmicos.

A "COPA DO MUNDO"

Os paulistas, como todos devem estar lembrados, não tiveram a sorte de serem distinguidos como as principais partidas do IV Campeonato Mundial de Futebol. O conjunto brasileiro exibiu-se apenas uma vez em nossa capital, com produção muito aquém de suas reais possibilidades, decepcionando a todos quantos estiveram no Pacaembu, e que esperavam por uma demonstração soberba do selecionado da C. B. D.

O desfecho inesperado do certame também concorreu para criar uma atmosfera de prevenção contra os principais acontecimentos do "association", concorrendo, até certo ponto, para reduzir o entusiasmo de adeptos do futebol às principais pugnas realizadas nos estádios bandeirantes, tanto de caráter regional, como interestadual.

A grande festa do futebol mundial foi ligeiramente focalizada em alguns jornais cinematográficos estrangeiros, entretanto, algumas etapas, umas de reduzida projeção, outras de grande expressão, passaram despercebidas aos encarregados das reportagens cinematográficas, acrescentando ainda a circunstância de ter havido exclusividade para a filmagem completa do grande acontecimento.

Dentro de alguns dias será exibido em nossa capital o filme "O Drama do Campeonato do Mundo", uma película que focaliza em todos os ângulos o importante torneio que reuniu em nosso país os mais categorizados conjuntos, e que ofereceu aos "fans" do futebol momentos de grande vibração. Um desfecho imponente foi transportado para o celuloide, constituindo um excelente documentário do maior certame mundial de todos os tempos.

A projeção desse filme está anunciada para o próximo dia 3 de dezembro, em "avant-première" que os produtores ofereceram à Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, constituindo a primeira etapa de uma série de acontecimentos que assinalarão a passagem do 9.º aniversário de fundação da prestigiosa agremiação de classe, cujo transcurso verificar-se-á no dia 5 daquele mês. Continua, assim, a A. C. E. S. P. o desenvolvimento de seu amplo programa de realizações, entre as quais se destacam, pela sua importância, a sede de campo, que dentro em breve se tornará uma agradável realidade.

Homenageando a A. C. E. S. P. na nona etapa de sua proveitosa existência, os produtores de "O Drama do Campeonato do Mundo" proporcionam aos paulistas a oportunidade de apreciar as etapas cumpridas no estádio de Maracanã. — V.

No autódromo de Interlagos, disputa-se hoje a primeira rodada do Campeonato Paulista de Automobilismo

A competição será realizada em três etapas — Marcação de pontos — Não haverá eliminatórias — As provas — Inscritos — Premios — 4.ª prova oficial do Campeonato Paulista de Motociclismo — Outras notas

No autódromo de Interlagos, será disputada hoje a primeira rodada do Campeonato Paulista de Automobilismo.

O certame, feliz iniciativa do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, é destinado, exclusivamente a carros de turismo e super-esporte, visando a entidade mentora do esporte do volante incrementar e difundir o automobilismo nesse setor.

O certame está dividido em três etapas. Serão as 2.ª e 3.ª rodadas levadas a efeito nos dias 10 e 17 de dezembro vindouro.

O título de campeão, nas respectivas categorias, será conferido ao concorrente que obtiver maior número de pontos, os quais serão contados da seguinte maneira: 1.º lugar — 10 pontos; 2.º — 7 pontos; 3.º — 5 pontos; 4.º — 3 pontos; 5.º — 2 pontos e 6.º — 1 ponto.

Na hipótese de, na mesma categoria, dois competidores reunirem igual número de pontos, será proclamado campeão aquele que tiver obtido melhores tempos.

OS INSCRITOS

A relação dos inscritos nas



Osvaldo Diniz, o popular "indio" do Piratininga Moto Clube

INESPERADO EMPATE COLHEU O PALMEIRAS FRENTE AO GUARANI

Reabilitado o conjunto de Campinas perante os torcedores — Jornada negativa do líder da tabela — Excesso de confiança dos jogadores do alvi-verde — Detalhes do prelo

O Palmeiras deu a nota sensacional do início da terceira rodada do retorno, ao empatar inesperadamente com o Guarani, pela contagem mínima, perdendo, assim, um precioso ponto na tabela da classificação.

O desastre, outro termo não seria tão próprio, sofrido pelo alvi-verde, na tarde de ontem, foi fruto de sua exagerada confiança na vitória. Talvez, a derrota sofrida pelo Guarani, frente ao São Paulo, criasse um clima de otimismo entre os jogadores do líder da tabela. E o resultado não se fez esperar: o Guarani, diante do papel ridículo a que ficou reduzido perante a torcida palmeirense, ante um novo revés criou alma nova. Perdendo no primeiro tempo por um a zero, reagiu de forma notável, no segundo período, contestando o maior volume do jogo dos locais.

Mesmo atuando no Parque Antártica, onde tudo lhe era mais favorável, o líder perdeu um ponto precioso, que no campo geral, muita falta lhe poderá fazer, podendo, mesmo, esse empate, por em perigo o título máximo, tão sonhado pela falange alvi-verde.

A PELEJA EM SEUS DETALHES

A peleja não chegou a agradar tecnicamente. Houve, mesmo, bastante falhas nos dois conjuntos. Erros clamorosos apareceram nas duas equipes, tirando o brilho da partida.

O empate, em certas circunstâncias, foi o resultado justo do empate. O Palmeiras, conciliou melhor suas ações no primeiro período, decaindo assustadoramente à medida que o prelo chegava ao seu final. O primeiro período terminou com a vitória do Palmeiras, pela contagem mínima.

No segundo período, evidenciou-se o fracasso da equipe treinada pelo técnico Jim Lopes, ante a confusão reinante em suas linhas. Disso se aproveitou o alvi-verde de Campinas, para melhor

Adextram-se os atiradores paulistas para o Campeonato Brasileiro

Efetuada ontem as provas de carabina e tiro sobre silhuetas — Mais tres especialidades movimentarão elevado numero de militantes na manhã de hoje — Notas

No sentido de proporcionar aos mais destacados atiradores paulistas o aprimoramento de sua forma técnica para as provas do III Campeonato Brasileiro de Tiro no Alvo, a ser efetuado no Fluminense F. C., na capital do país, a entidade estadual organizou um programa sugestivo de

carabina e no Tietê estiveram em ação os praticantes de tiro sobre silhuetas.

A lovável iniciativa terá prosseguimento hoje, com a realização de mais sugestivos cotelhos. No "stand" do Barro Branco, a partir das 9 horas, competirão os praticantes de tiro com fuzil de guerra, à distância regular

Prossegue com êxito a campanha em prol da natação em S. Miguel Paulista

No próximo mes a F.P.N. promoverá um de seus concursos na piscina suburbana

Entre as agremiações que integram o parque esportivo bandeirante, nas chamadas esteras menores, o Clube de Regatas Nitro-Química ocupa posição realmente privilegiada, graças aos esforços dos que se congregam em torno de suas realizações, notadamente dos

algos de notável. Possui magníficas instalações para a prática do atletismo, uma piscina nas dimensões oficiais e outros setores onde se desenvolvem as diversas especialidades cultivadas entre nós.

Presentemente vem o Clube de Regatas Nitro-Química desenvolvendo expressiva campanha no sentido de divulgar amplamente o salutar esporte da natação, contando para isso com o prestígio da Federação Paulista de Nata-

Difícil compromisso da Portuguesa de Desportos em Piracicaba, contra o XV de Novembro

Os companheiros de Gatão que rem vingar-se dos 7 a 0, do primeiro turno — A formação dos quadros — Outras notas

Na tarde de hoje, em Piracicaba, teremos a realização de um cotejo que, em virtude do seu resultado, no primeiro turno, despertou interesse. Trata-se do prelo que colocará frente a frente os quadros do XV de Novembro

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — Inaugurando a quinta rodada do campeonato principal de futebol da cidade, jogará hoje no Maracanã, à tarde, Botafogo e Madureira, sendo árbitro Mr. Dykes. A noite jogará o Olaria e S. Cristovam, no Estádio Olariense, à rua Bariri, sendo juiz o sr. Carlos Oliveira Monteiro (Tijolo). Amanhã teremos o clássico Vasco vs. Flamengo, no Estádio Municipal, arbitrado por Mr. Sunderland; Canito do Rio versus Fluminense no Estádio Gato "Martins", em Niterói, dirigido por Gama Malcher e finalmente Bonassuco vs. Bangu, no Estádio do primeiro, arbitrado pelo sr. Mario Viana.

São os seguintes os esmurreadores cariocas que defendem o prestígio do box guanabarrino, em São Paulo: peso mosca, Valdemar Santos; peso galo, Luiz Carlos Pinto; peso pena, Heli Pierrot; peso leve, Gabriel Amorim; peso médio, Altamiro Arau-

jo; peso meio médio, Jorge Eloy Narciso; peso meio pesado, Jorge da Silva; e peso pesado, Rubens Augusto Cesar.

O sr. Hailni Miranda, vice-presidente em exercício do Olaria, renunciou ao cargo em caráter irrevogável, justificando sua atitude como decorrente da necessidade de se ocupar com afazeres particulares.

O sr. José Cabral, presidente em exercício da Federação Mineira de Futebol, telegrafou ao seu representante nesta capital pedindo a possível inclusão do Atlético Mineiro no Torneio Rio-S. Paulo, o que é muito difícil.

O Gremio, campeão gaúcho, vai ser convidado para exibir-se novamente no Rio de Janeiro, atendendo a um convite do Fluminense. Nessa oportunidade, os "gremistas" levarão sua equipe de juvenis para um confronto com os juvenis do tricolor cario.

OS TITULARES PROVAVEIS

Segundo as observações feitas pela comissão especializada da Federação Paulista de Tiro no Alvo, apresentam-se como prováveis integrantes da equipe paulista que concorrerá ao III Campeonato Brasileiro de Tiro no Alvo, os seguintes titulares:

PISTOLA — Ten. Jorge Mesquita de Oliveira, Pedro Simão, Carlos Cirilo, Geraldo Dente Neves e esp. José Tenorio Quirino dos Santos.

REVOLVER — Pedro Simão, cap. Saul Brasil Faleiros, Geraldo Dente Neves, ten. Jorge Mesquita de Oliveira e Carlos Cirilo.

CARABINA DE TÍPO — Alberto Braga, João Sobocinski, Alan Sobocinski, Severino Moreira, Antonio Gusman, Alan Sobocinski, João Sobocinski, Alberto Braga.

SILHETAS — Alan Sobocinski, Geraldo Dente Neves, Pedro Simão, Luiz Cordes, Pedro A. M. Packness.

FUZIL DE GUERRA — Severino Moreira, Alan Sobocinski, João Sobocinski, Armando Braga, major Luiz Cardoso D'Ávila, Milton Sobocinski.

DR. HOMERO MORELLI

Clirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLÍNICA — PROTESE

RAIOS X

Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — São Paulo.



Arlindo de Oliveira, paulista, o provável campeão da categoria peso pesado

5 POR DIA...

1 — Da turma brasileira, campeão sul-americano de futebol de 19, apenas cinco jogadores tornaram-se campeões de 1922: Friedenreich, Amílcar, Fortes, Neco e Heitor.

2 — Uma lenda árabe atribui a um brahmane a invenção do jogo de xadrez. Encarregado de instruir um jovem rei, teria inventado esse jogo com o fim de demonstrar que um rei — a peça mais importante do jogo — nada vale, sem a ajuda de seus súditos.

3 — O báculo — a bicicleta primitiva — data de 1855. Foi idealizado por Ernesto Michaux, filho de um serrador francês. Michaux teria sido o inventor do pedal. O primeiro modelo de bicicleta era todo de madeira. Máquina muito pesada. Graças à sua evolução foi muito usada. E seus primeiros melhoramentos foram de autoria do próprio Michaux. Pelo ano de 1869, o ferro substituiu a madeira e a borracha apareceu nas rodas. E a bicicleta deu um grande passo à frente...

4 — O francês Saint Didier, no tempo de Carlos IX, redigiu um tratado que se tornou famoso, a respeito da esgrima: "A espada só". Teoria muito avançada. Destruía princípios dos mais antigos. Entre outros, eliminava o escudo ou adaga como arma de defesa. Só a espada! Até o século XVII, porém, a esgrima oscilou entre o emprego das duas armas combinadas — espada e adaga — que alivia no jogo o gume e a ponta.

5 — O Americano foi o primeiro clube de futebol brasileiro que esteve no Uruguai e Argentina (1913); o Paulistano, na França, Portugal e Suíça (1925); o Botafogo, no México e Estados Unidos (1928); o São Cristóvão, no Peru e Bolívia (1937); o Estudante, no Chile (1938); o São Paulo, no Paraguai (1945); o America, na Colômbia (1948) e o Atlético Mineiro na Alemanha e a Bélgica (1950). — L. S.

PESO MEIO-PESADO — Jorginho Silva, do São Cristóvão F. C.

PESO PESADO — Rubens Cesar, do São Cristóvão F. C. Técnico: Wanderley Queiroz. Delegados: Moacir Lopes e Ernesto Rodrigues.

Gauchos

PESO MOSCA — Sebastião Freitas.
PESO GALO — Almirão Santana.
PESO PENA — Milton Antoniazzi e Flavio Carvalho.
PESO MEIO-MEIO — Murad Khatir, do Santa Marina F. C.
PESO MEDIO — Paulo Sacoman, do São Paulo F. C.
PESO MEIO-PESADO — Jorge Matuk, do São Paulo F. C.
PESO PESADO — Arlindo de Oliveira, do E. C. Corinthians Paulista.
Técnico: Aristides Joffre.

Caríocas

PESO MOSCA — Valdemar Santos, do Madureira F. C.
PESO GALO — Luiz Carlos, do Madureira F. C.
PESO PENA — Heli Herreli, do C. R. Vasco da Gama.
PESO MEIO-MEIO — Geraldo Gomes, do C. R. Vasco da Gama.
PESO MEDIO — Eitelvino Lins, do Madureira F. C.

PREÇOS POPULARES

Tendo por objetivo incrementar e desenvolver o esporte das lutas, a Confederação Brasileira de Pugilismo e a entidade bandeirante deliberaram estabelecer preços populares, dando, assim, ensejo a que o campeonato possa ser presenciado por elevado numero de afeiçoados da "nobre arte".

A Portuguesa Santista derrotou o Ipiranga

SANTOS, 25 (ASAPRESS) — No gramado da avenida Pinheiro Machado, a equipe da A. Portuguesa enfrentou e venceu o "onze" representativo do C. A. Ipiranga, pela contagem de 3 a 1. No primeiro tempo, houve empate de um tento. Moacir abriu a contagem, para os locais, aos 25 minutos, e, três minutos depois, Chuma empatou. No segundo tempo, Bahia, aos 20 minutos, fez o segundo ponto dos locais, e, aos 29 minutos, Moacir estabeleceu o "placard" definitivo do encontro.

M. Rowley dirigiu o encontro, que rendeu a cifra de Cr\$ 15.825,00. Na preliminar, os locais triunfaram por dois a um.

Os quadros estavam assim formados:

PORTUGUESA — André; Elías e Pavão; Olyvo, Nelson e Gabeco; Milton, Zinho, Bahia, Moacir e Rubens.

IPIRANGA — Olyvo; Belmiro e Dema; Gonçales, Relando e Dema; Gonçales, Rubens, Lobo, Bie e Chuma.

A vitória dos locais foi incontestável. O goleiro Olyvo, com intervenções miraculosas, evitou que a contagem fosse além dos três a um.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ARBITROS ESCALADOS — E' a seguinte a relação dos arbitros que estarão em atividade na terceira rodada do retorno: São Paulo vs. C. A. Juventus, aspirantes, Vicente Parado; profissionais, Rowley; Nacional vs. Jabaguar, aspirantes, Caetano Bovino; profissionais, Eason; Santos vs. Corinthians, aspirantes, Antonio Mustano; profissionais, Deakin; XV de Novembro vs. Portuguesa de Desportos, aspirantes, Vicente de Paula Luz e profissionais Bradley.

MARIO NAO JOGARA — Mario, o excelente arquetiro do São Paulo, na tarde de hoje, não estará defendendo a meta do tricolor, devendo surgir em seu lugar o argentino Poy.

BAUER, TAMBEM, AUSENTE — Em virtude de ter contraído matrimônio, Bauer, médio-direito do São Paulo, foi licenciado pelo clube. Seu substituto será Rui, o experimentado médio do tricolor.

CARLILE NO CORINTHIANS — Em fontes oficiais, conseguimos apurar que há qualquer coisa entre o Corinthians e o jogador Carlile, do Fluminense, que está disposto a atuar no futebol paulista.

BOM O CAMPO DO PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

FAVORITO O HIRON, A DESPEITO DOS 62 QUILOS — TIDOS COMO GRANDES CARTAS ALABARCAS, JAVALI, ROBAL E LUMIAR — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

O Jockey Club de São Paulo prestará hoje a sua homenagem anual ao seu co-irmão da capital da República, fazendo realizar, em Cidade Jardim, o semi-clássico "Jockey Club Brasileiro", como pareo de honra de um vistoso conjunto de oito carreiras.

A prova em referência, reservada a nacionais de 4 e mais anos, em dois quilômetros e 80 mil cruzeiros de dotação, reuniu as inscrições de Alabarcas, Baritono, Hiron, Gostoso, Robal, Javali, Lumiar, Adali e Miraculo. São ao todo nove os disputantes e a distribuição dos quilos equilibrou as forças. Hiron, indiscutivelmente o mais credenciado, terá de deslocar 62 quilos e conceder vantagens que variam de 2 a 9 quilos a todos os adversários. Está, pois, no mesmo plano de possibilidades de Alabarcas, de Javali, de Robal e até de Lumiar. E nem mesmo um Gostoso, um Adali e um Miraculo pode ficar à margem das cogitações.

A carreira em referência vale como uma comparação de valores secundários de diversas gerações. Outro pareo de grande atração das carreiras de hoje é o dos produtos de três anos, já ganhadores em duas oportunidades. Mac Mahon, que vem se revelando como um dos expoentes da geração, enfrentará Dago, Medoc, Mauritanian, Julito e Itaquary.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Pinhal, P. Mauzan . . . 58
(2) Amittie, M. Signoretti . . . 56
(3) Mi Chiquita, O. Fernan. 54

(4) Sensação, P. Vaz . . . 56
(5) Caboclo, W. Mazala . . . 56

(6) Polarina, O. Reichel . . . 52
(7) Du Barry, L. F. Ribeiro 56

Pareo de matungos e tudo difícil, notadamente pelo tiro reduzido. Mais atenções merece, porém, à luz de suas últimas atuações, a egressa Sensação, que agora, além do mais, leva a direção de Pierre. Dupla com Pinhal, que anda muito bem e é ligeiro. Polarina reaparece com trabalhos que atestam um grande estado e deve correr bem. Amittie é ligeira, mas não anda lá grande coisa, e Caboclo e Mi Chiquita não valem grande coisa.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Corine, P. Vaz . . . 55
(2) Brenia, N. Pereira . . . 55



Hiron, que disputará, hoje, com as honras de favorito, o prêmio "Jockey Club Brasileiro". O filho de Helium é o mais credenciado, na verdade, mas terá de deslocar a castigadora carga de 62 quilos.

2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Bombordo, Signoretti . . . 58
(2) Jaty, L. González . . . 56

(3) Diabina, Signoretti . . . 55
(4) Star Prince, Benitez . . . 55

(5) Nebulosa, J. Taborda . . . 55
(6) May Flower, L. Gonzales 55

Corine está na vez. Não parece grande coisa essa Shah Rookh, mas dá para ganhar, porque muito também não valem as adversárias. My Flower, que experimentou bons progressos e já os demonstrou, na última apresentação, é a mais direta adversária daquela favorita. Brenia já logrou um segundo e está apta a ganhar. Anda bem. Nebulosa não correu mal e pode aparecer no marcador. Fulam em bons progressos de Belia. Diabina tem corrido pouco e Star Prince não disse ainda ao que veio.

3.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Bombordo, Signoretti . . . 58
(2) Jaty, L. González . . . 56

(3) Diabina, Signoretti . . . 55
(4) Star Prince, Benitez . . . 55

(5) Nebulosa, J. Taborda . . . 55
(6) May Flower, L. Gonzales 55

Corine está na vez. Não parece grande coisa essa Shah Rookh, mas dá para ganhar, porque muito também não valem as adversárias. My Flower, que experimentou bons progressos e já os demonstrou, na última apresentação, é a mais direta adversária daquela favorita. Brenia já logrou um segundo e está apta a ganhar. Anda bem. Nebulosa não correu mal e pode aparecer no marcador. Fulam em bons progressos de Belia. Diabina tem corrido pouco e Star Prince não disse ainda ao que veio.

de derrota-lo. Temos, para nós, que o descendente de Ever Ready ainda vai lidar trabalho ao campeão de cores Mon Taisman.

Julito, em período de grandes progressos, constitui a melhor indicação para o segundo posto e Medoc, que anda bem, muito embora não tenha produzido grande coisa na anterior apresentação, é por todos tido como concorrente de boas possibilidades. Itaquary, muito ligeiro, mas também falso por si ou por manobras, é depositário de esperanças e faz parte da fórmula dos "cupincheas" de terra. Logo subiu agora de turma e Mauritanian está igualmente em turma além dos seus recursos.

6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Malandrino, Benitez . . . 58
(2) Petibiriba, T. O. Silva . . . 54

(3) Per. de Ofir, R. Urbina . . . 54
(4) A.B.C., S. P. Ribeiro . . . 52

(5) Reservista, O. Amaral . . . 52
(6) Quico, H. Molina . . . 52

(7) Diam. Negro, González 52
(8) Monteria, Taborda . . . 52

(9) Vila Franca, O. Reichel 54
(10) Draga, R. Olguin . . . 54

As últimas atuações de Malandrino... Bem, para nós houve ali grande influência do nome... Pode, sabe e tem obrigação de render muito mais esse filho de Malandrino. Não vai levar um joqui de cartaz... mas vai levar mais uma vez o nosso voto. Petibiriba é bom reforço. Draga, que na noite de 5.ª feira correu uma envergadura, constitui grande concorrente ao posto secundário e Reservista, que anda bem e apañou agora uma turma mais desafiada, não vai se entregar facilmente. Diamante Negro tem melhorado bastante e já apareceu colocado, podendo voltar a pagar placê. Perola de Ofir e Monteria são adversários depositários de algumas esperanças e os demais parecem aqui deslocados. O estreante Quico não vale grande coisa.

7.º PAREO — "Jockey Club Brasileiro" — As 16,40 horas — Cr\$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00 — 5% ao criador — Dist. 2.000 metros.

1. Alabarcas, L. Osorio . . . 55
(2) Baritono, R. Pacheco . . . 55

(3) Hiron, P. Vaz . . . 52
(4) Robal, A. Nobrega . . . 54

(5) Javali, O. Reichel . . . 53
(6) Lumiar, V. Pinheiro . . . 56

(7) Adali, L. González . . . 57
(8) Miraculo, C. Bini . . . 60

Não está nada fácil a prova de honra da tarde. Falam muito em apensas dois ou três não reuam mesmo maiores possibilidades. Nossa preferência está, porém, com Alabarcas, não por o reconhecer superior aos adversários, mas pela situação favorável do "handicap". Hiron, com todos os 62 quilos, é presa difícil de ser batida. Temos Lumiar, cujas últimas carreiras não têm conven-

eido, como grande figura do pareo e o mais direto adversário daquele nosso duo preferido. Não desconhecemos o bom estado de Robal e sabemos que ele se dá bem nos dois quilômetros, mas temos a impressão de que a turma lhe excede, em parte, em valor. O Javali, com privados recomendativos, está em tiro longo, podendo falhar, a nosso ver. Mas é bom não esquecer que a turma do Tamarin está gastando por conta. Miraculo, com tantos quilos, não inspira confiança. Já andou melhor o Adali, mas pode aparecer, se perícias favoráveis se derem. Gostoso, no tiro e com tantos quilos, não agrada. Baritono também aqui está deslocado.

8.º PAREO — As 17,15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Odecam, L. González . . . 56
(2) Aladin, Signoretti . . . 58

(3) Perilouco, P. Vaz . . . 56
(4) Aral, D. Fernandes . . . 56

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas. Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
SENSAÇÃO	PINHAL	POLARINA
CORINE	M. FLOWER	BRENIA
POMBORDO	PORSCANTIA	IVRESSE
TROIA	VALOROSO	CATÃO
M. MAHON	JULITO	MEDOC
MALANDRINHO	DRAGA	RESERVISTA
ALABARCAS	HIRON	LUMIAR
ODECAM	ALADIM	ARAL



Javali, tido por Tamarin como carta certa no semi-clássico desta tarde. Anda bem o crioulo do "Bela Esperança", mas o tiro e os adversários estão a recomendar aos apostadores um pouco de cuidado.

HIPODROMO BRASILEIRO TURF DAQUI E DE FÓRA

ARGONAUTA VENCEU O MELHOR PAREO DE ONTEM

RIO, 25 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde no Hipódromo Brasileiro:

1.º Pareo — 1.500 metros

1.º Bolívia, 56 quilos, S. Ferreira; 2.º Feniana, 56 quilos, N. Motta. Rateios: — vencedor Cr\$ 49,00. Dupla (44) Cr\$ 91,00. Placês Cr\$ 27,00 e Cr\$ 23,00. Não correu: Viscondessa.

2.º Pareo — 1.500 metros

1.º Saquarema, 52 quilos, U. Cunha; 2.º Ariana, 54 quilos, F. Machad. Rateios: — vencedor Cr\$ 19,00. Dupla (14) Cr\$ 26,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00. Não correu: Cibulena, Vigarista e Moreno.

3.º Pareo — 1.800 metros

1.º Argonauta, 56 quilos, J. Mesquita; 2.º Invictus, 56 quilos, L. Meszaros. Rateios: — vencedor Cr\$ 125,00. Dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu: Mariano e El Campador.

4.º Pareo — 1.400 metros

1.º Andorra, 56 quilos, F. Irigoyen; 2.º Leuca, 56 quilos, C. Moreno; 3.º Abidin, 58 quilos, R. Freitas Filho. Rateios: — vencedor Cr\$ 46,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 28,00. Não correu: Grão Mogol, Leste e Imbu.

5.º Pareo — 1.600 metros

1.º Icaro, 52 quilos, F. Irigoyen; 2.º Itaquary, 54 quilos, C. Moreno; 3.º Abidin, 58 quilos, R. Freitas Filho. Rateios: — vencedor Cr\$ 46,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 28,00. Não correu: Grão Mogol, Leste e Imbu.

6.º Pareo — 1.400 metros

1.º Argonauta, 56 quilos, J. Mesquita; 2.º Invictus, 56 quilos, L. Meszaros. Rateios: — vencedor Cr\$ 125,00. Dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu: Mariano e El Campador.

7.º Pareo — 1.400 metros

1.º Argonauta, 56 quilos, J. Mesquita; 2.º Invictus, 56 quilos, L. Meszaros. Rateios: — vencedor Cr\$ 125,00. Dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu: Mariano e El Campador.

8.º Pareo — 1.400 metros

1.º Argonauta, 56 quilos, J. Mesquita; 2.º Invictus, 56 quilos, L. Meszaros. Rateios: — vencedor Cr\$ 125,00. Dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu: Mariano e El Campador.

9.º Pareo — 1.400 metros

1.º Argonauta, 56 quilos, J. Mesquita; 2.º Invictus, 56 quilos, L. Meszaros. Rateios: — vencedor Cr\$ 125,00. Dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu: Mariano e El Campador.

10.º Pareo — 1.400 metros

1.º Argonauta, 56 quilos, J. Mesquita; 2.º Invictus, 56 quilos, L. Meszaros. Rateios: — vencedor Cr\$ 125,00. Dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu: Mariano e El Campador.

11.º Pareo — 1.400 metros

1.º Argonauta, 56 quilos, J. Mesquita; 2.º Invictus, 56 quilos, L. Meszaros. Rateios: — vencedor Cr\$ 125,00. Dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu: Mariano e El Campador.

12.º Pareo — 1.400 metros

1.º Argonauta, 56 quilos, J. Mesquita; 2.º Invictus, 56 quilos, L. Meszaros. Rateios: — vencedor Cr\$ 125,00. Dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu: Mariano e El Campador.

13.º Pareo — 1.400 metros

1.º Argonauta, 56 quilos, J. Mesquita; 2.º Invictus, 56 quilos, L. Meszaros. Rateios: — vencedor Cr\$ 125,00. Dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu: Mariano e El Campador.

14.º Pareo — 1.400 metros

1.º Argonauta, 56 quilos, J. Mesquita; 2.º Invictus, 56 quilos, L. Meszaros. Rateios: — vencedor Cr\$ 125,00. Dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu: Mariano e El Campador.

15.º Pareo — 1.400 metros

1.º Argonauta, 56 quilos, J. Mesquita; 2.º Invictus, 56 quilos, L. Meszaros. Rateios: — vencedor Cr\$ 125,00. Dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu: Mariano e El Campador.

16.º Pareo — 1.400 metros

1.º Argonauta, 56 quilos, J. Mesquita; 2.º Invictus, 56 quilos, L. Meszaros. Rateios: — vencedor Cr\$ 125,00. Dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu: Mariano e El Campador.

17.º Pareo — 1.400 metros

1.º Argonauta, 56 quilos, J. Mesquita; 2.º Invictus, 56 quilos, L. Meszaros. Rateios: — vencedor Cr\$ 125,00. Dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu: Mariano e El Campador.

5.º Pareo — 1.400 metros

1.º Meteco, 54 quilos, I. Pinheiro; 2.º Gloxinia, 54 quilos, J. Mesquita. Rateios: — vencedor Cr\$ 30,00. Dupla (23) Cr\$ 49,00. Placês Cr\$ 13,00 e Cr\$ 13,00. Não correu: Tarentaise.

6.º Pareo — 1.500 metros

1.º Topazinho, 58 quilos, J. Tilocco; 2.º Jaguaribe, 56 quilos, J. Graca; 3.º Espadarte, 56 quilos, O. Castro. Rateios: — vencedor Cr\$ 27,00. Dupla (13) Cr\$ 90,00. Placês Cr\$ 15,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 20,00. Não correu: Erin e Maná.

7.º Pareo — 1.300 metros

1.º Habanera, 52 quilos, J. Portinho; 2.º Mirante, 58 quilos, A. Portinho; 3.º Arroz Doce, 54 quilos, Cláudio Reichel. Rateios: — vencedor Cr\$ 55,00. Dupla (34) Cr\$ 107,00. Placês Cr\$ 30,00, Cr\$ 26,00 e Cr\$ 31,00. Não correu: Policara e Negra Maria.

8.º Pareo — 1.600 metros

1.º Icaro, 52 quilos, F. Irigoyen; 2.º Itaquary, 54 quilos, C. Moreno; 3.º Abidin, 58 quilos, R. Freitas Filho. Rateios: — vencedor Cr\$ 46,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 28,00. Não correu: Grão Mogol, Leste e Imbu.

9.º Pareo — 1.600 metros

1.º Icaro, 52 quilos, F. Irigoyen; 2.º Itaquary, 54 quilos, C. Moreno; 3.º Abidin, 58 quilos, R. Freitas Filho. Rateios: — vencedor Cr\$ 46,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 28,00. Não correu: Grão Mogol, Leste e Imbu.

10.º Pareo — 1.600 metros

1.º Icaro, 52 quilos, F. Irigoyen; 2.º Itaquary, 54 quilos, C. Moreno; 3.º Abidin, 58 quilos, R. Freitas Filho. Rateios: — vencedor Cr\$ 46,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 28,00. Não correu: Grão Mogol, Leste e Imbu.

11.º Pareo — 1.600 metros

1.º Icaro, 52 quilos, F. Irigoyen; 2.º Itaquary, 54 quilos, C. Moreno; 3.º Abidin, 58 quilos, R. Freitas Filho. Rateios: — vencedor Cr\$ 46,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 28,00. Não correu: Grão Mogol, Leste e Imbu.

12.º Pareo — 1.600 metros

1.º Icaro, 52 quilos, F. Irigoyen; 2.º Itaquary, 54 quilos, C. Moreno; 3.º Abidin, 58 quilos, R. Freitas Filho. Rateios: — vencedor Cr\$ 46,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 28,00. Não correu: Grão Mogol, Leste e Imbu.

13.º Pareo — 1.600 metros

1.º Icaro, 52 quilos, F. Irigoyen; 2.º Itaquary, 54 quilos, C. Moreno; 3.º Abidin, 58 quilos, R. Freitas Filho. Rateios: — vencedor Cr\$ 46,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 28,00. Não correu: Grão Mogol, Leste e Imbu.

14.º Pareo — 1.600 metros

1.º Icaro, 52 quilos, F. Irigoyen; 2.º Itaquary, 54 quilos, C. Moreno; 3.º Abidin, 58 quilos, R. Freitas Filho. Rateios: — vencedor Cr\$ 46,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 28,00. Não correu: Grão Mogol, Leste e Imbu.

15.º Pareo — 1.600 metros

1.º Icaro, 52 quilos, F. Irigoyen; 2.º Itaquary, 54 quilos, C. Moreno; 3.º Abidin, 58 quilos, R. Freitas Filho. Rateios: — vencedor Cr\$ 46,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 28,00. Não correu: Grão Mogol, Leste e Imbu.

16.º Pareo — 1.600 metros

1.º Icaro, 52 quilos, F. Irigoyen; 2.º Itaquary, 54 quilos, C. Moreno; 3.º Abidin, 58 quilos, R. Freitas Filho. Rateios: — vencedor Cr\$ 46,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 28,00. Não correu: Grão Mogol, Leste e Imbu.

17.º Pareo — 1.600 metros

1.º Icaro, 52 quilos, F. Irigoyen; 2.º Itaquary, 54 quilos, C. Moreno; 3.º Abidin, 58 quilos, R. Freitas Filho. Rateios: — vencedor Cr\$ 46,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 28,00. Não correu: Grão Mogol, Leste e Imbu.

18.º Pareo — 1.600 metros

1.º Icaro, 52 quilos, F. Irigoyen; 2.º Itaquary, 54 quilos, C. Moreno; 3.º Abidin, 58 quilos, R. Freitas Filho. Rateios: — vencedor Cr\$ 46,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 28,00. Não correu: Grão Mogol, Leste e Imbu.

19.º Pareo — 1.600 metros

1.º Icaro, 52 quilos, F. Irigoyen; 2.º Itaquary, 54 quilos, C. Moreno; 3.º Abidin, 58 quilos, R. Freitas Filho. Rateios: — vencedor Cr\$ 46,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 28,00. Não correu: Grão Mogol, Leste e Imbu.

20.º Pareo — 1.600 metros

1.º Icaro, 52 quilos, F. Irigoyen; 2.º Itaquary, 54 quilos, C. Moreno; 3.º Abidin, 58 quilos, R. Freitas Filho. Rateios: — vencedor Cr\$ 46,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 28,00. Não correu: Grão Mogol, Leste e Imbu.

21.º Pareo — 1.600 metros

1.º Icaro, 52 quilos, F. Irigoyen; 2.º Itaquary, 54 quilos, C. Moreno; 3.º Abidin, 58 quilos, R. Freitas Filho. Rateios: — vencedor Cr\$ 46,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 28,00. Não correu: Grão Mogol, Leste e Imbu.

Humberto Herrera, que, como bridião, atuou no Rio de Janeiro e em S. Paulo durante muito tempo — até por volta de 1940, e que agora exerce o mister de treinador no Peru, com grande sucesso, aliás, pois é o líder da estatística, revelou grande desejo de voltar ao Brasil, país que sempre admirou.

O "turfin" A. J. Pelkoto de Castro Junior, que recentemente importou da Europa um contingente seleto de equinos de cria para seus estabelecimentos em Lorena e no Rio Grande do Sul, vem de adquirir na Inglaterra quatro excelentes parelhos para a defesa de sua fazenda. Trata-se de Lord Antibes, Manito II, Hortensia e Victory, machos os primeiros e equas os últimos. Provavelmente, estarão alojados nas cocheiras do treinador Oswaldo Feljó na próxima semana já que viajarão por via aérea.

Paul Near, um dos famosos joqueiros de há vinte e cinco anos atrás, foi encontrado morto, por exposição ao frio, de trás de um edifício da parte baixa da cidade de Chicago, nos Estados Unidos, segundo notícia que nos manda a U. P.

Whirlaway, um dos mais famosos cavalos americanos, encontra-se atualmente na França, servindo como reprodutor. Whirlaway, que é considerado um dos maiores produtores do grande Blenheim, e que representa do lado materno o "american blood", será utilizado na cobertura das reprodutoras do Mécure de Mr. Marcel Boussac, que o obteve por empréstimo.

Jocosa retorna como favorita no "Mariano Procopio"

A LIDER DOS 4 ANOS TERA' POR ADVERSARIAS NOS 2 QUILOMETROS APENAS COJUBA E A PARELHA LANTEJOULA-LA FLECHE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTROS INFORMES

RIO, 25 ("Correio") — Duna prova de grande importância faz parte do programa das carreiras da dominância galeana: o clássico "Mariano Procopio", em 2 quilômetros e reservado às equas nacionais de 4 anos, e o "handicap" especial, agora com a denominação de "José de Sousa Lima Rocha", em 2.400 metros e aberto a animais de qualquer país, de 3 e mais anos de idade.

Na prova clássica, retornará a público, após um bom período de inatividade, a líder da geração — a famosa Jocosa, que tantos feitos já registrou. Volta bem a filha do Seventh Wonder, voltou a trazer com ela os seus melhores dias e está apta, pois, a reiniciar as suas atividades com uma vitória. As adversárias não são muitas, ou mais precisamente, apenas Cojuba e a parêntese Lantejoula-La Fleche sairão à pista para enfrentar-na.

O campo do "handicap" está melhor formado, já que reúne as inscrições de Hilarion, Sumbelrand, Magali, Cravador, Coraje, Curupay, Moratin, Impavido e Selvatico.

8.º PAREO — 1.300 metros
Elite não pode perder nesta oportunidade. Sana Rute vale como grande figura com relação à dupla e Monaco e Selvatico não devem ficar de todo desprezados.

MONTARIAS
B' o seguitador o programa já com as montarias, para as carreiras de amanhã, à tarde na Gavea:

1.º PAREO — G. P. "Mariano Procopio" — 2.000 metros — Cr\$ 120.000,00 — Às 13.10 horas.

1 Jocosa, C. Moreno ... 36
2 Cojuba, E. Ferreira ... 56
3 Lantejoula, E. Castilho ... 56
4 La Fleche, P. Simões ... 56

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 13.40 horas.

1 Incendiário, L'Ollierou ... 56
2 Normalista, E. Castilho ... 54

(3) Cherif, W. Andrade ... 56
(4) Tarascon, E. Castillo ... 56
(5) Dip, L. Meszaros ... 56
(6) Vardam, N. Correrá ... 56
(7) Caranahy, D. Moreira ... 56
(8) Junior, N. Correrá ... 56
(9) Brejo, E. Silva ... 52

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 14.15 horas.

1 Jahu, A. Portilho ... 61
2 Itaim, S. Ferreira ... 51
(2) Crato, I. Pinheiro ... 58
(3) Grão Mogol, U. Cunha ... 49
(4) Leste, E. Castillo ... 59
(5) Taruman, D. Ferreira ... 51
(6) El Campeador, Moreno ... 54
(7) Pepito, J. Tinoco ... 49
(8) Cavador, J. Graça ... 53

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Às 14.50 horas.

(1) Silver Star, F. Irigoyen ... 55
(2) Ovilla, J. Martins ... 55
(3) Elanot, M. L'Ollierou ... 55
(4) Changa, S. Ferreira ... 55
(5) Obella, E. Silva ... 55
(6) Giselle, D. Moreira ... 55
(7) Bola Azul, W. Andrade ... 55
(8) Coromita, N. Correrá ... 55

5.º PAREO — "José de Sousa Lima Rocha" — 2.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Às 15.35 horas.

1 Hilarion, F. Irigoyen ... 53
2 Cumberland, XX ... 52
(2) Magali, E. Castilho ... 56

(3) Cravador, S. Camara ... 48
(4) Coraje, L. Meszaros ... 60
(5) Curupay, S. Ferreira ... 51
(6) Moratin, C. Moreno ... 52
(7) Impavido, J. Mesquita ... 53
(8) Selvatico, A. Araujo ... 53

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 16 horas — ("Betting")

(1) Intermezzo, J. Graça ... 54
(2) Cravador, S. Camara ... 54
(3) Frontal, R. Filho ... 52
(4) Joio, D. Ferreira ... 54
(5) Blue Dream, A. Araujo ... 54
(6) Atravido, A. Portilho ... 54
(7) Intrepido, C. Moreno ... 54
(8) Pelotão, V. Andrade ... 54
(9) Rio Verde, L. Meszaros ... 58

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 16.40 horas — ("Betting")

(2) Sans Route, C. Moreno ... 56

(1) Iman, L. Meszaros ... 58
(2) Apinagá, O. Macedo ... 54
(3) Luarinda, D. Ferreira ... 52
(4) Incendio, J. Tinoco ... 58
(5) Joie, C. Caliri ... 52
(6) Pianta, J. Portilho ... 54
(7) Alcazaba, E. Cardoso ... 48
(8) Jangadeiro, C. Moreno ... 56
(9) Waldorf, A. Portilho ... 54
(10) Marcello, J. Graça ... 54
(11) Edella, J. Mesquita ... 54
(12) Rulvo, C. Souza ... 58
(13) Lamerog, P. Coelho ... 52
(14) Grão Pará, U. Cunha ... 56
(15) Tália, P. Machado ... 56

(3) Salpicada, L. Meszaros ... 52
(4) Monaco, E. Castilho ... 54
(5) Maravêdi, S. Camara ... 43
(6) Champion, U. Cunha ... 49
(7) La Coruña, P. Coelho ... 54
(8) Cid, J. Portilho ... 57
(9) Itaim, S. Ferreira ... 51

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
JOCOSA	LA FLECHE	LENTEJOULA
INCENDIÁRIO	CHERIFE	NORMALISTA
JAHU	E. CAMPEADOR	LESTE
SILVER LASS	GISELE	OBELLA
MAGALI	HILARION	IMPAVIDO
INTERMEZZO	B. DREAM	PELOTÃO
WALDORF	IMAN	INCENDIO
ELITE	S. ROUTE	MONACO



O "onze" dos veteranos do G. D. R. Vasco da Gama de Vila Guilherme, focalizado pela nossa objetiva por ocasião do festival comemorativo do seu 27.º aniversário de fundação. Vê-se da esquerda para a direita, em pé: Agostinho, Mogi, Brasília, Valentim, Quim e Borges; ajoelhados: Serafim, Filhete, Antoninho, Sterza e China.

FUTEBOL VARZEANO

NACIONAL DA PENHA x A. A. GUAIANA
O Nacional da Penha F. C. rumará hoje para o subúrbio de Guaiauna, onde deverá enfrentar os quadros do campeão local. Para o embate, os defensores do clube de Diniz devem apresentar-se na sede, às 13 horas, rumando, incorporados, ao campo da luta.

EXTRA 20 DE OUTUBRO x EXTRA AMERICA
O Extra 20 de Outubro enfrentará, em seus domínios, as equipes do Extra America. O prelo será disputado pela manhã, com início da preliminar às 9 horas.

TOBIAS BARRETO x UNIAO DOS OPERARIOS
Em sua praça de esportes, o União dos Operários Futebol Clube enfrentará as turmas do Tobias Barreto F. C., prestigioso gremio do bairro da Mooca. Para o embate, os elementos do União devem apresentar-se na sede, às 13 horas.

JAGUARI F. C. x E. C. CAMPINEIRO
O prelo entre esses clubes será disputado no campo do Campineiro, devendo os elementos do Jaguari comparecerem na sede às 13 horas, a fim de rumarem incorporados ao campo.

E. C. ONZE MOSQUETEIROIS x VILA BRASIL
Em seu campo, o Onze Mosqueteiros enfrentará as equipes do Vila Brasil. A preliminar terá início às 14.30 horas, devendo os elementos do clube de Azi apresentarem-se na sede às 13 horas.

O STIFF F. C. JOGARA COM O LUSO NACIONAL
O Stiff F. C. receberá a visita do Luso Nacional, para disputar prelo a s losamente aguardado pelos adeptos dos dois clubes. Para o amistoso, os elementos do Stiff devem apresentar-se na sede, às 13 horas.

JUVENIL PANAMERICA x JUVENIL BRASIL
No campo do segundo, na Ponte Grande, será disputado este embate, devendo os elementos do Panamerica apresentarem-se na sede, às 13 horas, a fim de rumarem ao local da luta.

O NACIONAL DA PENHA VENCERÁ O MACEDONIA POR 5 A 2
O Nacional da Penha enfrentou, domingo último, no campo do E. C. Sirio, na Ponte Pequena, o esquadrão do Macedônia, derrotando-o pela contagem de 5 a 2, após disciplinada peléja que agradou em cheio aos fãs dos dois clubes varzeanos. Os tentos do clube de Diniz foram feitos por Chico (2), Alberto, Archangel e Plinio, tendo o bando titular do Nacional entrado em campo assim formado: Osvaldo, Bilo e Turunco; Plinio, Filisbino e Tobias; Alberto, Cid.

LAUSANE PAULISTA VS. E. C. ESPERANÇA DE TUCURUVI
Hoje, o Lausane, rumará para Tucuruvi onde dará combate aos fortíssimos quadros do G. E. Esperança, local, neste prelo entrará em disputa dois ricos troufes, pelo valor dos dois conjuntos e de esperar-se por um sensacional prelo, que por certo agradará aos inúmeros fãs dos disputantes.

LAUSANE PAULISTA VS. E. C. ESPERANÇA DE TUCURUVI
Hoje, o Lausane, rumará para Tucuruvi onde dará combate aos fortíssimos quadros do G. E. Esperança, local, neste prelo entrará em disputa dois ricos troufes, pelo valor dos dois conjuntos e de esperar-se por um sensacional prelo, que por certo agradará aos inúmeros fãs dos disputantes.

LAUSANE PAULISTA VS. E. C. ESPERANÇA DE TUCURUVI
Hoje, o Lausane, rumará para Tucuruvi onde dará combate aos fortíssimos quadros do G. E. Esperança, local, neste prelo entrará em disputa dois ricos troufes, pelo valor dos dois conjuntos e de esperar-se por um sensacional prelo, que por certo agradará aos inúmeros fãs dos disputantes.

INFORMES

Abaixo encontram-se os leitores os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras da dominância galeana:

1.º Pareo — 2.000 metros
Jocosa que reaparece muito bem, parece sosinha no pareo. A dupla com La Fleche está à vista.

2.º Pareo — 1.800 metros
Incendiário é a maior figura do pareo valendo Cherife como a melhor indicação para a dupla. Normalista pode colocar-se, nada sentindo. Dip é maninho, mas se quiser correr...

3.º Pareo — 1.300 metros
Jahu, nesta companhia e nesse tiro, é poule de 11. Não tem para quem perder. El Campeador e Leste são as grandes cortas com relação ao segundo posto. Grato está em turma forte, mas serve como azar.

4.º Pareo — 1.500 metros
Silver Lass em carreira normal, não pode perder. A escolha para a dupla é coisa mais difícil. Tanto pode ser Obella, como Gisele ou ainda Changa, que tem bons privados.

5.º Pareo — 2.400 metros
Magali anda metendo patas e forma com Hilarion o grande duo do pareo. Impavido e Moratin são figuras secundárias, mas merecedores de boas atenções. Coraje, mesmo com a sobrecarga, pode bisar o seu último feito.

6.º Pareo — 1.600 metros
Intermezzo tem ares de autêntica "barbadinha". A luta pela dupla promete mais. Bluen Dream, Pelotão e Intrepido parecem os mais credenciados com relação a esse posto.

7.º Pareo — 1.300 metros
Pareo chelo e difícil. Nosso voto está, porém, com Waldorf, que foi cuidadosamente preparado para a grama. A escolha para o segundo posto deve girar entre Iman, Jangadeiro ou Incendio.

LEMBRETES

★ O início do festival desta tarde está marcado para às 13.30 horas.

★ Todas as carreiras serão disputadas em pista de grama, que ontem, à tarde, se apresentava leve.

★ Até o encerramento desta seção, o único "forfait" conhecido era o de Buzado, na terceira prova.

★ Os bolos começam com a disputa do terceiro pareo.

★ Amizade, que é veloz e da grama reaparece regularmente movida e em condições de surpreender.

★ Pelarina, que na grama é de corrida, surge como compatriota certa no número de abertura, malgrado seja sujeita a hemorragias.

★ Nebulosa, em sua última atuação, sofreu contratempos e ainda foi quarta, não longe das primeiras.

★ Segunda feira Vimos galopar a água Corine. Não nos agrada.

★ José Iala, em palestra com a reportagem, declarou que leva muita fé na situação de Brenia, sua pensionista.

★ Impia vem de regulares corridas e na grama, dizem, rende mais.

★ Valeroso reaparece muito "escondido". A despeito de correr algo menos na pista de grama, não deve ficar olvidado pois ainda muito bem e em seu último compromisso foi terceiro para Maitica e Treia.

★ Mac Mahon, segundo "sen" Chirano, não deve perder o quinto pareo.

★ Muito cuidado com a água Vila Franca, que há muito tempo não corre na grama. É uma das indicações do Omário Reichel nos seus "cupincheas".

★ Os responsáveis pelo avalio Javali não escandem a alimentação com confiança que tem na situação do filho do Seventh Wonder no prêmio "Jockey Clube Brasileiro", notadamente se a pista de grama apresentar-se seca.

★ Nicolau Kfour, proprietário de Bumar, dava ontem mostras de grande entusiasmo por mostrar-se o tempo bom, claro e firme. É que sua pupila, na grama, vaa...

★ O treinador Roberto de Oliveira Filho, que ocupa a liderança da estatística, visando acentuar seus interesses, procurou não para declarar que Dondestar, inserida na última prova de hoje vai correr muito mais do que na oportunidade anterior, podendo até ganhar". Primeiro — disse-nos por que "a água correu algo adocentada, pois chegou a ter hemorragia, na coelha, logo após a disputa da prova. Segundo, por que seu rendimento é muito maior em pista de grama e também sob o regime de brido".

Patriarca ganhou facilmente o pareo misto

O filho de Petrarca meteu menos de 90" e derrotou bem Cassungo e outros — Sargento Junior venceu a prova de 3 anos já ganhadores — Lavinia, Chavante, Ecopê, Cayadora e Edopuva, os demais ganhadores da tarde — Movimento geral dos diversos pareos

Revestiu-se de regular sucesso a jornada turfística de ontem, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim. Um público relativamente numeroso esteve presente e relativo fô, também, o entusiasmo. O movimento de apostas não foi dos maiores e os portões venderam pouco — pouco mais de 15 mil cruzeiros.

Os resultados dos diversos pareos, para não quebrar a regularidade remanescente, não foram também dos mais satisfatórios. Perderam favoritos como Ropona, Jota e Islecha, e ainda tivemos o caso feito de Chavante. Com as honras de favorito ganharam apenas Patriarca e Sargento Junior.

LAVINIA ESTREOU GANHANDO

Como não podia deixar de ser, Islecha foi a destacada favorita do mundo apostador. Pagaria 14 mil cruzeiros, já que vendeu quase 10 mil pules, num total de 19 mil. Mas, até mesmo o segundo posto foi comprado por alto preço. A Lavinia correu muito e só se entregou nos últimos metros.

A estreante Lavinia ganhou de ponta. E com tal facilidade, com tal desenvoltura, que não deu susto e ninguém torceu. Foi uma autêntica exibição de melhor qualidade, ou, pelo menos, de muito melhor estado.

As demais nunca estiveram em carreira.

CHAVANTE "ATIROU" E ACERTOU

Catira alguma coisa de turma, é verdade, o Chavante, mas quem o viu perder, como perdeu, nas duas últimas oportunidades, não podia dispensar-lhe atenção. E, depois, a turma apostadora é de uma boa fé a toda a prova. Mas, o gaúcho não quis saber de nada. Manobrado pelo proprietário e grêmador Godoy e carregando um aprendiz de todo bisonho, foi de verdade e ganhou como quis.

Que houve, houve. Ninguém nega. Mas nada acontecerá. Calu de turma, pouca coisa, mas calu. E os tempos de hoje... tudo é justificativo. Talvez vale. Até mesmo o rateio de 27 por 10, só por si, põe a salvo do crime os faltozes.

Parece, o favorito do público, contentou-se, e até feliz da vida, com o segundo posto.

SARGENTO JUNIOR GANHOU, MAS...

Triste realidade está tomando conta do público frequentador de Cidade Jardim — o pouco valor dos tres anos. Com raras exceções, e quase todas já definidas, a nova geração é integrada só por matunguinhos.

O espetáculo proporcionado pelo pareo dos tres anos, já com uma vitória, confirmou tudo o que de desolado já foi dito com relação à turma.

Ganhou o favorito Sargento Junior, mas calado aos pedaços. Biancalana, em segundo, porque os outros pararam ainda mais. A Galega, a Jilka e o Buonaparte terminaram andando. Triste espetáculo.

ECOPÊ DERROTOU LAFFITE NO "OLHO MECANICO"

Jota vendeu maior número de pules. Mais de 14 mil, contra 11 mil e poucas de Laffite, num total de quase 36 mil. Mas desta feita não correu grande coisa. Correu muito menos do que costumava fazer na mão do aprendiz Alves. Saiu do marcador, sem nunes a encerrar, a rigor, a posição dos ponteiros.

Laffite parecia o ganhador e a carreira já perdía o interesse, quando se apresentou por fora, voltando, pois já estivera em carreira e dela desaparecera por ter sido violentamente trancado nos trezentos metros, o Ecopê. Este, em dois pules, alcançou o piloto de Gonzalez, dominou-o, mas foram para o "olho mecanico", revelando a chapa fotografica a sua vitória.

CAYADORA VENCEU A PRIMEIRA DOS "BETTINGS"

Com 22 mil pules nas patas, "banhou" a Ropona, pilotada por Pierre num dia pouco feliz. Correu sempre em terceiro, nas patas de Gold Girl e Cayadora, mas depois não progrediu grande coisa. Se chegou a passar por Gold Girl, quando esta parou e esmoreceu em favor de Cayadora, não teve pernas para dominar a pilotada de Luiz Urbina. Ameaçou, deu torcida, mas ficou mesmo com o segundo posto.

Pompela saiu em quarto e chegou em terceiro, precedendo Gold Girl.

As demais concorrentes nunca estiveram em carreira.

PATRIARCA GANHOU MUITO FACIL

Patriarca foi o destacado favorito do público apostador e correspondeu inteiramente, dando a Pierre a oportunidade de elevar para duas as suas vitórias na tarde. Muito fácil a vitória do argentino e muito baixa a sua poule — só 15 por 10.

Cassungo, dos demais concorrentes, foi o que melhor se portou. Pelo menos se apresentou, na reta, com grande apetite, e chegou a ameaçar por instantes a posição de Patriarca. Mas Pierre não fez outra coisa senão alertar sua montaria, enquanto Cassungo esmorecia de "baixo de pau", como se diz.

Jucapê fez o "train" até os primeiros metros da reta e Hanover correu na primeira fase em terceiro. Desapareceram, depois, finalmente.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Lavinia, 43 1/2 hs. R. Correrá; 2.º Islecha, 51 1/2 ks. J. Tauberta; 3.º Levisana, 54 ks. H. Molina; 4.º Urubitinga, 52 ks. S. P. Ribeiro; 5.º Pregonera, 53 ks. W. O. Silva; 6.º Correrá, 52 ks. S. P. Ribeiro; 7.º Jota, 52 ks. W. O. Silva; 8.º Laffite, 52 ks. W. O. Silva; 9.º Ecopê, 52 ks. W. O. Silva; 10.º Ropona, 52 ks. W. O. Silva; 11.º Chavante, 52 ks. W. O. Silva; 12.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 13.º Silver Lass, 52 ks. W. O. Silva; 14.º Intermezzo, 52 ks. W. O. Silva; 15.º Jangadeiro, 52 ks. W. O. Silva; 16.º Incendiário, 52 ks. W. O. Silva; 17.º Normalista, 52 ks. W. O. Silva; 18.º Cherif, 52 ks. W. O. Silva; 19.º Tarascon, 52 ks. W. O. Silva; 20.º Dip, 52 ks. W. O. Silva; 21.º Vardam, 52 ks. W. O. Silva; 22.º Caranahy, 52 ks. W. O. Silva; 23.º Junior, 52 ks. W. O. Silva; 24.º Brejo, 52 ks. W. O. Silva; 25.º Obella, 52 ks. W. O. Silva; 26.º Giselle, 52 ks. W. O. Silva; 27.º Bola Azul, 52 ks. W. O. Silva; 28.º Coromita, 52 ks. W. O. Silva; 29.º José de Sousa Lima Rocha, 52 ks. W. O. Silva; 30.º Hilarion, 52 ks. W. O. Silva; 31.º Cumberland, 52 ks. W. O. Silva; 32.º Magali, 52 ks. W. O. Silva; 33.º Cavador, 52 ks. W. O. Silva; 34.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 35.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 36.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 37.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 38.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 39.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 40.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 41.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 42.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 43.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 44.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 45.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 46.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 47.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 48.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 49.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 50.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 51.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 52.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 53.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 54.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 55.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 56.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 57.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 58.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 59.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 60.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 61.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 62.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 63.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 64.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 65.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 66.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 67.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 68.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 69.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 70.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 71.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 72.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 73.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 74.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 75.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 76.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 77.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 78.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 79.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 80.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 81.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 82.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 83.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 84.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 85.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 86.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 87.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 88.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 89.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 90.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 91.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 92.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 93.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 94.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 95.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 96.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 97.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 98.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 99.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 100.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 101.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 102.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 103.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 104.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 105.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 106.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 107.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 108.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 109.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 110.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 111.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 112.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 113.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 114.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 115.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 116.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 117.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 118.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 119.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 120.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 121.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 122.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 123.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 124.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 125.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 126.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 127.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 128.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 129.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 130.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 131.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 132.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 133.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 134.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 135.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 136.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 137.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 138.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 139.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 140.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 141.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 142.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 143.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 144.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 145.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 146.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 147.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 148.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 149.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 150.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 151.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 152.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 153.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 154.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 155.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 156.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 157.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 158.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 159.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 160.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 161.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 162.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 163.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 164.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 165.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 166.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 167.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 168.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 169.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 170.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 171.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 172.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 173.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 174.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 175.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 176.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 177.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 178.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 179.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 180.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 181.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 182.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 183.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 184.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 185.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 186.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 187.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 188.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 189.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 190.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 191.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 192.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 193.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 194.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 195.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 196.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 197.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 198.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 199.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 200.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 201.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 202.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 203.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 204.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 205.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 206.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 207.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 208.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 209.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 210.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 211.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 212.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 213.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 214.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 215.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 216.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 217.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 218.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 219.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 220.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 221.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 222.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 223.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 224.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 225.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 226.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 227.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 228.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 229.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 230.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 231.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 232.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 233.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 234.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 235.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 236.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 237.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 238.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 239.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 240.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 241.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 242.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 243.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 244.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 245.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 246.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 247.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 248.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 249.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 250.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 251.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 252.º Leste, 52 ks. W. O. Silva; 253.º Taruman, 52 ks. W. O. Silva; 254.º El Campeador, 52 ks. W. O. Silva; 255.º Pepito, 52 ks. W. O. Silva; 256.º Jahu, 52 ks. W. O. Silva; 257.º Itaim, 52 ks. W. O. Silva; 258.º Crato, 52 ks. W. O. Silva; 259.º Grão Mogol, 52 ks. W. O. Silva; 260.º Leste, 52 ks.

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO ESTADUAL DE ATLETISMO

Deverão desfilar no estádio do Clube de Regatas Tietê os principais valores do esporte-base paulista

Inicia-se na tarde de hoje, na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, a disputa do Campeonato Estadual de Atletismo, acontecimento que marcará o encerramento da temporada oficial do esporte-base paulista.

O certame, pela sua importância, despertou grande interesse nos círculos ligados às realizações da nobilitante especialidade, esperando-se que na tarde de hoje compareça numeroso público às amplas instalações da grande praça esportiva da Fonte Grande.

O programa para a principal realização do atletismo paulista foi dividido em duas etapas, sendo que a primeira terá lugar hoje, a partir das 14.30 horas, para prosseguir, no próximo domingo, com mais exhibições dos principais especialistas do Estado.

A DIREÇÃO

A direção do certame será confiada aos seguintes especialistas:

Arbitro geral — Arlindo Pinto Nunes; diretor de campo — Orlando Dela Nina; anotadores — Edward Afonso Costa e Pasquino Assunção; contagem de pontos — Frônio Guimarães Jr.; anfitriões — J. J. Bataglia e Julio Chacur; médico — dr. Isaac Leno Prujanski; auxiliar do médico — Mario Flore; meteorologista — Alberto Stiff; juiz de partidas — Arivaldo de Almeida; registrador — Cesar Del Luchese; contador de voltas — Kentaro Saito; inspetores — Emilio Zahn, Umberto Salerno, David Teixeira, Hugo Brilato, Manuel Carmo Lopes, Pascoal Pepe; diretor de chegada — Rubens de Souza Aranha; juizes de chegada — Rafael Montini; Artur Vital, Fernando Terti, Pascoal Perrelli, Kentaro Saito e Angelo Moretti; diretor de cronometragem — José Vicente e Leandro de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, Helio P. de Castro, Juvenal L. Franco, Domingos Pereira, Nilo Severo de Carvalho, Jerônimo Silva, Epitácio de Oliveira, José Muller Borba, Paulino Rosal, Mario de

Paulo, Robison, Humberto Carriari, José Centofanti, Juizes de saltos — Orlando Domingues, Armando Rocha, Luiz Carlos Vitale, João Cenzi, Carlos Bianchi Jr. e Genari Filho, Juizes de arremessos — Origenes Camplin, Albino Nisi, Antonio Barquilla, José Joaquim Fernandes, Serafim Rupolo, Hiroshi Okumura, David Monteiro e Odair de Castro.

O PROGRAMA DE HOJE

Para as provas do programa a ser cumprido na tarde de hoje será observado o seguinte horário:

14.30 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; arremesso do martelo e salto com vara, 15 horas — 3.000 metros rasos — final.

15.20 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

15.40 horas — 400 metros com barreiras — final.

16 horas — 800 metros rasos — final; arremesso do disco e salto em extensão.

16.30 horas — 200 metros rasos — final.

16.40 horas — 10.000 metros rasos — final.

17.20 horas — Revezamento 4 x 400 metros — final.

A segunda fase

A segunda fase do certame máximo estadual será cumprida no próximo domingo com a realização das seguintes provas:

14.30 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto em altura e arremesso do peso.

14.50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

15.10 horas — 1.500 metros rasos — final.

15.30 horas — 400 metros rasos — semi-finais.

15.50 horas — 110 metros com barreiras — final; salto triplice e arremesso do dardo.

16.10 horas — 100 metros rasos — final.

16.30 horas — 400 metros rasos — final.

16.50 horas — 5.000 metros rasos — final.

17.20 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

NOVA EXIBIÇÃO DO ATLETICO MINEIRO NA ALEMANHA

O clube brasileiro joga hoje em Brunswick — Lucas afilado da equipe aleitana

BRUNSWICK, 25 (A. F. P.) — Tudo está preparado para o novo encontro de amizade entre o Clube Atlético Mineiro, do Brasil, e o Intracht — Braunschweig, um dos melhores quadros desta região da Alemanha, situado bem perto da zona soviética de ocupação.

O quadro brasileiro se ressentirá da ausência de vários jogadores, que não poderão atuar por se encontrarem resfriados. Assim, por exemplo, o ponta direita Lucas, um dos melhores da equipe, não poderá jogar, sendo substituído por Lauro. O quadro brasileiro será provavelmente o seguinte:

Cafunga, Juca e Osvaldo; Alonso, Zé do Monte e Barbatana; Lauro, Vaguinho, Wagner, Nivio e Murilinho.

AS ÚLTIMAS DO ESPORTE UNIVERSITARIO

Reestruturada a diretoria da F.U.P.E. — Em janeiro a V Olimpíada Universitária paulista

No corrente ano a entidade que superintende as atividades do esporte universitário em nosso Estado, do tipo de particular significação, deu-se em todos os setores e os resultados alcançados refletem de maneira indiscutível o empenho dos organizadores e o interesse devotado pelos militantes nos vários setores.

A NOVA DIRETORIA

No sentido de imprimir às realizações da entidade de classe toda a eficiência imposta pelas circunstâncias, foi recentemente reestruturada a diretoria da Federação Universitária Paulista de Esportes, que passou a ter a seguinte constituição:

Presidente — dr. José Julio Sanabro; 1.º vice-presidente — dr. Uilante Vignolo; 2.º vice-presidente — Aroldo Fausti; secretário geral — Declino de Oliveira; 1.º secretário — Vago; 2.º secretário — Guilherme Kranert; 1.º tesoureiro — dr. João Debellam.

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Amanhã, segundo foi anunciado.

JOGO DE HOQUEI EM HOMENAGEM AO CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

Convocação de jogadores — Datas dos treinos

Prestando significativa homenagem ao Clube Internacional de Regatas, que se sagrou campeão, invicto, nos quadros A. B. do Campeonato Paulista de Hoquei, a entidade mentora do esporte do estípite e do patim fará realizar, dia 2 de dezembro, em Santos, um encontro entre dois seleções, constituídos pelos melhores jogadores dos clubes filiados.

Na ocasião, serão entregues ao Clube Internacional de Regatas os troféus que conquistou no certame ora findo.

CONVOCAÇÃO DE JOGADORES

A fim de selecionar os elementos que formarão as equipes "A" e "B", a F. P. H. P. convocou os seguintes jogadores:

EQUIPE "A" — Arqueiros: Carillo — Jorge e Geraldo — Zaqueiros: Caio, Zé Carlos, Badaró e Usball. Atacantes: Lila, Lula, Antoninho, Raul Lara, Tomé e Anjão.

EQUIPE "B" — Arqueiros: Plínio e Albertinho, Zaqueiros: Pereira, Edgar, Braga, Atacantes: Nêro, Reinaldo, Zenon, Vicente, Vilvaia, Torlay e Manoel.

DATA DOS TREINOS

Os treinos serão efetuados nas seguintes datas:

Hoje — Na quadra da S. E.

CABERA' AO SÃO PAULO DAR COMBATE AO C. A. JUVENTUS

Os tricolores esperam reencetar sua série de vitórias — O clube da rua da Moóca acredita num resultado positivo — Os quadros

Com o seu troço em Santos, frente ao Jabaquara, no último compromisso, o São Paulo chamou a atenção dos esportistas para o embate que travará hoje à tarde, no Estádio Municipal do Juventus, clube que sempre atua com disposição contra os chamados "grandes".

O tricolor ainda com o empate de Santos atravessando no garganta, espera conseguir um resultado que o coloque novamente no caminho dos triunfos que podem levá-lo ao tri-campeonato. Para tanto, esperam os sampaulinhas contar com todos os fatores favoráveis, pois não desconhecem o perigo representado pelo Juventus, sempre disposto como "garoto travesso", a pregar uma de suas peças.

Um resultado adverso, na tarde de hoje, somente servirá para diminuir as esperanças dos ranços do clube do Canilê, quanto aos seus ansejos de levantar o título.

O JUVENTUS

Tendo como arma o entusiasmo, o Juventus é um clube sem base técnica firmada. Suas

atuações só encontram campo favorável quando surpreende o adversário desprevenido. Mesmo assim, luta bastante. E' um conjunto de rapazes fisicamente bem dispostos, que sabem correr durante os noventa minutos, não se atemorizando com o "cartas" do adversário. O lema dos juventinos é este: quanto mais forte o adversário, melhor. Dentro desse princípio, pouca coisa se poderá prognosticar. Ao mesmo tempo que consequentemente uma vitória espetacular os "grenas" sucumbem de maneira desastrosa. São os efeitos de atuações com base no esforço pessoal de cada integrante da esquadra "avinhada".

OS CONJUNTOS

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, deverão apresentar-se assim formados: SÃO PAULO — Poy, Saverio e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça (Dido ou Marin), Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeira.

JUVENTUS — Caxambu, Luizinho e Pascoal; Osvaldo, G. e Chicão; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Turquinho.

NACIONAL VS. JABAQUARA — UM CHOQUE DE "RABEIRAS"

O clube da rua Comendador Souza com amplas possibilidades de triunfar — Como formarão os quadros

Nunca os duelos entre "rabeiras" despertaram tanto interesse como nestes dois últimos anos, quando entra em ação a famosa lei do acesso.

Os clubes mais empenhados nessa luta dramática, para permanecer na primeira divisão, são os "pequenos". Incapazes, técnica e financeiramente de montar um quadro de respeito, essas agremiações vão vivendo de sobressaltos, pois ninguém quer ser rebaixado, o que significa um passo para o abismo.

UM DUELLO DE "RABEIRAS"

Jabaquara e Nacional, que jogará hoje, no campo da rua Comendador Souza, estão lutando com todas as suas forças, dando, assim, ao certame, um colorido de todo especial. Trata-se de um duelo à parte no campeonato, que vem prendendo a atenção dos esportistas, pois todos querem ver o final dessa disputa dramática, que se afilura das mais originais.

Tanto o clube santista, como o da capital, estão em condições idênticas. Os dois, desde o início do certame, procuram, com todas as forças naturais e sobrenaturais, fugir do último posto, que significa o rebaixamento para a divisão inferior.

O Jabaquara, credenciado pelo empate que arrancou ao São Paulo, no último domingo, espera levar-se vencedor do cotejo, embora tenha que jogar em campo adversário, onde tudo se torna mais difícil. Entretanto, é pensamento dos jabaquarenses devolver aquela derrota sofrida em seus pagos, ao mesmo adversário.

O Nacional, embora beneficiado

pelos fatores campo e "torcida", precisará fazer muita força, na tarde de hoje. Seus jogadores não devem levar em conta os fatores favoráveis. Poderão ser surpreendidos pelos santistas, que, de modo algum, querem sair do gramado com uma derrota.

Que se acerte o Nacional...

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros já foram escalados, sendo a seguinte a constituição anunciada:

NACIONAL — Furlan —

Caleira e Henrique — Nino, Tu-

lio e Helio Leite — Placido, Dal-

ton, Charuto, Elson e Nenê.

JABAQUARA — Gilmer —

Souza e Feijó — Léo, Negrinho e

Cleia — Ventura, Bode, Jaime,

Veiguinha e Clovis.

Futebol Varzeano

(Conclusão da 12.ª página).

A. A. PORTUGUESA DA MO-

CA, 6 VS. UNIO MUTUA F.

CLUBE, 2

No encontro travado domingo

último com o União Mutua, a A.

A. Portuguesa da Moóca colheu

magnífica vitória pela contagem

de 6 pontos a 2. Foram "artil-

heiros": Poy, o vencedor, Wa-

shington (3), Churrua (2) e Je-

ronimo. A partida dos aspirantes

ainda foi vencida pela Portu-

ga, pela contagem de 3 tentos a

0.

A. A. PONTE PRETA DA PENHA

3 VS. CRUZEIRO F. C., 1

Domingo último, A. A. Ponte

Preta da Penha disputou uma

partida amistosa de futebol com

os fortes conjuntos do Cruzeiro

P. C. O embate, que era espera-

do com desusado interesse pelos

"fans" do futebol menor do ba-

iro da Penha, atraiu numeroso

público. Venceu, com meritos o

conjunto principal da Ponte Pre-

ta, por 3 pontos a 1. Marcaram

os tentos, para o vencedor Maná

(2) e Clovis. A partida dos se-

gundos quadros também foi ven-

cida pelo Ponte, por 2 tentos a 0.

Secção Comercial

CONTINUAM EM ASCENSÃO OS NEGOCIOS NOS ESTADOS UNIDOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Há atualmente, "poucas compras" nos Estados Unidos, mas as últimas informações revelam que os círculos comerciais se mostram confiantes com as perspectivas para o Natal. As vendas pessoais se elevaram, em setembro, para uma proporção anual de 22.300.000.000 de dólares. Na opinião do Departamento do Comércio, a elevação foi devida, principalmente, ao aumento de dividendos e salários. E é provável que ambos continuem a subir. Segundo anúncio do Departamento de Agricultura, as vendas dos agricultores serão, em 1950, de 13.300.000.000 de dólares, em comparação com 14.400.000.000, em 1949, mas é provável que se elevem, em 1951, a 15.300.000.000.

Parce que o consumidor norte-americano dispõe de mais dinheiro para gastar no próximo ano. Desapareceu, pelo menos por enquanto, a ameaça que pesava sobre a indústria americana de um excesso de importações sobre as exportações. Depois de terem importado mais do que exportaram, em agosto — pela primeira vez em treze anos — os Estados Unidos, em setembro, já novamente venderam mais do que compraram no exterior. O aumento das vendas de algodão, papel de imprensa e madeira elevou o valor das exportações ao recorde de 857 milhões de dólares. As grandes vendas de maquinários e veículos, tabaco e arroz fizeram o valor das exportações chegar a 910 milhões de dólares, total maior que em qualquer mês anterior deste ano.

Continua a luta contra a inflação. Há dias, a Corporação de Reconstrução Financeira aumentou as taxas cobradas por empréstimos a firmas comerciais e aumentou a taxa de juros de 4 para 5 por cento. As autoridades anunciaram que a medida foi tomada para que o departamento de empréstimos da corporação não seja deficitário, mas a verdade é que a mesma está bem de acordo com a política oficial de aumentar as taxas de juros. No entanto, o crédito continua a se expandir. Na semana que terminou a 8 de novembro, os empréstimos feitos por firmas comerciais aos bancos da cidade de Nova York se elevaram a 5.900 milhões de dólares. Os empréstimos para comércio, indústria e agricultura tiveram um aumento de 48 milhões de dólares.

Na primeira semana de novembro, as vendas dos grandes magazines dos Estados Unidos não foram maiores que no período correspondente de 1949. Em algumas partes do país essas vendas foram 10 por cento menores, em valor, que um ano antes. Na cidade de Nova York, foram 11 por cento menores. As casas comerciais, que esperavam grande aumento de vendas em vista da notícia de que os chineses estavam lutando na Coreia, ficaram decepcionadas. Até as últimas semanas, a brandura do tempo na Nova Inglaterra continuava a permitir aos compradores o adiamento de sua renovação de seu guarda-roupa de inverno. A diminuição de vendas observada a partir de setembro deixou os retalhistas com grandes "stocks". No fim de setembro, os "stocks" dos fabricantes atacatistas e retalhistas era de 2.100 milhões de dólares mais altos que um mês antes e hoje são ainda mais no Natal que em qualquer outra ocasião anterior, principalmente de artigos de colação mais fáceis que automóveis e geladeiras, como artigos de lá e outros artigos de vestuário. — (APLA)

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, no transcurso dos trabalhos de hoje, funcionou calmo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — Aos sábados não funciona a Bolsa de Nova York.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem. Passaram 2.025 sacas, entraram 20.746, foram embarcadas 56.774 e despachadas 28.509 sacas. Ficaram em estoque 1.578.520 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 29.934 sacas, sendo, desde 1.º de mês, 258.720 sacas.

CONTRATO "RIO" — Os entes sem descrição de bebida e de

Fech. de hoje

Novembro . . . 200,00 201,00

Dezembro . . . 202,00 204,00

Jan-Junho 1951 . . . 207,00 208,00

Julho-dez. 1951 . . . 216,00 218,00

Jan-Junho 1952 . . . 218,00 220,00

Fech. de hoje

Novembro . . . 200,00 201,00

Dezembro . . . 203,00 204,00

Jan-Junho 1951 . . . 208,00 209,00

Julho-dez. 1951 . . . 217,00 218,00

Jan-Junho 1952 . . . 220,00 221,00

CONTRATO "RIO" — Os entes sem descrição de bebida e de

Fech. de hoje

Novembro . . . 200,00 201,00

Dezembro . . . 203,00 204,00

Jan-Junho 1951 . . . 208,00 209,00

Julho-dez. 1951 . . . 217,00 218,00

Jan-Junho 1952 . . . 220,00 221,00

CONTRATO "RIO" — Os entes sem descrição de bebida e de

Fech. de hoje

Novembro . . . 200,00 201,00

Dezembro . . . 203,00 204,00

Jan-Junho 1951 . . . 208,00 209,00

Julho-dez. 1951 . . . 217,00 218,00

Jan-Junho 1952 . . . 220,00 221,00

CONTRATO "RIO" — Os entes sem descrição de bebida e de

Fech. de hoje

Novembro . . . 200,00 201,00

Dezembro . . . 203,00 204,00

Jan-Junho 1951 . . . 208,00 209,00

Julho-dez. 1951 . . . 217,00 218,00

Jan-Junho 1952 . . . 220,00 221,00

Nasce uma Associação

(Conclusão da 9.ª pag.)

bens Guedes Hinderker, representando mons. Ennio José Salim, vice-reitor magnífico da Universidade Católica de São Paulo, e contou com a presença das seguintes presidentes de Departamentos Femininos:

Sra. M. Regina da Cunha Rodrigues (pres. do D. Fem. da Esc. de Jornalismo Casper Líbero); d. Edith de Magalhães Fraenkel (diretora da Escola de Enfermagem de S. P.); — srta. Zaira Campedelli (diretora social do Centro Acadêmico "Sedes Sapientiae"); — srta. Georgette Nacarato Nazon (pres. do D. P. do Centro Acadêmico "22 de Agosto" — Faculdade Paulista de Direito da P. U. C. S. P.); — srta. Delzize Ferraz de Camargo (pres. do D. P. do Centro Acadêmico XI de Agosto Fac. de D. da U. S. P.); — srta. Lucil Doris Lefevre (pres. do D. P. da Facul. de Ciências Econ. e Administrativa da U. S. P.); — srta. Lila Blandi (do Grêmio da Escola de Serviço Social); — srta. Herclia Sartorato (representante da Esc. de Enfermagem do Hospital

OS FILMES DA SEMANA

OS PIRATAS DE CAPRI (Regular) — BONEQUINHA LINDA (Bom) — DULCE (Fraco) — DUAS ALMAS, DOIS DESTINOS (Regular)

Com a falta de bons filmes, dificuldades de importação devido à escassez de câmbios, e a influência de outros fatores relacionados com a economia das empresas distribuidoras e exibidoras, são raros e espaçados os bons espetáculos de ultimamente. Contrastando com semanas de melancólico vazio, de atrações fugidios, aparece vez por outra um bom filme. Na maioria das vezes, no entanto, as estrelinhas têm sido apenas de espetáculos regulares, que satisfazem somente na ocasião, como passatempo, e se desastam logo logo salmos do cinema. Espectáculos apenas para os olhos, para um entretenimento passageiro, que não logra maior penetração, que não atinge o espírito. Esta semana que se finda, no entanto, foi assim. Quatro novos filmes, a segunda semana de um filme argentino, e duas reprises, aliás duas boas representações, a de "Bambi", no Baudouin, e a de "Estrada Proibida", no Metro, que vêm mantendo saudades da muita gente. São filmes que se revê com satisfação, porque agradam como um espetáculo cheio de emoções de interesse e de valor.

"OS PIRATAS DE CAPRI"
Louis Hayward parece estar destinado a interpretar somente personagens lendários, pois já foi o "Mascara de Ferro", o "Filho de Monte Cristo", o "Duque de West Point" e tantos outros, e agora entrou na pele de um nobre da velha Itália, que dividia-se entre a corte de Nápoles e a pirataria na ilha de Capri. O filme veio precedido de muita publicidade, tendo havido versões italianas e americanas, das quais a última é que está sendo exibida no Art Palace, numa distribuição da Art Films. Seu gênero é típico capote e espada, aventureiro, romântico e grandiloquente, contendo em dose forte todas os elementos que dão ao filme a movimentação, vivacidade e fartas emoções tão do agrado das que apreciam esse tipo de filmes. Fora isso, nada mais contém, sendo a narrativa de feitos heroicos de um legendário capitão siciliano, levantando o povo de Nápoles contra a tirania que então dominava o pequeno reino. Como diversão, "Os Piratas de Capri" satisfaz, interessante pelos lances emocionais, cheios de aventuras de aborrecimento, duelos, intrigas palacianas, a dupla personalidade do herói, o romance de

amor, e, também, um pouco de comédia que amenize o drama. Um espetáculo para divertir qualquer público.

"BONEQUINHA LINDA"
A vida de conhecidos compositores de música norte-americana tem dado motivo a um sem número de filmes, dos quais, infelizmente, nem todos foram bons a ponto de imprimir a personagem idealizada perante outros públicos que não o dos Estados Unidos. Por isso, não lograram sucesso muitas tentativas em torno desse difícil assunto, prejudicando, algumas vezes, justamente o que se pretendia glorificar através do celuloide. Razões diversas teriam induzido nesse insucesso dos filmes fora do seu ambiente natural, que seria o dos Estados Unidos, tais como a pobreza de argumento criado para encaixar a vida dos biografados, ou na deficiência de seleções musicais que ilustrassem a história, ou ainda, na falta de ambientação da música e do papel representado por eles, em outros lugares que não os Estados Unidos. De qualquer forma, apenas alguns desses filmes lograram sucesso entre nós, enquanto a maioria fracassou. Fred Fisher, autor de muitas e deliciosas melodias de belhos tempos, teve a sua fama por a direção de um mestre como John M. Stahl, o grande e saudoso diretor de "Back Street", de "Imitation of Life", e por isso resultou de sua biografia um belo e interessante filme. "Bonequinha Linda" foi, em verdade, o último filme dirigido por Stahl, de quem o cinema guarda imperecíveis recordações. O argumento que põe em jogo a vida de Fred Fisher é dos mais interessantes, incluindo, inicialmente, aquele celebre episódio da perda do anel durante um jantar e a tentativa de busca nos bolsos dos convidados, ao que um deles se recusa, preferindo passar por ladrão a ter de mostrar que seus bolsos levava alguma coisa para a família. O episódio é velho em literatura, e dele o cinema tirou magnífico partido, para fixar a característica do velho compositor. A inclusão de escolhidas e bonitas melodias no decorrer da narrativa, e do "pout-pouti" final, feita com absoluto senso da proporção, revela um bom gosto pouco usual no cinema de hoje, e de um musical, S. Z. Zakal vive com extraordinária naturalidade e convicção o papel do compositor, dele tirando grande partido, graças aos seus dotes de completo artista. June Haver e Mark Stevens formam o par amoroso que movimenta boa parte da história, surpreendendo-nos a boa voz de Mark Stevens, que parece muito à vontade no seu papel. A veterana Charlotte Greenwood reaparece, e os demais completam satisfatoriamente o elenco. Um bom filme, divertido, com alguma coisa de música boa e agradável na justa proporção, dando em resumo um espetáculo dos mais apreciáveis no gênero.

"DULCE"
Os maiores atrativos do atual cartaz do Ipiranga residem na assinatura de seu diretor, o Claude Autant-Lara que nos deu há pouco "Adultera", e na presença de Odette Joyeux, de Roger Pigaut, de Antonio e Antonietta. Com esses elementos, era de se esperar um bom espetáculo, o que, infelizmente, não tivemos, embora todos os prognósticos favoráveis. A história, envolvendo várias personagens em torno de uma trama que quase sempre é muito enredada, e embora não dê para confundir, chega por vezes a cansar a atenção. O interesse despertado pela narrativa é muito relativo, nunca chegando a prender suficientemente a atenção do espectador, que vê os acontecimentos se desenrolarem da tela com toda indolência. De Claude Autant-Lara, nem sombra do realizador de "Adultera", feita cinco anos mais tarde e um dos mais belos

espetáculos do moderno cinema francês. Em "Dulce", a direção é um dos pontos mais fracos, seguido pela pobreza da história, que compromete até os artistas e tudo o mais. Um filme fraco, desinteressante, desprovido de maiores qualidades.

"DUAS ALMAS, DOIS DESTINOS"

Depois de dez anos de separação, a Warner reuniu outra vez a dupla de "Kitty Foyle", o filme que deu a Ginger Rogers motivo para ganhar um "Oscar", da Academia, e aí está "Perfect Strangers", no cartaz do Opera. Enquanto Ginger Rogers continua a boa artista de sempre, Dennis Morgan continua, também, o mesmo canastrão de sempre, insuportável como ele só. "Duas Almas, Dois Destinos", embora não seja um bom filme, tem qualidades que o situam na plana de regular espetáculo, capaz de agradar racionalmente. Seu maior valor está na exposição de um julgamento, visto através dos membros do júri, desde a escolha de seus integrantes até a sentença final, mostrando as várias fases do processo, o comportamento dos jurados, a firme disposição da justiça em manter um clima favorável ao mais perfeito pronunciamento de seus auxiliares na decisão por que se responsabilizaram. Todo o complexo mecanismo de um tribunal de justiça é posto a funcionar através de uma história até certo ponto interessante, que movimenta os dois participantes do júri, principalmente nos intervalos do julgamento, quando cada qual se mostra com seus casos pessoais, alguns engraçados, como o incorrigível conquistador, o barbeiro, ou o homem que ia ser pai ou tristes, como aquela divorciada que confundiu o réu com seu próprio marido e por isso queria condená-lo a todo custo. No meio de tudo isto, floresce um romance entre Ginger e Dennis, um tanto parecido como o caso do homem que ia ser julgado, daí surgindo novos problemas, que, afinal, continuam sem solução. De um modo geral, o filme tem seus atrativos, mas poderia ser bem melhor, tratado por um diretor mais inteligente do que Windust o foi, desperdiçando ótimos elementos do drama para se fixar apenas no romance de amor. Ainda assim, certo que agradará pelo que contém.

WALTER ROCHA

"ESTRADA PROIBIDA", ATUAL CARTAZ DO CINE METRO

Robert Taylor, Lana Turner e Van Heflin, formam o "trio" da interpretação impressionante de "Estrada Proibida" (Johnny Eager), o filme dirigido por Merwyn LeRoy, que tanta sensação fez quando apresentado há tempos, e que volta ao cartaz, agora, como resultado de seus extraordinários predilectos. Considerado filme dos mais realistas e intensos produzidos pelo cinema norte-americano nos últimos anos, "Estrada Proibida" figura entre as realizações superiores do diretor que ora ultima "Quo Vadis?" na Itália, e é o filme que lançou definitivamente a personalidade de Van Heflin, que tem extraordinário desempenho entre Lana Turner e Robert Taylor.

II CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES
Atendendo a pedidos formulados por amantes do país, o Foto Cine Clube Bandeirante prorrogou até 31 de dezembro, o prazo, para as inscrições ao Concurso de Cinema que está patrocinando e que aceitará quaisquer filmes em 8 e 16 mm, branco e preto, ou coloridos e numa das quatro categorias seguintes: enredo, documentário, experimental e científico.

Os interessados poderão solicitar os boletins de inscrição e regulamento da secretaria do clube, à rua Avanhandava, 316, ou obtê-los nas casas especializadas.



"IRMÃOS EM ARMAS". 4ª-FEIRA PROXIMA, NO OPERA — Produzido pela Paramount Pictures, "Irmãos em Armas" terá nesta representação, certamente, a mesma acolhida do seu lançamento. Alan Ladd e Loretta Young são os principais intérpretes dessa produção que o Opera exibirá a partir de quarta-feira.

PAGOU COM ANOS DE HEROISMO SEU ÚNICO INSTANTE DE COVARDIA...

A UNIDADE E A TERNURA O EXOTISMO...

FILME E MÚSICA DE VALORES... A FRAGILIDADE DA VIDA... A TRANSCÊNCIA DO ESPÍRITO... O SACRIFÍCIO... O CONSUMO... O CAMINHO PARA A JUSTIÇA... COM TANTA CRIATIVIDADE E TANTA SENSIBILIDADE...

O DESEJO, POVIDO DE DEUS... O DESEJO, POVIDO DE DEUS... O DESEJO, POVIDO DE DEUS... O DESEJO, POVIDO DE DEUS... O DESEJO, POVIDO DE DEUS... O DESEJO, POVIDO DE DEUS... O DESEJO, POVIDO DE DEUS... O DESEJO, POVIDO DE DEUS... O DESEJO, POVIDO DE DEUS... O DESEJO, POVIDO DE DEUS...

AS QUATRO PENAS BRANCAS

TECNICOLOR
Um épico de ALEXANDER KORDA
DESIGNADO POR JAMES KORDA
SALVO POR JAMES KORDA
COM JAMES KORDA E JAMES KORDA

AMANHÃ E TODA SEMANA

*BANDIRANTES *UNIVERSO
*ROSARIO *CRUZEIRO
*ESMERALDA *PARAMOUNT
*MAJESTIC *CLIMAX
*PIRATININGA *JUPITER
*NACIONAL *BRASIL
*SAVOY

Sómente amanhã e 3.ª feira

A PARTIR DE 4.ª FEIRA

RADIO CULTURA

— A —
— tem —
LUIS GONZAGA
4.as e 6.as às 21,30 — Domingo às 11 da manhã

EDU' e sua harmonica de boca
Domingos, 2.as e 5.as feiras às 20,30

TRIGEMEOS VOCALISTAS
4.as e domingos às 20,30 e 21,30 horas

e LOGO MAIS. EM DEZEMBRO TERA' A MAIOR APRESENTAÇÃO DO ANO

LA GRECO

— a musa existencialista —
ASSIM E' A
PFE4 RADIO CULTURA — O MELHOR SOM DE SÃO PAULO
1.300 KC/L.

PREMIO A.B.I. PARA JORNAIS DE ATUALIDADES

Entre as muitas organizações culturais que vêm incentivando a próxima realização do III Festival Internacional do Filme de Curta-Metragem, no Rio de Janeiro, está a Associação Brasileira de Imprensa, que, através de seu presidente, sr. Herbert Moses, tudo tem feito para tornar mais fácil a preparação desta grande manifestação mundial.

Alem disso, decidiu a A.B.I. conceder um prêmio especial ao melhor jornal de atualidades produzidas que estiver em exibição nos cinemas do Distrito Federal na segunda-feira 11 de dezembro. O Prêmio A.B.I. levará em consideração a objetividade de

exposição, a importância dos assuntos focalizados, a atualidade e a variedade e, finalmente, a narração. Assim, teremos uma sessão especial do Festival em que serão projetados jornais de atualidades filmadas, de todas as procedências, em data a ser divulgada posteriormente.

DICK POWELL E "COMO GANHAR UM MARIDO"

Quem disse que a vida de ator é coisa fácil? Durante a filmagem de "Como Ganhar um Marido", comédia romântica da Metro-Goldwyn-Mayer, com Dick Powell e June Allyson nos principais papéis, Dick Powell teve que expressar-se em cinco línguas diferentes, numa das mais importantes cenas do filme.

Como candidato a prefeito de sua cidade, Dick Powell discursava durante um banquete perante numerosa assistência, composta de grupos representativos de varias nacionalidades. Só para essa cena, teve que falar francês, holandês, espanhol, italiano e russo.

"O FILME DO MÊS PARA HOMENS"

A revista masculina americana mundialmente famosa "Esquire" escolheu, em setembro último, o filme "Kind Hearts and Coronets", de Ealing, como "O Filme do Mês para Homens". (B.N.S.).

TEATRO

"QUEBRA-CABEÇAS" NO SANT'ANA

Há tempos tivemos oportunidade de acentuar a necessidade dos empresários teatrais, particularmente os que se dedicam à revista, oferecerem oportunidade a novos autores de argumento desse gênero de teatro, e isso para que nomes que foram realmente de valor, mas que hoje estão esgotados, pelo excesso de produção, descansassem um pouco. E' preciso que isso venha a lugar para que a revista possa entrar em uma fase de renovação igual a que atravessa o teatro de comédias, onde encontramos valores, não só entre os autores como também entre os artistas.

Acontece, infelizmente, que certos empresários acreditam que o gosto do público frequentador do teatro de revista não muda. Bastam, tão somente, algumas piadas escabrosas, um quardrô, roupa mais ou menos, dois ou três canastrões no palco, e tudo sairá a inteiro conteúdo, neste caso, um grande movimento de bilheteria.

Mas não é bem assim, e precisamos que saibam todos aqueles que se dedicam a administrar e gerir espetáculos do gênero que estamos focalizando, porque o fracasso será fatal. Em uma revista é indispensável que exista harmonia entre seus quadros, que haja bom gosto na confecção do guarda roupa, que as cortinas cômicas sejam plenamente satisfatórias, sem provocar a irritação do público, dada a linguagem desbasta e que os artistas tenham qualidades capazes de agradar.

Nada disso encontramos em "Quebra-Cabeça" estreada ontem no Sant'ana. Começamos pelos autores: Luiz Peixoto, De Chocolate e Paulo Orlando. O primeiro é uma verdadeira máquina na produção, e sua capacidade, atualmente, está limitada. O segundo é um canastrão no palco e inexpressivo como colaborador e do terceiro pouco ou nada temos a dizer, porque pouco tem aparecido. O resultado é a nulidade de quase todos os números que formam o que erradamente está sendo chamado de "vaudeville" com o título de "Quebra Cabeças".

Silva Filho, como comico, é uma copia pessima de Oscarito, contribuindo, e aí está seu merito, para ressaltar a originalidade do ultimo. Aurea Paiva já teve sua oportunidade. Carlos Tovar se esforça, apenas, sem atingir aos objetivos desejados. Ralowski, apresentado como bailarino excêntrico, o que nos oferece de novo é a máscara. Tito e Gogo agradam.

Salvador, ainda, Wellington Botelho, Reys Balet e os bailarinos Irene e Roberto.

A Dança do Fogo é o melhor quadro apresentado. Mereceu os aplausos sinceros que o publico lhe dispensou. Bonita, também, a "Pantomima coreografica", final do segundo ato, que por sinal custou muito a chegar. Orquestra afinada dirigida por Vicente Paiva.

teve sua oportunidade. Carlos Tovar se esforça, apenas, sem atingir aos objetivos desejados. Ralowski, apresentado como bailarino excêntrico, o que nos oferece de novo é a máscara. Tito e Gogo agradam.

O. C.

COMUNICADOS

"DO MUNDO NADA SE LEVA" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — Sob a direção de Luciano Salce o Teatro Brasileiro de Comédia levará a cena hoje, às 16 e 21 horas, a comédia de Kaufmann e Hart, "Do mundo nada se leva".

"NINA" — Opa Navarro apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artística a comédia "Nina".

CULTURA ARTISTICA — Hoje às 16 e 21 horas, a Companhia Fernando de Barros apresentará no Teatro Cultura Artística, mais uma peça brasileira. Trata-se da comédia "Don Juan", de Guilherme Figueiredo.

"A GARCINIERE DE MEU MARIDO" POR SILVEIRA SAMPAIO e seu elenco "Os Cinastas" darão, hoje no Municipal, mais duas representações da saída de autoria daquele teatrologa "A garciniera de meu marido", às 16 e 21 horas.

NINO NELO NO TEATRO SAO PAULO — Nino Nelo apresentará hoje no Teatro São Paulo no Largo São Paulo a peça de costumes paulistas "O dinheiro do Genaro", uma tragédia em que esse ator patricio tem um ótimo trabalho. Finalizará o espetáculo um ato variado.

CIA ARGENTINO-BRASILEIRA DE REVISTAS NO SANTANA — Hoje, às 16 e 20 e 22 horas, no Teatro Santana a Companhia Argentina Brasileira de Revistas, que acaba de realizar uma temporada no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, a qual se coroou de êxito, apresentará "Quêbra-Cabeça", uma revista variada em dois atos e dezeto quadros, original de Luiz Peixoto, de Chocolate e Paulo Orlando, musica do maestro Vicente Paiva.

TEATRO DO COMERCIOARIO — Em dezembro, o Teatro do Comercioario, mantido pelo Serviço Social do Comercio BSSC, sob a direção do dr. Julio de Gouveia, entrará em maior atividade, pretendendo promover representações com maior frequência. A primeira a ser realizada será "A história de um homem", de autoria de Lourival Gomes Machado, baseada em episódio bíblico. A segunda é "Festa-fogo", de Jules Renard e a terceira é a saída de Campanha, "O inventor do Cavalo".

SENAI CURSOS PROFISSIONAIS NOTURNOS GRATUITOS

1951 FUNCIONAMENTO: 1.º PERÍODO: de 1.º de FEVEREIRO a 15 de JUNHO 2.º " de 16 de JULHO a 15 de DEZEMBRO HORÁRIO: DAS 19,20 AS 22 HORAS 1951

CURSOS RAPIDOS				CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO			
Para qualquer pessoa que deseje aprender trabalhos simples nos ramos abaixo				Sómente para profissionais da Indústria que desejem melhorar seus conhecimentos			
CURSOS	Duração em meses	LOCAIS DOS CURSOS	Condições para Inscrição	CURSOS	Duração em meses	LOCAIS DOS CURSOS	Condições para Inscrição
1. ELETRICISTA ENROLADOR (4 vezes por semana)	10		a) - Idade mínima de 16 anos;	1. ELETRICISTA (3 vezes por semana e destinado a Mecânicos Eletricistas, Eletricistas Instaladores e Eletricistas Enroladores).		Escola SENAI "Roberto Simonsen"	a) - Idade mínima de 18 anos;
2. MARCENEIRO (5 vezes por semana)	10		b) - Serão requeridos conhecimentos simples para efeito de classificação dos candidatos, de acordo com as vagas.				b) - Serão requeridos conhecimentos simples para efeito de classificação dos candidatos, de acordo com as vagas.
3. TIPOGRAFO (4 vezes por semana)	10		c) - Exame médico;				c) - Exame médico;
4. LINOTIPISTA (4 vezes por semana)	10	Escola SENAI "Roberto Simonsen"	d) - Documento de Identidade;				d) - Documento de Identidade;
5. IMPRESSOR (4 vezes por semana)	10		e) - Prova de qualificação militar para os candidatos de 17 a 45 anos de idade.				e) - Carteira Profissional, ou uma declaração do empregador nos seguintes termos:
6. ENCADERNADOR (4 vezes por semana)	10						"O sr. é empregado deste estabelecimento, onde exerce as funções de" (Data, assinatura e carimbo da firma. Não é necessário estampilha).
7. ACABADOR DE MOVEIS (4 vezes por semana)	5						f) - Prova de qualificação militar para os candidatos até 45 anos de idade.
8. SOLDADOR OXIACETILÉNICO (3 vezes por semana)	5						
9. SOLDADOR ELÉTRICO (3 vezes por semana)	5						
10. AJUSTADOR (4 vezes semana)	10	Escola SENAI "Roberto Simonsen"					
11. TORNEIRO MECANICO (4 vezes semana)	10	Escola SENAI de Santo André Escola SENAI da Barra Funda Escola SENAI do Ipiranga Escola SENAI "Roberto Simonsen"					
12. PEDREIRO (3 vezes por semana)	5	Escola SENAI de Itú					
13. ARMADOR DE FERROS (3 vezes por semana)	5	Escola SENAI da Barra Funda					
14. DESENHO TÉCNICO PARA MECANICOS (3 vezes por semana)	10	Escola SENAI "Roberto Simonsen" Escola SENAI do Ipiranga Escola SENAI de Santo André					

Para os cursos de artes gráficas e eletricista enrolador aceitam-se inscrições de candidatos de ambos os sexos

INSCRIÇÕES: Nas Escolas indicadas para cada curso, nos dias 1, 4, 5, 6 e 7 de dezembro de 1950, das 19 às 21 horas, com exceção da Escola SENAI "Roberto Simonsen", onde obedecerão ao mesmo horário e à seguinte ordem:
Dias 1 e 4 — Torneiro Mecânico, Eletricista Enrolador, Eletricista e Desenho Técnico para Mecânicos.
Dias 5 e 6 — Soldador oxiacetilénico, Soldador Elétrico, Marceneiro e Acabador de Móveis.
Dias 6 e 7 — Tipógrafo, Linotipista, Impressor, Encadernador e Ajustador.

Endereço das Escolas: Escola SENAI "Roberto Simonsen" — Rua Monsenhor Andrade, 298 - Brás
Escola SENAI da Barra Funda — Rua Tagipuru, 242
Escola SENAI do Ipiranga — Rua Oliveira Alves, 860
Escola SENAI de Santo André — Rua Bernardino de Campos, esquina da Campos Sales
Escola SENAI de Itú — Praça Conde do Parnaíba, 83

O SENAI É UMA ORGANIZAÇÃO DA INDÚSTRIA A SERVIÇO DOS TRABALHADORES DO BRASIL

IRELAMP - PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS

FABRICA A MODELAR ORGANIZAÇÃO, EM SÉRIE, JUNTAS, CABEÇOTES, PEÇAS EM GERAL PARA AUTOS — MAQUINARIA MODERNA — PRENSAS NACIONAIS DE GRANDE CAPACIDADE — MATRIZES FEITAS COM AÇO NACIONAL — PEÇAS TÃO BOAS OU MELHORES QUE AS ESTRANGEIRAS — A FABRICA SERÁ AMPLIADA

Localiza-se à rua Estevão Purquim, número 10, a fábrica de acessórios para automóveis de Irmãos Reinhoz, Limitada, com telefone 51-3497, e endereço telegrafico IRELAMP.

A firma, que veio preencher uma lacuna, que de há muito se fazia notar na indústria paulista, foi fundada em janeiro de 1948 pelos irmãos João e Francisco Reinhoz, técnicos em estamparia de alta precisão.

PRODUTOS

Objetivaram os irmãos Reinhoz fabricarem, no país, vários acessórios para automóveis, notadamente juntas de cabeçotes e filtros para óleo para todos os tipos de automóveis e tratores.

Esses produtos, superiores aos importados dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Alemanha ou da Itália, pois foram manufaturados tendo em vista o meio especial em que se desenvolvem os transportes em nosso país, encontraram, desde seu lançamento no mercado, a mais franca aceitação dos motoristas e entusiastas do ramo, que sempre pro-

EM BREVE — TRES ANOS DE SERVIÇOS AO AUTOMOBILISMO NACIONAL

LIMITANDO A IMPORTAÇÃO

Gracias a essas pioneiras, evita o país dispendio grandes quantidades de divisas para a importação dessas peças vitais para automóveis e tratores, possibilitando, desse modo, o emprego dessas divisas em outros setores de importância para a economia nacional.

FORNECEDORES DA "FORD"

As organizações que representam renomadas marcas de automóveis, caminhões e tratores em nosso país, tão logo reconheceram que se fabricava no Brasil produtos do gênero iguais ou mesmo superiores aos estrangeiros, e por preços nitidamente inferiores, tornaram-se fregueses da Fábrica de Acessórios para Automóveis de Irmãos Reinhoz, Ltda., destacando-se, entre elas, a "Ford Motor Company".

A MATERIA-PRIMA

Emprega a modelar organização matéria-prima nacional e estrangeira, adquirindo em nosso país o que aqui se fabrica, e somente recorrendo aos mercados do exterior quando a matéria-prima nacional é inexistente ou de inferior qualidade.

A MAQUINARIA

Possui a fábrica maquinaria especializada, de alto rendimento de produção, destacando-se, principalmente, as prensas excêntricas, de alta tonelagem.

Na seção de estamparia de metais, um dos mais importantes setores em organizações do gênero, dotada de modernas máquinas de fabricação nacional, notamos a precisão com que são estampadas as peças, e a boa qualidade e a espessura do metal utilizado nas mesmas.

AMPLIAÇÃO

Como dissemos atrás, os produtos da firma, tão logo foram lançados no mercado consumidor nacional, obtiveram a mais entusiástica aceitação, vendo-se os



O nosso representante no escritório da firma, entre vistando os srs. João Reinhoz e Francis Reinhoz.



No clichê, três aspectos escolhidos em diversas seções da fábrica, notando-se seus proprietários quando davam explicações aos nossos representantes.

O DEVER DO VERDADEIRO CRISTÃO É IMITAR A CRISTO

MIGUEL HELOU

A medida que os nossos dias passam em luta e trabalho, para a nossa existência cresce a necessidade de filtrar para o Alto e procurar imitar Aquele que ao mundo veio para ensinar aos homens a bondade dirigindo as suas consciências para fazerem o bem a fim de o imitarem e se salvarem um dia da eterna condenação.

"Cristo no Lar" livro de meditações para pessoas casadas do genial sacerdote Jesuista pe. Raul Pius, tradução do irmão de companhia, rev. José de Oliveira Dias, traz reflexões insuperáveis, felicitando, como a que abaixo vamos inserir que bem fazem à alma e aos espíritos bem formados na doutrina salutar que é a mais consistente aquela que queiram mesmo ganhar o céu. Entre outras considerações sobre magnos assuntos sociais e assistenciais, diz no capítulo da página 30, o seguinte: — "Cristianismo e dever social". — "Há uma dupla aspiração no mundo do trabalho, sendo muito nobre e muito baixa a outra. A aspiração nobre é o desejo de obter melhoria de vida para todos os irmãos de trabalho, pelo respeito devido à pessoa humana. Alguns privilegiados da fortuna criticam este instinto do ideal, admirando-se de não encontrar mais abnegação nos deserdados da vida. Que aberração! A aspiração baixa é a inveja que se vê lutar aquele desejo muito legítimo e nobre que acima apontamos. Alguns deles eram mais instigados por uma baixa inveja do que pela caridade para com os irmãos e pelo desejo de uma justiça melhor de uma distribuição mais equitativa das riquezas do mundo.

Mas também porque é que ostentam tanta vez as suas riquezas em público, por orgulho, capitalistas que na sua vida particular pretendiam regular-se pelos princípios cristãos? Atitudes essas que não deixavam de melancolizar almas simples e brancas com as dolorosas dificuldades de existência.

Porque foi que tantos trabalhadores esqueceram ou esqueceram a lei moral? por que se desorientaram pouco a pouco no decurso do século XIX a grande massa popular de cristãos outrora, que tão bem tinham resistido à heresia e mesmo às revoltas sanguinárias da revolução, que não se deixara contaminar pela filosofia da Enciclopédia sendo porque — entre outras coisas — frequente mente vio defensores do Evangelho importarem-se tão pouco com os seus diâmetros nas relações profissionais e no equipamento da produção? Quem estranhará que ao materialismo, estantado nas classes superiores tenha ressonado o materialismo das inferiores? Perdem a fé porque não lhes mostram bastante o poder da justiça e da caridade na organização da sociedade. A Igreja falava, mas muitas que se tinham ou se julgavam da Igreja esqueciam, de

EXCURSÕES TURÍSTICAS

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, em homenagem ao seu programa turístico, realizará suas usuais excursões anuais, por via aérea, marítima e terrestre, ao Rio de Janeiro, com partida em 19 de dezembro e ao Uruguai, Argentina e Lagos Andinos, com partidas em 3, 4 e 12 de janeiro. As inscrições estão abertas e os interessados devem dirigir-se ao prof. Afonso Sette, na sede social, à rua José Bonifácio, 22 — 4.º andar, telefone 2-3200.

NEURALGIA DO TRIGEMIO

SINUSITE, CIÁTICA, REUMATISMO, ARTRITE DEFORMANTE, DORES MUSCULARES E ARTICULARES. Tratamento especializado pelo MÉTODO MONTANARI, rápido e indolor. SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Cura usada e experimentada com êxito nas clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em S. Paulo: CLÍNICA MONTANARI — Rua S. Luiz, 238, fone: 4-3177. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Solicitem pelo correio, o folheto "NOVO MÉTODO MONTANARI".

INAUGURADO O CINE CLIPPER

Dotado de todo o conforto moderno — Mil e seiscentas poltronas — Exibidor dos maiores êxitos de bilheteria mundiais — Mais uma realização da Empresa Jayrê Vianna — Aparelhos de som e projeção magníficos — Um cinema à altura do bairro

A Freguesia do O', o mais antigo e um dos mais populosos bairros de São Paulo conta, agora, com um cinema à altura de seu grande progresso. Trata-se do Cine Clipper, uma realização da Empresa de Cinemas Jayrê Vianna.

Na visita que a reportagem comercial do "Correio Paulistano" teve ocasião de fazer à nova casa de espetáculos, notaram nossos representantes que o cinema Clipper está muito bem instalado, sendo dotado de todo o conforto que se pode exigir numa moderna casa de espetáculos.

Possuindo mil e seiscentas poltronas, um ótimo salão, com poltronas confortáveis, dotado de modernos aparelhos de renovação de ar, possuindo forro de celotex, está aquele moderno cinema em condições de preencher uma lacuna que há muito se vinha fazendo sentir quanto a diversão em Freguesia do O'.

Muito bem decorado, nota-se, no interior do mesmo, o bom gosto do seu proprietário, que não mediu esforços para dotar o bairro de uma casa de espetáculos à altura do seu progresso.



O sr. Jayrê Vianna, proprietário do novo cinema, durante a solenidade da inauguração, ladeado pelos seus convidados de honra e socios da Empresa.

OS APARELHOS

Possui o Cine Clipper, que tem uma área de noventa e seis metros quadrados, aparelhos de projeção modernos, compreendendo também aparelhos perfeitos para reprodução de som, estando, assim, perfeitamente equipado para passar qualquer filme.

FILMES

A Empresa Jayrê Vianna firmou contrato com grandes organizações distribuidoras de filmes, e, assim, ficam os moradores de Freguesia do O' com um cinema que, dotado de todo o conforto moderno, exhibirá os melhores filmes produzidos pelos grandes estúdios norte-americanos, europeus e brasileiros.

PARABENS

Aqui vão consignados os parabéns do "Correio Paulistano" à Empresa Jayrê Vianna e ao povo de Freguesia do O', pela inauguração dessa moderna casa de espetáculos, o Cine Clipper.

A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ZIRCONIO

(Conclusão da última página). jazida de Policrítica (minério de urânio) encontra-se também a Oliveira, um axilado de zircônio e titânio.

Há cerca de dois anos, acusamos no zircônio procedente dessa região geo-econômica, a presença de urânio. Tal fato foi, posteriormente, confirmado pelas pesquisas efetuadas no Instituto Geográfico e Geológico do Estado de São Paulo, pelos técnicos Orlando W. Longo e Benedito Alves Ferreira. O silicato de zircônio, procedente de Aguas de Prata, examinado no espectroscópio tipo Lind, acusou a radioatividade correspondente a cerca de 0,5 miligramas de rádio por tonelada. (Análise n.º 7149). Um minério de zircônio procedente de Poços de Caldas, acusado para uma amostra média, radioatividade correspondente a cerca de 1,8 mg. de rádio por tonelada, (análise n.º 6664).

De acordo com os trabalhos de Emilio Alves Teixeira (1936) e Resk Frayha (1948), este último ainda trabalhando na região, a região de Poços de Caldas possui grande reserva de minério, talvez da ordem de 2 milhões de toneladas, distribuídas em numerosas jazidas e em diversos tipos, da seguinte forma: em lavas e concreções, quase negras, com teor de 90 a 95 por cento de óxido de zircônio; compacto, geralmente em veios, com até 90 por cento de óxido de zircônio; fravel, com cerca de 80 por cento de óxido de zircônio e misto, com composto de óxido e silicato. Na região são encontradas as jazidas de Serrote, Brigidas, Tamandua, Jorge, Quirinos, Nezinho, Moineiro, Triângulo e Ponte Alta, no distrito de Cascata; Campo, Alemão, Pouso Alegre, Ponte Alta, Campinas, Leiteiro, Coqueiros, Corrego da Espingarda e Chapada, no distrito de Pochinos.

Existe na região uma indústria puramente extrativa, que vive da exportação em bruto da matéria-prima. A mineração e o beneficiamento do minério são feitos por meio de "silicatos", peneiras, "trombéis" e "jigs" de mão. Segundo De Mille, em Santa Cruz, no Estado do Rio Grande do Norte, ocorre a zircônia cristalina em depósitos com 17 metros de espessura.

O segundo tipo de ocorrência de minério de zircônio no Brasil é constituído, como já notamos, pelos depósitos litóreos. O zircônio, na forma de zircônia, está profundamente espalhado na Serra do Mar, onde ocorre como mineral acessório das rochas neutras e ácidas, especialmente dos sienitos nefelíticos, nas quais aparece, às vezes, em belos cristais. A desagregação dessas rochas, provocada por fatores meteorológicos, especialmente a água, faz com que a zircônia seja levada pelos cursos de água até as praias. Ali a zircônia aparece como areia zircônica amarelada, companheira inseparável da monazita. Nos Estados da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro, a zircônia aparece como subproduto do beneficiamento da monazita, formando verdadeiras montanhas de material inaproveitável.

Segundo Longo e Ferreira, a zircônia do Espírito Santo apresenta a radioatividade correspondente a 0,2 miligramas de rádio por tonelada.

das peças, as quais, assim, são colocadas ao alcance dos consumidores por importâncias sensivelmente reduzidas.

MATRIZES DE AÇO NACIONAL
As matrizes utilizadas na seção de estamparia são todas executadas, pelos competentes técnicos da firma, em aço nacional, fator esse que garante a boa qualidade das peças que passam pela estamparia.

CAMARADAGEM

Releva notar, também, a camaradagem reinante entre patrões e empregados, colaborando todos na grandeza sempre crescente da indústria, principalmente no que diz respeito ao aumento da produção.

Souberam os dirigentes da firma criar um ambiente de colaboração e compreensão de direitos e deveres que muito bem não somente os proprietários, como também seus empregados.

De acordo com uma estatística do "U. S. Bureau of Mines", os Estados Unidos importaram do Brasil, em cinco anos, a seguinte quantidade: 1929, 706 "short tons"; 1930, 1.591; 1931, 5.637; 1932, 15.283; 1933, 8.821. Seu preço tem variado muito, nos últimos anos. Aliás, é a penia neuralgia da mineração desse produto. O preço do minério de zircônio em maio de 1945, com 55 por cento de óxido de Zircônia, era de 65 a 75 dólares "short ton." FOB. Entretanto, o zircônio metálico puro, em pó, de 1940-45, custou 7 dólares a libra. As principais exportações de zircônio estão sendo feitas através do porto de Santos, com a produção proveniente de Caldas e Prata. O minério é carregado a granel ou em sacos.

O ZIRCONIO NA INDÚSTRIA ATÔMICA

Uma das melhores usos do zircônio, conhecido há anos, é como material refratário. Tem ainda uma centena de utilidades. Mas, sem dúvida alguma foi o conhecimento de sua propriedade de resistência a altas temperaturas, que conduziram os cientistas a fazer experiências com esse metal. No 3.º relatório semi-anual da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, publicado em fevereiro de 1949, já começaram a aparecer as primeiras menções de experiências feitas pelos físicos e engenheiros da cidade de comissão com o zircônio. Segundo relatório, o metal que mais se presta para a fabricação de pilhas atômicas é o zircônio. O relatório estudava as propriedades do metal e dizia mesmo que em vista de sua alta resistência a grandes temperaturas seria empregado nas pilhas atômicas do futuro e nos reatores nucleares para a produção de grande quantidade de energia térmica. A própria marinha americana — interessada fundamentalmente na produção de energia atômica para acionar navios e submarinos — já havia delegado poderes à "American Metals Corporation", de Yonkers (New York) para estudar ligas metálicas com o zircônio. De fato, em fins de 1949 já havia surgido o primeiro fruto desse trabalho, uma liga a base de zircônio e boro que demonstrou, nas provas, poder resistir às altíssimas temperaturas melhor do que qualquer outro material até agora em uso. A liga não só pode ser utilizada nos reatores nucleares de navios e submarinos, como receber completa aplicação prática nas turbinas a gás e nos motores a foguete e a jato.

Sem dúvida alguma, está se aproximando o momento histórico do Brasil tirar partido da matéria-prima essencial. Não é exportando matéria-prima NATURA que conseguiremos auxiliar o progresso da nossa Pátria. Pelo contrário, precisamos industrializar e manufaturar nossa matéria-prima para exportá-la como produto de nosso trabalho. O que acontece com o zircônio, está também sucedendo com outros materiais básicos. Se instalarmos indústrias para a manufatura e metalurgia do zircônio, dando o papel fundamental que o mesmo desempenha na era atômica, Poços de Caldas poderá vir a ser o centro de uma atividade de interesse mundial.

Um aspecto tomado durante a solenidade, vendo-se um grupo de convidados.

VITROTECNICA LTDA. AMPOLAS DE VIDRO PARA LABORATORIOS

Amplas e modernas instalações — Ampolas, vidros e contagotas para produtos farmacêuticos — Maquinário recém-chegado da Alemanha — Tradição de excelência e qualidade — Grandes estabelecimentos farmacêuticos entre os fregueses da grande organização industrial — Clima de cordialidade e compreensão existente entre o proprietário da firma e seus colaboradores — Caixa beneficente



Grupo de operários, formado em frente à fábrica.

Localiza-se na rua Conselheiro Justino, número 579, com endereço telegrafico "Vitrotecnica", telefone 9-23-80, caixa postal 894, a firma Vitrotecnica Limitada, uma das mais completas organizações do país no setor da fabricação de ampolas de vidro para laboratórios e indústrias.

HISTÓRICO

A "Vitrotecnica" foi fundada em 1938 pelo senhor Kurt Herberg, seu proprietário, e desde aquele ano vem progredindo sempre, crescendo com São Paulo. Devese seu extraordinário crescimento, sem dúvida, a boa qualidade dos produtos por ela manufaturados, os quais se destacam de demais pelo bom acabamento que recebem.

AMPOLAS

A especialidade da organização

duz a "Vitrotecnica" peças de vidro para indústrias têxteis, etc.

MAQUINÁRIO

A "Vitrotecnica", apesar de fundada em 1938, possui maquinário moderníssimo, importando recentemente da Alemanha. De fabricação de após guerra, destacam-se as linhas modernas e a grande produção que as novas máquinas são capazes, graças às atitudes de todos os pedidos que, de vários pontos do território nacional, chegam até aos seus escritórios.

PREDIO PROPRIO

Está a firma muito bem instalada em prédio próprio, já construído de acordo com as condições de trabalho que nele seria exercido, destacando-se, entre outros fatores, a boa iluminação e a ventilação perfeita que se nota no interior do mesmo.

Divide-se a linha de produção em seções diversas, e cada parte do prédio está perfeitamente adaptada para acolher essas se-

ções, de molde a possibilitar melhor e mais perfeita produção.

toio nacional fazem suas compras na firma da rua Conselheiro Justino, apesar de contarem, nos locais onde exercem suas atividades, firmas semelhantes à "Vitrotecnica". Somente o renome, a tradição de honestidade e a excelência dos produtos da firma podem explicar a preferência de que goza a modelar organização. Percebe-se, na fábrica, a preocupação de sempre produzir o melhor, e para tanto nem o proprietário, nem seus empregados especializam medem sacrifícios. A compra das modernas máquinas alemãs foi um tanto travada pela capacidade e dinamismo do sr. Kurt, o qual, não medindo sacrifícios, conseguiu adquirir, em renomadas fábricas germanicas, maquinários de primeira ordem.

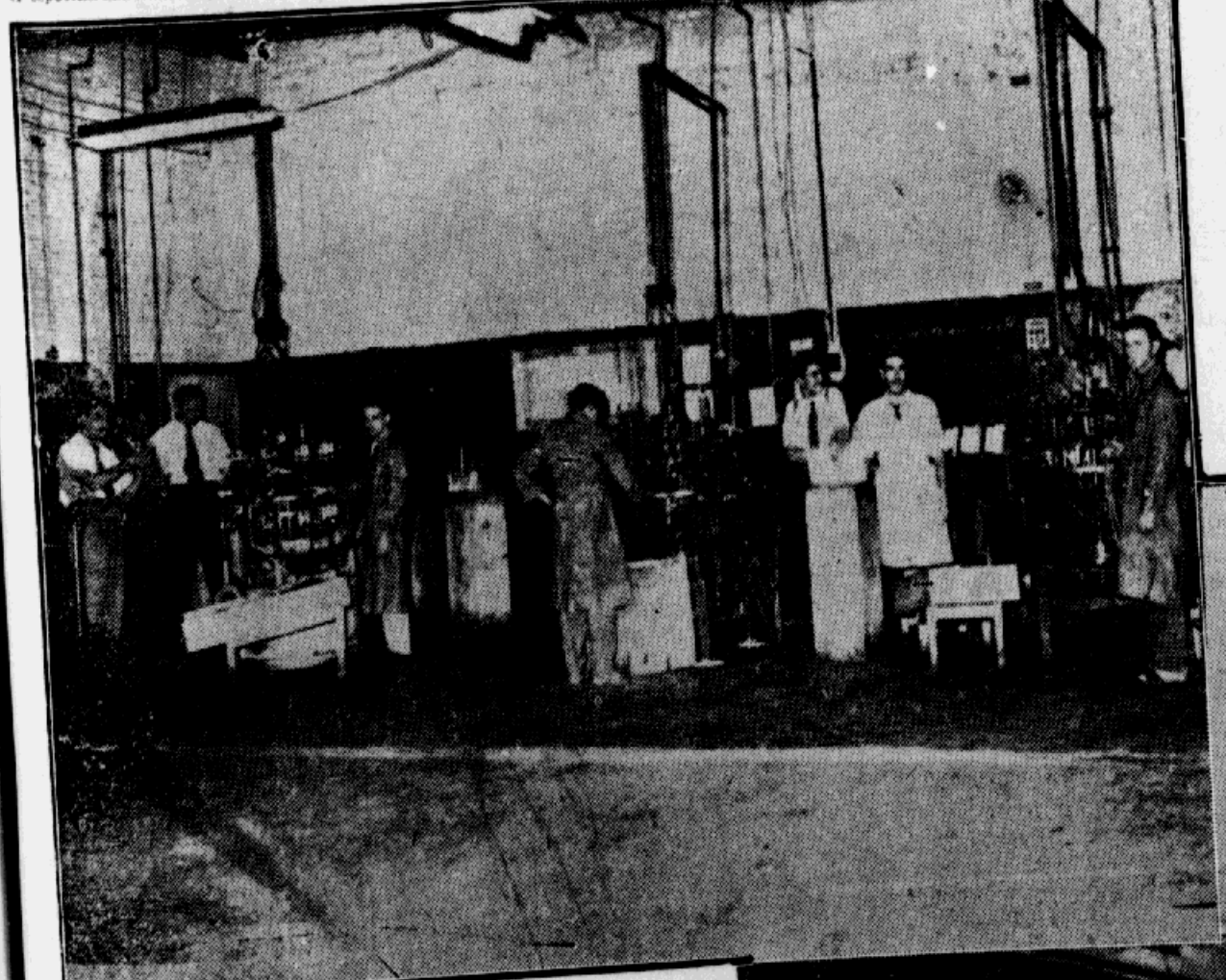
HUMANIDADE

Queremos destacar, ainda, o clima agradável de compreensão entre patrão e empregados: palestrando com alguns empregados, tivemos ocasião de observar

a satisfação com que todos exercem suas atividades na "Vitrotecnica", pois o proprietário da firma não mede esforços para proporcionar o melhor tratamento possível aos seus colaboradores. Assim é que possui a firma uma caixa beneficente, para auxiliar o operário, independente de institutos ou caixas de aposentadoria e pensões, em casos de doença própria ou em pessoas de sua família. Isso é importante, pois graças à tranquilidade de que goza, o operário produz mais e melhor, caprichando cada vez mais na manufatura dos produtos.

ESTREITANDO RELAÇÕES

O sr. Kurt Herberg realiza, todos os anos, uma grande festa, dedicada aos seus empregados, com o objetivo de promover a harmonia e a cordialidade entre sua família, a dos seus operários e técnicos, conseguindo, por esta forma, estabelecer um clima de cordialidade e colaboração no interior de sua indústria como poucos temos visto igual.



é a fabricação de ampolas para todos os fins, atingindo sua produção a alguns milhões, mensalmente.

Acaba a firma em questão de lançar na praça ampolas gravadas por um processo especial de descoberta recente, "em relevo", na ampola, o nome do produto farmacêutico. Evitam-se, desse modo, as falsificações tão comuns, possibilitadas pela falta de segurança da gravação comum, que pode ser raspada sem deixar vestígios.

A PRODUÇÃO

Produz, ainda, a Vitrotecnica, frascos, conta gotas, tubos para comprimidos, etc. Além desse material de embalagem para produtos farmacêuticos, pro-

duz, ainda, a Vitrotecnica, frascos, conta gotas, tubos para comprimidos, etc. Além desse material de embalagem para produtos farmacêuticos, pro-

duz, ainda, a Vitrotecnica, frascos, conta gotas, tubos para comprimidos, etc. Além desse material de embalagem para produtos farmacêuticos, pro-



Ao alto, um aspecto tomado no interior da fábrica, e em baixo, embarque de mercadorias por via aérea.

FABRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTO «NIEUCA»

Caixas d'agua para qualquer capacidade — Tanques para roupa — Caixilhos de cimento armado — Tubos em geral — Mourões triangulares para cerca, etc.

Localiza-se à rua Bartolomeu do Canto, número 172, na Freguesia do O', a bem montada fábrica de artefatos de cimento "Nieuca", de propriedade da firma Velho & Folador.

Na visita que a reportagem comercial do "Correio Paulistano" fez a essa indústria, teve a oportunidade de falar com os proprietários da firma, os quais, com sua gentileza peculiar, acompanharam nossos representantes na visita às suas modelares instalações.

OS PRODUTOS

A fábrica de artefatos de cimento "Nieuca" produz caixas d'agua para qualquer capacidade, tanques para lavar roupa de qualquer medida, pedras para pias, de granito, caixilhos de cimento armado, tubos para poços, caga, tampas para poços, fossas septicas, balneários, caixas de descarga, placas de cimento para muros, etc., mourões triangulares para cerca, etc.



Nossos representantes ouvem dirigentes da firma, em frente ao seu pavilhão industrial.

DISPUTADOS

Esses produtos são disputadíssimos pelos construtores da capital, graças à solidez e garantia de eficiência que representam, pois o

nome "Nieuca" representa boa qualidade. Emprega a firma cimento da melhor procedência, e possui mão de obra especializada, e graças a esses fa-

tores, consegue a fábrica de artefatos de cimento "Nieuca" uma perfeição impar, motivo pelo qual seus produtos são os preferidos pelos consumidores.

BAZAR BUONAFINA

Artigos escolares em geral — Louças — Vidros — Ferragens — Especialidade em artigos para presentes em geral

Localiza-se à rua Javoráu número 210, no bairro da Freguesia do O', o Bazar Buonafina, de propriedade do adiantado comerciante senhor Raphael Buonafina, o unico estabelecimento de seu genero em todo o bairro.

ATACADO E A VAREJO

Vende o Bazar Buonafina, em atacado e a varejo, artigos escolares em geral, "bibelets" finos, discos das mais reputadas marcas, mantendo sempre em "stock" as ultimas novidades lançadas no país, louças, vidros, cristais, ferragens, utensílios de alumínio, artigos religiosos, esportivos, etc.

PREÇOS MODICOS

Trata-se de um estabelecimento cujo proprietário traçou como norma de conduta vender barato para vender muito. Assim, todos os



No clichê, um aspecto do conhecido estabelecimento da Freguesia do O'.

artigos acima citados são entregues aos inumeros fregueses do Bazar Buonafina a preços ínfimos, contentando-

se o sr. Raphael Buonafina dos pelas maiores firmas nacionais e estrangeiras.

"BIBELOTS"

Os "bibelets", cujo "stock" é grande, são finíssimos, procedentes das melhores fábricas do Estado, e são disputados pelo conhecedores.

Também JOAÇABA
NA MAIOR REDE AÉREA DO SUL DO PAÍS

Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e reservas: Rua Barão de Itapetininga, 46
Tels. 6-5688 e 6-4876
OU NAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

RUSO & CIA. LTDA. - CAIXAS E ENGRADADOS PARA BEBIDAS

UMA VISITA A MODELAR ORGANIZAÇÃO DA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — VINTE E CINCO MIL ENGRADADOS E TRINTA MIL CAIXAS PRODUZIDOS MENSALMENTE — A PRODUÇÃO ATINGIRÁ, EM BREVE, SESSENTA E NOVENTA MIL, RESPECTIVAMENTE, POR MES — DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, O CAPITAL DA FIRMA



Nosso reporter entrevista os diretores de Russo & Cia. Ltda.

A indústria de bebidas e refrigerantes ocupa honroso lugar nas estatísticas referentes à produção do parque industrial paulista. Com efeito, localizam-se, não apenas nesta capital mas em cidades de importância de nosso "hinterland" grandes indústrias do gênero. Nacionais a maioria, estrangeiras outras, produzem desde vinhos, vermouths, cervejas, até guaranás, refrigerantes outros e aguarias.

O consumo por parte dos paulistas é grande, mas uma parte dessa enorme produção também é enviada a outras unidades da Federação, através de transportes rodoviosos ou ferroviários.

Paralelamente à indústria de bebidas, cres-



No clichê, nossos representantes comerciais ouvem explicações do dirigente da firma a respeito da fabricação de seus produtos.



Embarque de caixas e engradados manufaturados pela organização.

cendo com ela, surgiu a indústria da manufatura de caixas e engradados para garrafas, tão necessários para o bom acondicionamento dos recipientes. Graças à grande fabricação de bebidas, em geral, a indústria foi crescendo, assumindo, hoje, grande importância no computo geral da industrialização paulista.

RUSO & CIA. LTDA.

Uma das maiores, se não a maior, organização no gênero é a fábrica de engradados e caixas para garrafas de Russo & Companhia Limitada, localizada à rua Voluntários da Pátria, número 1.258, com telefone 3-8636 e endereço telegrafico "Russo".

A reportagem do CORREIO PAULISTANO, ao visitar a indústria em questão, teve o prazer de ser recebida pelos senhores Bernardo Russo, gerente geral, Eduardo Russo, gerente comercial. Sel-

xeram, para garantia do progresso e constante prosperidade que a firma vem tendo, a grande pra-

MAQUINARIO ULTRA MODERNO — MATERIA PRIMA INTEIRAMENTE NACIONAL — GRANDE DURABILIDADE ATINGIDA PELOS PRODUTOS DA FIRMA

uma das maiores fornecedoras no gênero para grandes firmas desta capital e do interior paulista, derrotando facilmente organizações congêneres, e adquirindo, logo, grande renome entre as indústrias de bebidas do Estado. Sua produção foi aumentando dia a dia, e hoje alcança cifras verdadeiramente impressionantes, como veremos abaixo.

A PRODUÇÃO

Russo & Companhia Limitada produz vinte e cinco mil engradados e trinta mil caixas para bebidas, mensalmente. Co-

pretendem os proprietários daquela modelar organização atingir, tão logo entrem em funcionamento as máquinas, a produção de sessenta mil engradados e noventa mil caixas mensais. Apesar de o aumento da produção ser do volume que os leitores estão vendo, afirmam os dirigentes da firma que as encomendas existentes quase que cobrem inteiramente o aumento, pouco sobrando para atender aos novos fregueses que, por certo, ainda se dirigirão à firma.

O CAPITAL

Russo & Companhia Limitada possuem um capital de dois milhões de cruzeiros, capital esse inteiramente realizado.

AREA E OPERARIOS

Os pavilhões da firma ocupam a área de mil e seiscentos metros quadrados, sendo os predios próprios, todos eles perfeitamente adaptados para o fim a que se destinam. Amplos, bem ventilados, proporcionam ambiente agradável e são aos quarenta e cinco operários especializados na fabricação de caixas e engradados para bebidas que ali trabalham.

É axioma perfeitamente demonstrado que o ambiente influi muito na produção, e talvez, em parte, o êxito da firma se deva ao ambiente que os patrões souberam estabelecer em sua indústria, onde os operários se sentem perfeitamente à vontade para produzir sempre mais e mais, e colaborar na melhora sempre crescente da produção, sugerindo novos meios e novos métodos de trabalho, que permitam aumentar a produção e barateá-la.

MAQUINARIO ULTRA-MODERNO

Russo & Companhia Limitada dispõem, para a fabricação de caixas e engradados, de maquinario ultra moderno, do qual se destacam serras de fita completamente automáticas, ferramentas em série, outras conjugadas, podendo-se, mesmo, afirmar serem as mais modernas existentes no país.

aliada à segurança obtida com o emprego de medidas de precaução adotadas, sendo algumas nacionais e outra de procedência estrangeira.

vas e modernas máquinas serão instaladas nos mesmos, possibilitando o grande aumento de pavilhões a que nos havíamos referido antes.

GRANDE DURABILIDADE

As caixas e os engradados de madeira fabricados por Russo & Cia. Ltda. têm grande durabilidade, graças ao cuidado empregado em sua fabricação. Sabemos, por observação, que esses artefatos estão sujeitos ao sol, à chuva, a trancos, a tombos, etc., e somente os mais resistentes conseguem atingir um tempo útil de existência compensador. Entretanto, os que são produzidos pela conhecida firma da rua Voluntários da Pátria possuem durabilidade quase ilimitada, o que os torna preferidos pelas grandes firmas.



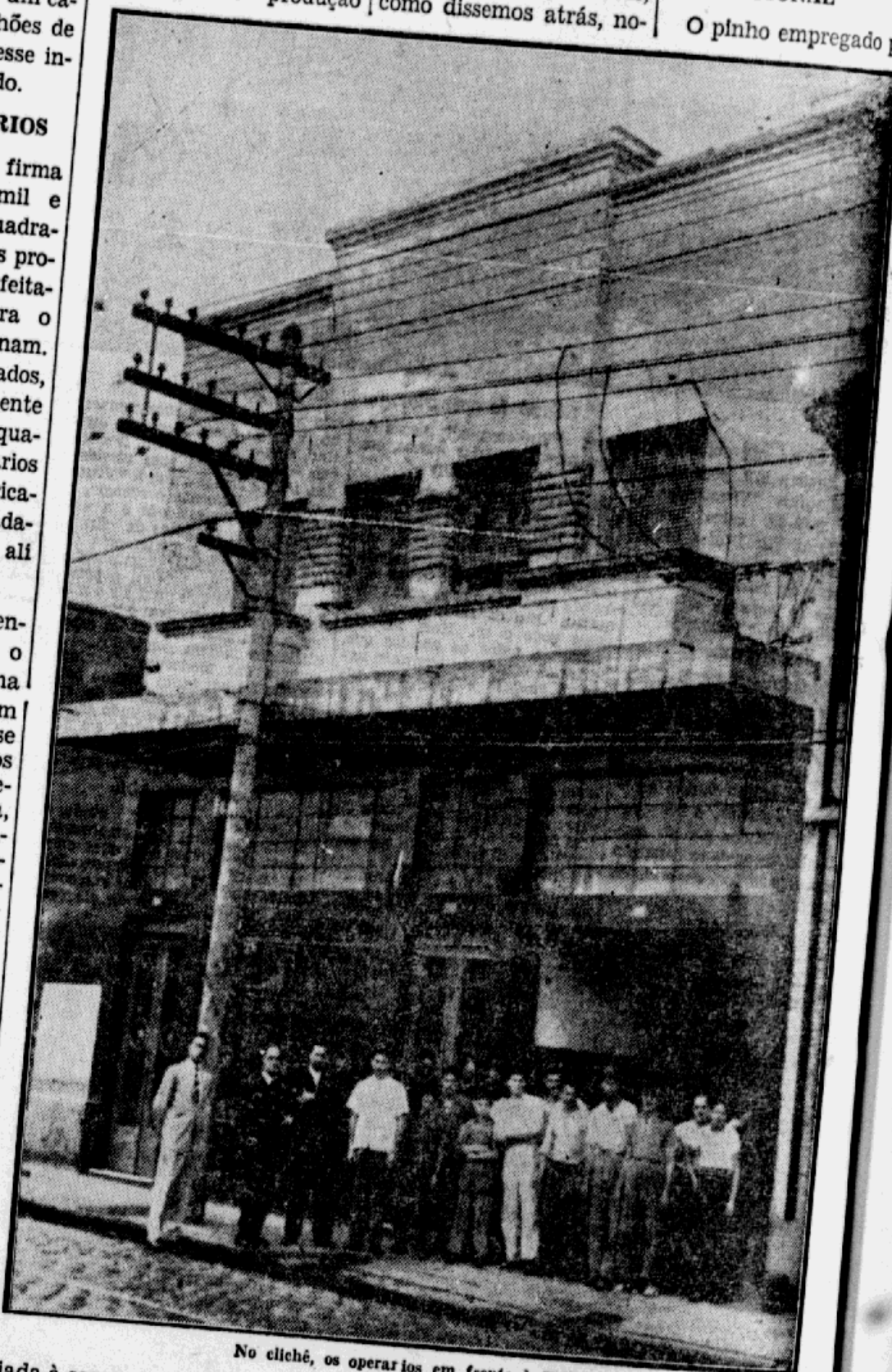
A manufatura de caixas e engradados visitada pelos nossos reporteres comerciais em companhia de um dos diretores da firma.

São todas movidas a eletricidade, proporcionando grande produção.

Terminada a construção dos novos pavilhões, como dissemos atrás, no-

MATERIA PRIMA NACIONAL

O plinho empregado pe-



No clichê, os operários em frente à fábrica.



Dois aspectos das oficinas da firma, vendo-se dirigentes e nossos representantes comerciais quando percorriam as suas modernas instalações.

"BAR NOSSA SENHORA APARECIDA"

Aguardente importada diretamente do Norte, a especialidade da casa — Completo "stock" de bebidas finas nacionais e estrangeiras — Latarias das melhores procedências — Completa higiene mantida em todo o conceituado estabelecimento comercial — Estudos para a instalação de moderna Pizzaria e restaurante fino — Frequência seleta — Aperitivos de toda a espécie — Pernís, salsichas e churrasco gaúcho



No clichê, o sr. Hylton de Carvalho quando falava ao nosso representante

Nossa capital, dada a sua extensão, possui numerosos bares, localizados não só no centro como nos arrabaldes mais distantes. Muitos são bem montados, e grangearam grande numero de fregueses, graças à boa qualidade dos produtos ali vendidos.

Entretanto, de todos estes estabelecimentos destaca-se o "Bar Nossa Senhora Aparecida", localizado à rua dos Trilhos numero 1.569, de propriedade do senhor Hylton Carvalho e do senhor Idonir Carvalho, irmão do precedente e administrador daquele conceituado estabelecimento.

A ESPECIALIDADE DA CASA

A principal especialidade do Bar Nossa Senhora Aparecida é a aguardente, importada diretamente do Norte, e, sem dúvida, uma das melhores que se encontram nesta Capital, sendo, mesmo, preferida pelos conhecedores.

Trata-se de um legítimo orgulho da firma, que procura, sempre, oferecer a melhor aguardente dos alambiques nordestinos aos seus distintos frequentadores.

COMPLETO "STOCK"

Possui o Bar Nossa Senhora Aparecida um completo "stock" das mais finas bebidas, não só nacionais como estrangeiras, o que lhe grangeou, desde sua fundação, a preferência dos moradores do bairro, que sabem que lá encontram as melhores bebidas, das melhores procedências. Possui, ainda, o conceituado estabelecimento da rua dos Trilhos numero 1.569 um completo "stock" de latarias, também nacionais e estrangeiras, recebidas diretamente das mais conceituadas fabricas do ramo.

SANDUICHES

Quanto a sanduiches, encontram-se os melhores no Bar Nossa Senhora Aparecida. Queremos destacar, aqui, os sanduiches

de pênfil, de carne assada, de churrasco e de salsicha, vendidos naquele estabelecimento. Manipulados com todo o asseio por profissionais competentes, os produtos ali-

mentares que o referido bar fornece aos seus frequentadores são dignos de confiança, classificando-se entre os melhores.

COMPLETA HIGIENE

Mantém os irmãos Carvalho a mais completa higiene em todo o estabelecimento, o que, por si só, é uma garantia: seus empregados, envergando alvos uniformes, primam também pela limpeza, dando um aspecto agradável e convidativo ao conceituado Bar Nossa Senhora Aparecida.

APERITIVOS

Quanto a aperitivos, mantém o Bar Nossa Senhora Aparecida empregados especializados no ramo, capazes de oferecer aos seus fregueses todo e qualquer aperitivo que fôr pedido, desde o comum "rabo de galo" até as mais fantásticas elocubrações

dos "barmen" americanos.

AMPLIAÇÃO

O Bar Nossa Senhora Aparecida, desde a sua fundação, vem grangeando, como dissemos, a preferência dos moradores do bairro. Atualmente estudam os senhores Hylton e Idonir Carvalho a ampliação do conceituado estabelecimento, dotando o mesmo de uma completa secção de pizzaria e um ultra moderno restaurante. Graças ao bom renome que o Bar Nossa Senhora Aparecida goza em todo o bairro, desde já podemos prever o mais completo sucesso aos proprietários do estabelecimento, já que o bairro se resente da falta de um restaurante e uma pizzaria de primeira ordem.

Naturalmente os irmãos Carvalho zelarão para que de seu estabelecimento seja mantida a mesma higiene e preocupação de

limpeza que se nota nas outras, de molde a possibilitar aos seus frequentadores a mesma sensação de limpeza e bem estar. freguês sempre tem razão".

NO RIO DE JANEIRO

Contou-nos o sr. Hylton Carvalho que seu irmão, senhor Idonir, embarcou sabado ultimo, acompanhado de sua digníssima esposa, para a Capital da Republica, onde está gozando merecidas férias. Ao seu embarque, como era de se esperar, compareceram, além de pessoas de sua familia, inumeros amigos e admiradores de sua dinamica personalidade.

A FREQUENCIA

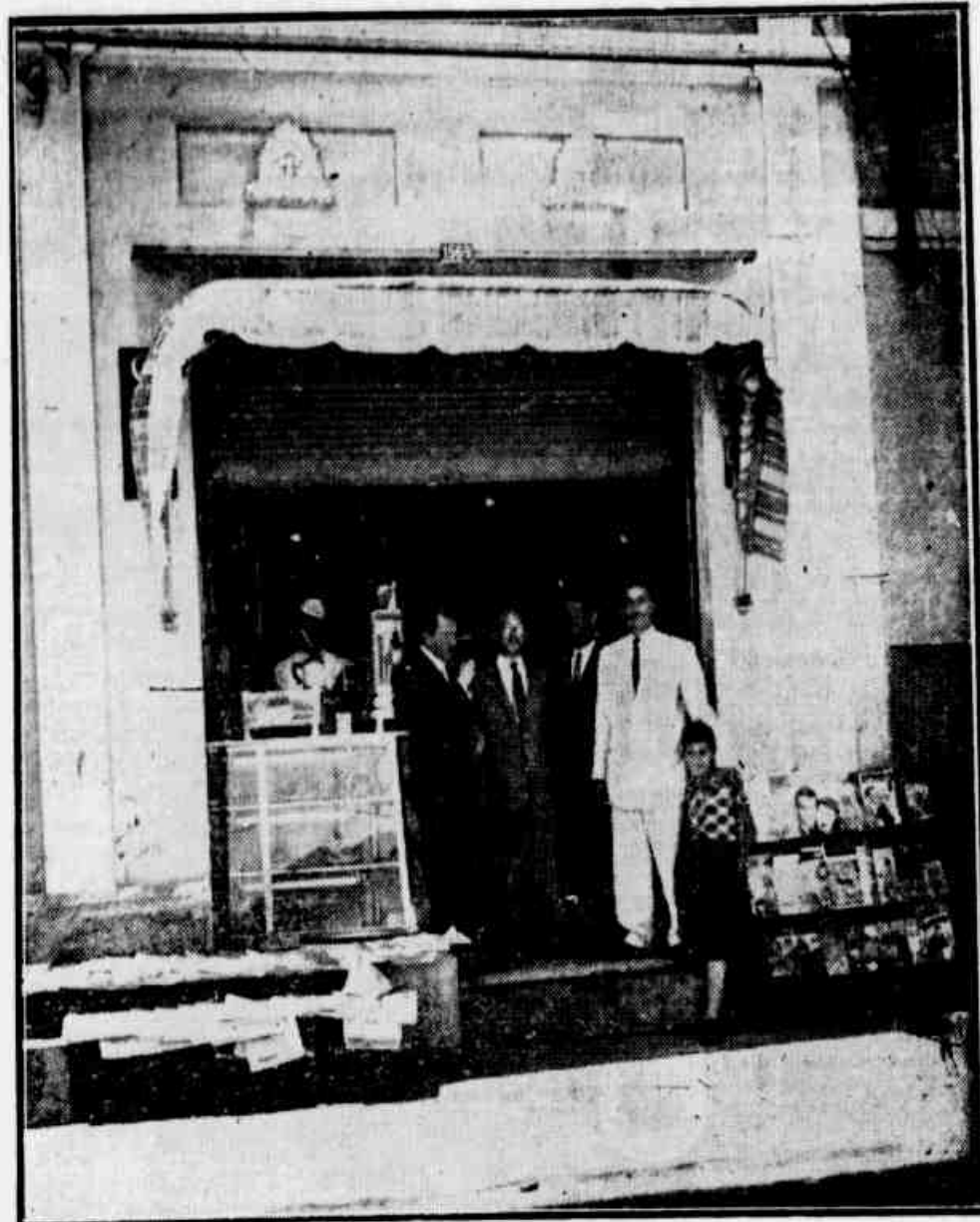
Tivemos oportunidade de permanecer por longo tempo no interior do estabelecimento da rua dos Trilhos numero 1.569, e pudemos observar que a freguesia do Bar Nossa Senhora Aparecida é selecionadissima, composta da melhor classe do bairro.

SOLICITUDE

Observamos, também, a solicitude com que o sr. Hylton Carvalho, que se encontra à frente da administração daquele estabelecimento, e seus empregados, dispensam aos seus fregueses, satisfazendo-lhes a vontade e regendo-se por aquela norma comercial, que é o segredo do sucesso de organizações semelhantes. "O

TERMINANDO...

Deseja o sr. Hylton Carvalho que consignemos aqui, no final desta reportagem, seus desejos de feliz Natal e prospero Ano Novo a todos os distintos frequentadores do Bar Nossa Senhora Aparecida, bem assim como a todos os moradores do bairro que escolheu para desenvolver suas atividades comerciais.



Aspecto da fachada do conceituado estabelecimento



Os proprietários do Bar N. S. Aparecida srs. Hylton e Idonir Carvalho ladeando nosso representante



O nosso representante, em companhia do sr. Hylton Carvalho e do sr. Osmar, conhecido economista, saboreia uma faça de champagne no interior do estabelecimento. Ao lado, aspecto do Bar

HOMENAGEM AO COMERCIO E À INDUSTRIA PAULISTA

50.000 MOTORES "BRASIL" EM FUNCIONAMENTO NO PAIS

Produção mensal de mil motores — A firma fundada por Henrique Manzoli transformou-se numa potencia industrial — Inteiramente construídos pela Motores Elétricos "Brasil" — De motores fracionarios até 10 cavalos de força — Materia prima nacional empregada em igual proporção à estrangeira — Maquinaria moderna e automatica — Modernas prensas excéntricas de oitenta toneladas — U'a maravilha de tecnica: o Strobotac — Laboratorio completo para a realização de rigorosos testes — Trabalho de equipe — Será grandemente aumentada a produção, ora insuficiente para atender a todos os pedidos — Motores perfeitos

A historia da industria paulista está cheia de pioneiros, homens de visão que, anteendo as nitidas possibilidades economicas do pais, se lançaram no setor manufatureiro, arrostando dificuldades varias, tais como a falta de mão de obra especializada, a incompreensão e, mesmo, a má vontade de determinados individuos. Contribuíram, com o seu trabalho, e com a experiencia haurida em outras plagas, para que o nosso parque industrial alcançasse o titulo, de que hoje se orgulham todos os paulistas, de ser o maior da America Latina.

A' semelhança de muitos de seus patricios, Henrique Manzoli, nascido na Italia, logo que aportado ao nosso pais teve a preocupação maxima de se dedicar à industria. Sobrava-lhe experiencia adquirida em sua patria e embora não fosse farto o capital de que dispunha, era ele suprido pela disposição de luta característica dos homens da Italia, que sempre viveu naquela alma de lutador. Assim, em 1920, instalava, após sacrificios ingentes, uma pequena fabrica de maquinas em geral. E desse esforço quase anonimo de um só homem que soube antever as possibilidades futuras de nossa terra, nasceu a fabrica de motores "Brasil" de que tanto nos orgulhamos hoje. A dedicação e afeto que Henrique Manzoli tinha pelo Brasil revela-se até no titulo de sua industria que reverencia carinhosa homenagem ao nome de nossa patria.

MOTORES ELETRICOS

Quando morreu o velho industrial, legando aos filhos sua firma e, principalmente, a tradição de honestidade e um nome conhecido nos circulos manufatureiros da capital, os jovens prosseguiram com a fabrica. Entretanto, ha doze anos atrás, conhecedores do campo que iam explorar, passaram a fabricar motores elétricos de varios tipos, conquistando, desde logo, renome graças à eficiencia e durabilidade dos mesmos, tão bons quanto os similares americanos e europeus que importavamos.

Surgiu, então, a Motores Elétricos "Brasil", localizada à rua Melo Peixoto, numero 311, com telefone 9-0652.

POTENCIAS VARIAS

Seus motores possuem potencias as mais variadas, e vão desde os fracionarios, que têm menos de um cavalo de força, até os de 10 cavalos, os maiores que fabrica a firma em questão. A fabricação inclui motores de varias velocidades, cada qual com uma função especifica, e facilmente adaptaveis a qualquer tipo de trabalho. Relevar que esses motores são, ainda, fabrica-

dos no Brasil para trabalharem no Brasil, isto é, são feitos de acordo com as nossas condições especificas de fornecimento e voltagem de energia elétrica.

MATERIA PRIMA
Emprega a Motores Elétricos "Brasil" materias primas de diversas procedencias. Cincoenta por cento da mesma é, entretanto, de procedencia nacional. Os fios de cobre, empregados em grande quantidade no enrolamento de motores, são, em parte, adquiridos em bruto no exterior e outros, já importados manufaturados.

A DIRETORIA
A diretoria é composta dos senhores: Mario Manzoli — diretor tecnico e Fernando Manzoli — diretor industrial.

Ambos jovens ainda, desde os dez anos de idade que trabalha no setor de motores, tendo a oportunidade rara de se especializar nesse importante ramo com engenheiros de

O sr. Mario Manzoli, desde os dez anos de idade que trabalha no setor de motores, tendo a oportunidade rara de se especializar nesse importante ramo com engenheiros de

renome. Seu irmão, Fernando, é, da mesma forma, especializado em mecanica e eletricidade.

GRANDE PRODUÇÃO

A produção da fabrica vem sendo aumentada constantemente, para atender aos pedidos que, de todos os pontos do territorio nacional, chegam diariamente aos escritorios da firma.

Entretanto, sua produção, já grande, é insuficiente para atender a todos. Resolveram, então, os dinamicos dirigentes da firma construir um novo pavilhão industrial, com o qual a area utilizavel da fabrica passará de mil e duzentos metros quadrados para dois mil e quatrocentos, exatamente o dobro da que existe hoje.

Naturalmente a produção aumentará na mesma proporção, e, assim, a firma poderá atender a todas as solicitações que lhe são feitas.

A produção mensal atingiu, hoje, a casa das mil unidades mensais, mas, como dissemos, é insuficiente para atingir o consumo. Só essa cifra já dá uma idéia de quanto é vasta a organização, e de quão perfeitos são os motores por ela produzidos.

Tivemos a oportunidade de observar, no interior dos escritorios da firma, pedidos procedentes de pontos os mais diversos e longinquos do territorio nacional, atestando, assim, a fama e a qualidade de que são dotados os motores elétricos "BRASIL".

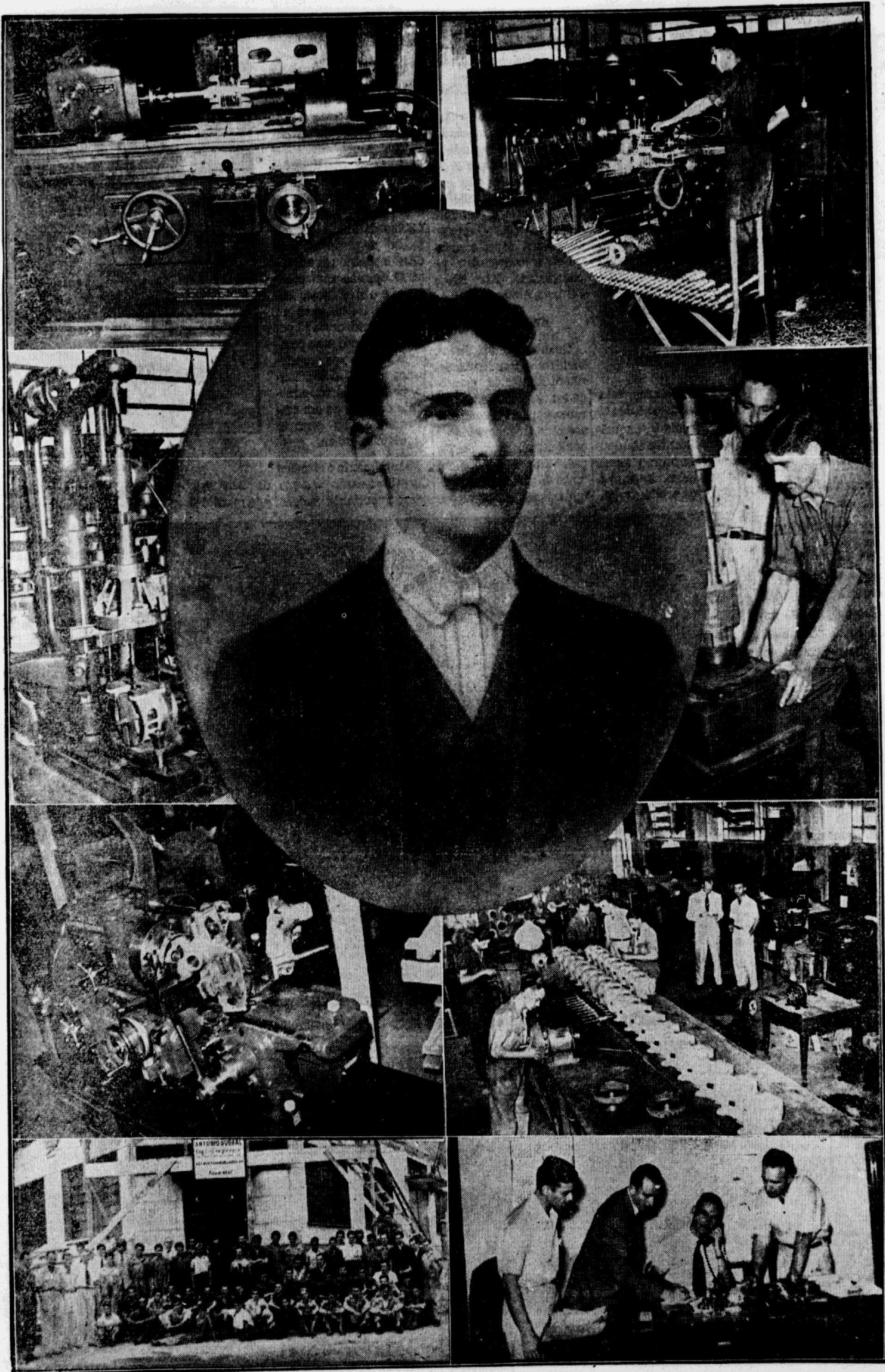
MAQUINARIA MODERNA

Como dissemos, a fabrica passa, atualmente, por grandes reformas e ampliações, inclusive, de maquinaria. Entretanto, pelo que nos foi dado observar, possui a Motores Elétricos "Brasil" maquinas especializadas para os diversos serviços que devem ser executados, destacando-se tres novas maquinas de fabricação nacional, recentemente adquiridas e de grande capacidade de produção. Aguardam os tecnicos da firma, para estes dias, a chegada de tres novas prensas excéntricas, de oitenta toneladas.

Todas as maquinas são dotadas de aparelhos de segurança, de molde a evitar acidentes fatais com empregados, o que bem revela o cuidado dos dirigentes da fabrica em poupar sempre seus colaboradores.

OS OPERARIOS

A maioria dos operarios de que dispõe a firma — num total de noventa, sendo vinte por cento especializados — iniciou a sua carreira na propria "Brasil", muitos como aprendizes, com quatorze e quinze anos, sendo, hoje, especializados nos mais diversos



Ao alto, à esquerda, máquina retificadora para Induzidos; à direita, torno automático para fabricação de eixos. Ao lado do medalhão, à esquerda, máquina furadora de multiplos; à direita do mesmo, prensa oil-hidráulica com capacidade regulavel de uma a quarenta e cinco toneladas. Abaixo, à esquerda, torno revólver de alta produção; à direita, secções de enrolamento, montagem e acabamento dos motores. E, finalmente, à esquerda, grupo de operários em frente à fabrica, e, ao lado, nosso reporter ao ouvir dirigentes da firma. No medalhão, ao centro, o sr. Henrique Manzoli, o fundador da organização, já falecido.

HOMENAGEM AO COMERCIO E À INDUSTRIA PAULISTA

50.000 MOTORES "BRASIL" EM FUNCIONAMENTO NO PAIS

Produção mensal de mil motores — A firma fundada por Henrique Manzoli transformou-se numa potencia industrial — Inteiramente construídos pela Motores Elétricos "Brasil" — De motores fracionários até 10 cavalos de força — Matéria prima nacional empregada em igual proporção à estrangeira — Maquinaria moderna e automática — Modernas prensas excêntricas de oitenta toneladas — U'a maravilha de técnica: o Strobotac — Laboratório completo para a realização de rigorosos testes — Trabalho de equipe — Será grandemente aumentada a produção, ora insuficiente para atender a todos os pedidos — Motores perfeitos

ção da Republica, que prevê a participação dos operários nos lucros das empresas.

LABORATORIO DE TESTES

Possui a modelar organização um grande laboratório para testagem dos motores, dotado de moderníssimos aparelhos. Antes de os motores serem entregues, são rigorosamente examinados, e testadas as suas condições de funcionamento, de modo a serem entregues os que não ofereçam nenhum defeito. Consegue, assim, a firma, manter intacta a sua reputação, conseguida graças à perfeição de seus motores.

Tivemos ocasião de observar em funcionamento um aparelho moderníssimo, denominado Strobotac, o qual permite que os defeitos eventuais de fabricação sejam notados antes de os motores serem entregues. Trata-se de uma caixa, da qual sai um jacto de luz que, dirigido para o motor, em pleno funcionamento, permite que se observe, como se o mesmo estivesse imóvel, os defeitos eventuais.

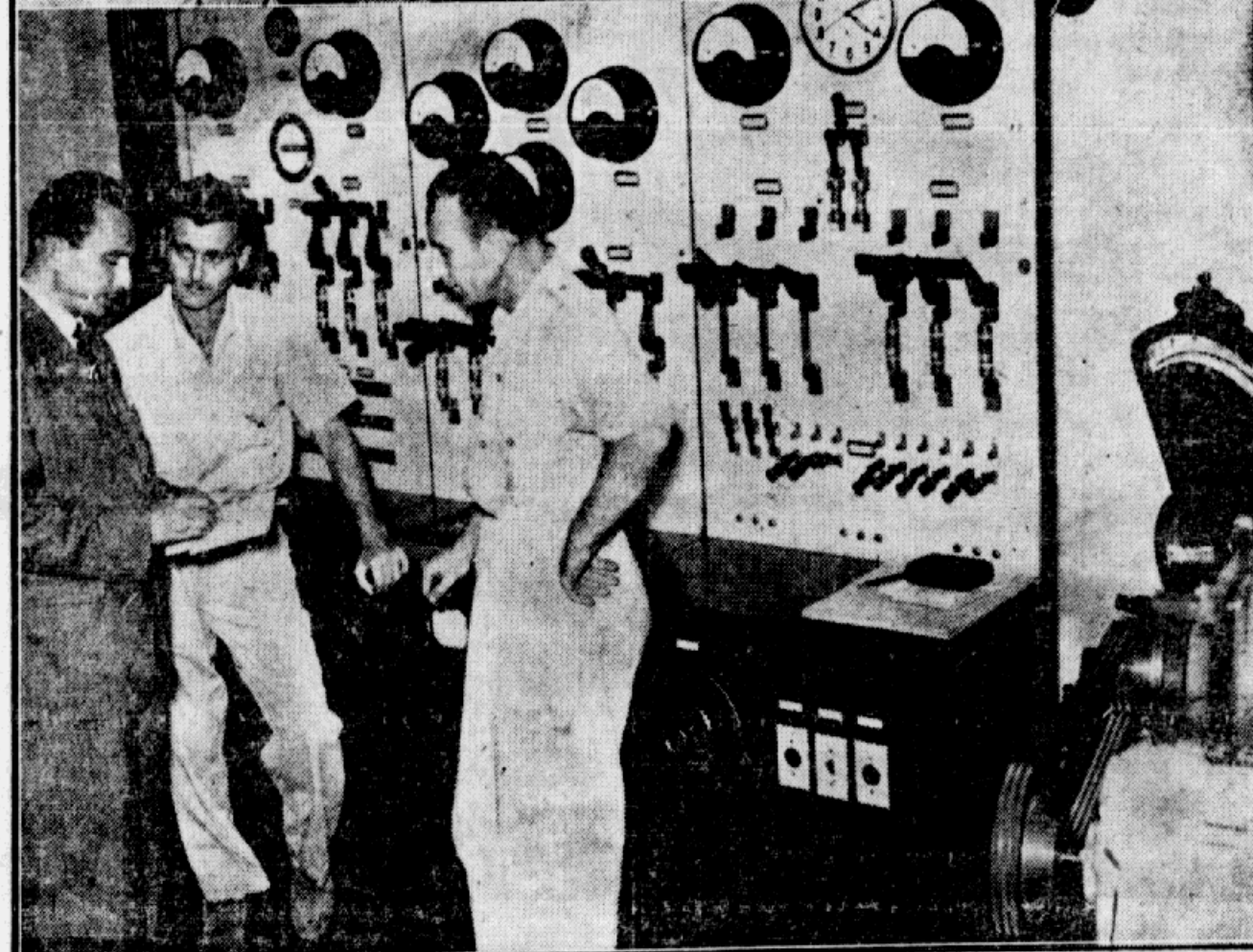
Como tivemos oportunidade de dizer anteriormente, passa a fabrica, atualmente, por grandes reformas, todas elas visando o aumento imediato de produção, de vez que a atual é, apesar de grande, insuficiente para atender a todos os reclamos de produtos.

TRABALHO DE EQUIPE

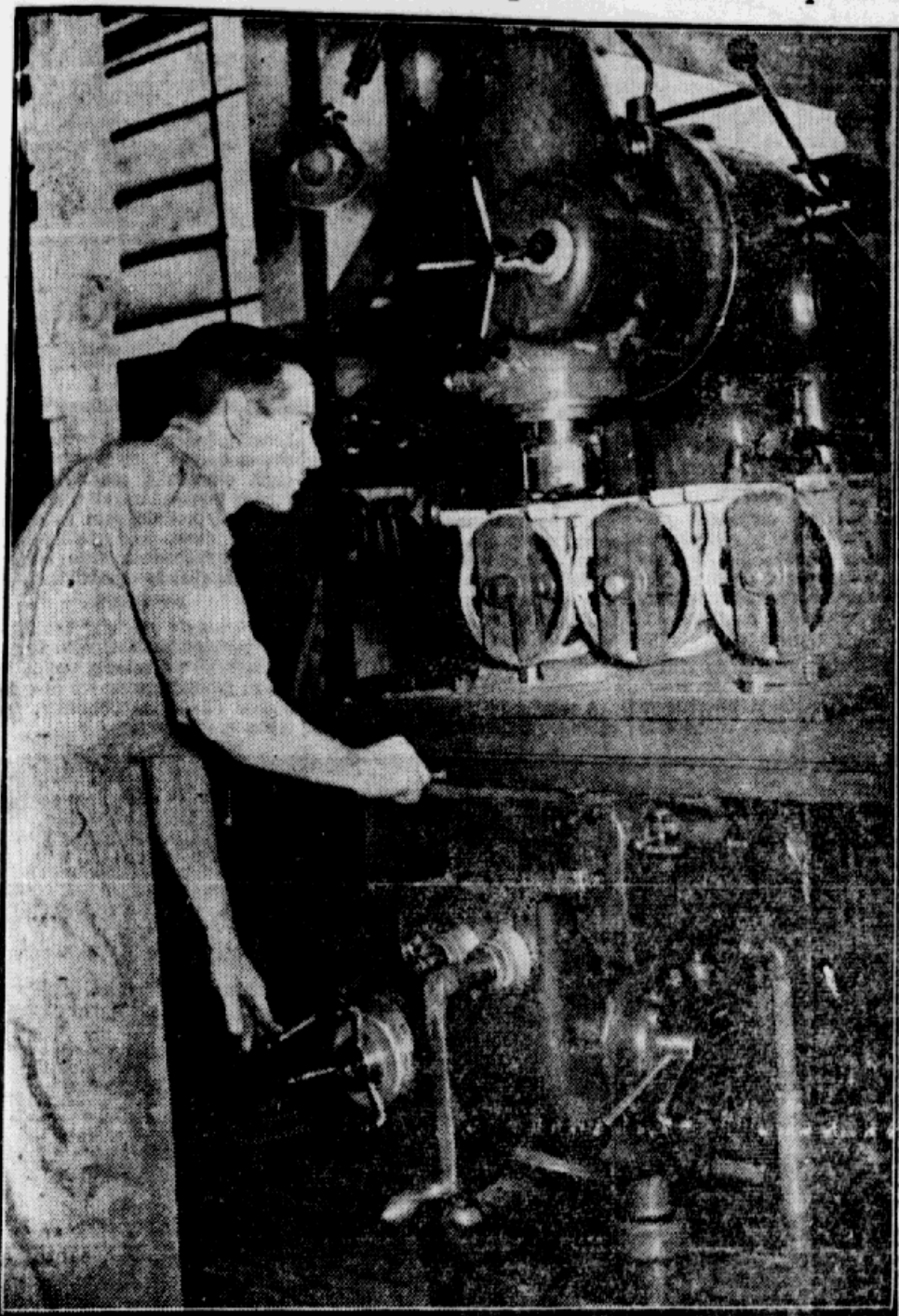
O que mais impressiona todos quantos visitam a firma é o perfeito trabalho de equipe ali realizado: trabalho racionalizado, instalações magníficas, tudo isso faz com que o trabalho realizado na firma funcione como um cronometro, perfeitamente concatenados os diversos setores de que se compõe a linha de montagem, desde o trabalho inicial até o acabamento dos produtos.

CINCOENTA MIL MOTORES

Existem, atualmente, no Brasil, cinquenta mil mo-



Ao alto: uma demonstração de testagem de motores com o moderníssimo aparelho Strobotac, vendo-se os irmãos Manzoli em companhia de nossos reporteres. Em baixo: nosso reporter comercial quando, em companhia dos srs. Irmãos Manzoli, obtinha informações detalhadas sobre testagem de motores no moderno laboratório da organização.



Freza vertical.

tos setores de que se compõe aquela organização. Graças ao ambiente ali existente, puderam fazer carreira na própria firma, razão pela qual conhecem todos os segredos do ramo, tendo, mesmo, se transformado em verdadeiros amigos dos patrões, tornando, desse modo, numa realidade palpável o lema "pela paz social no

Brasil", advogado, em boa hora, por grande numero de estudiosos de questões sociais.

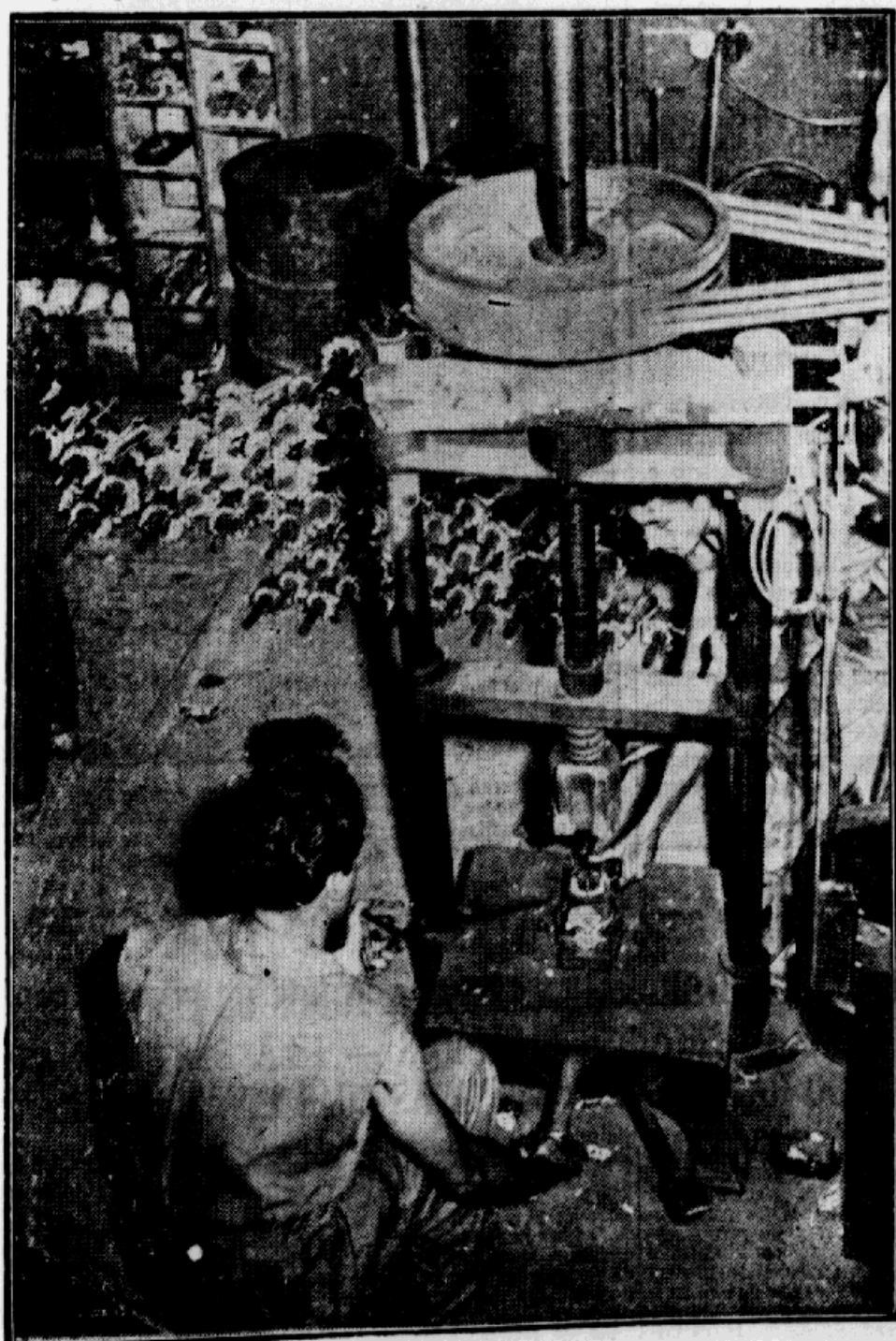
Graças à sábia orientação social imprimida pelos dirigentes da firma, nota-se na fabrica um ambiente são, todo feito de camaradagem, de amizade, de colaboração.

E' de se notar que quase todos os funcionarios da

Motores Elétricos "Brasil" possuem casa própria, adquirida com a quota que lhes coube na parte do lucro obtido pela firma durante o ano, e destinada à distribuição entre os empregados. Realizam, assim, os dirigentes daquela modelar organização, uma sábia medida de caráter social, antecipando-se desse modo à própria constitui-

tores "Brasil" em funcionamento, todos eles em perfeitas condições de trabalho. Seus possuidores mostram-se satisfeitos, e não cessam de recomendar a firma que os produziu como a melhor no genero.

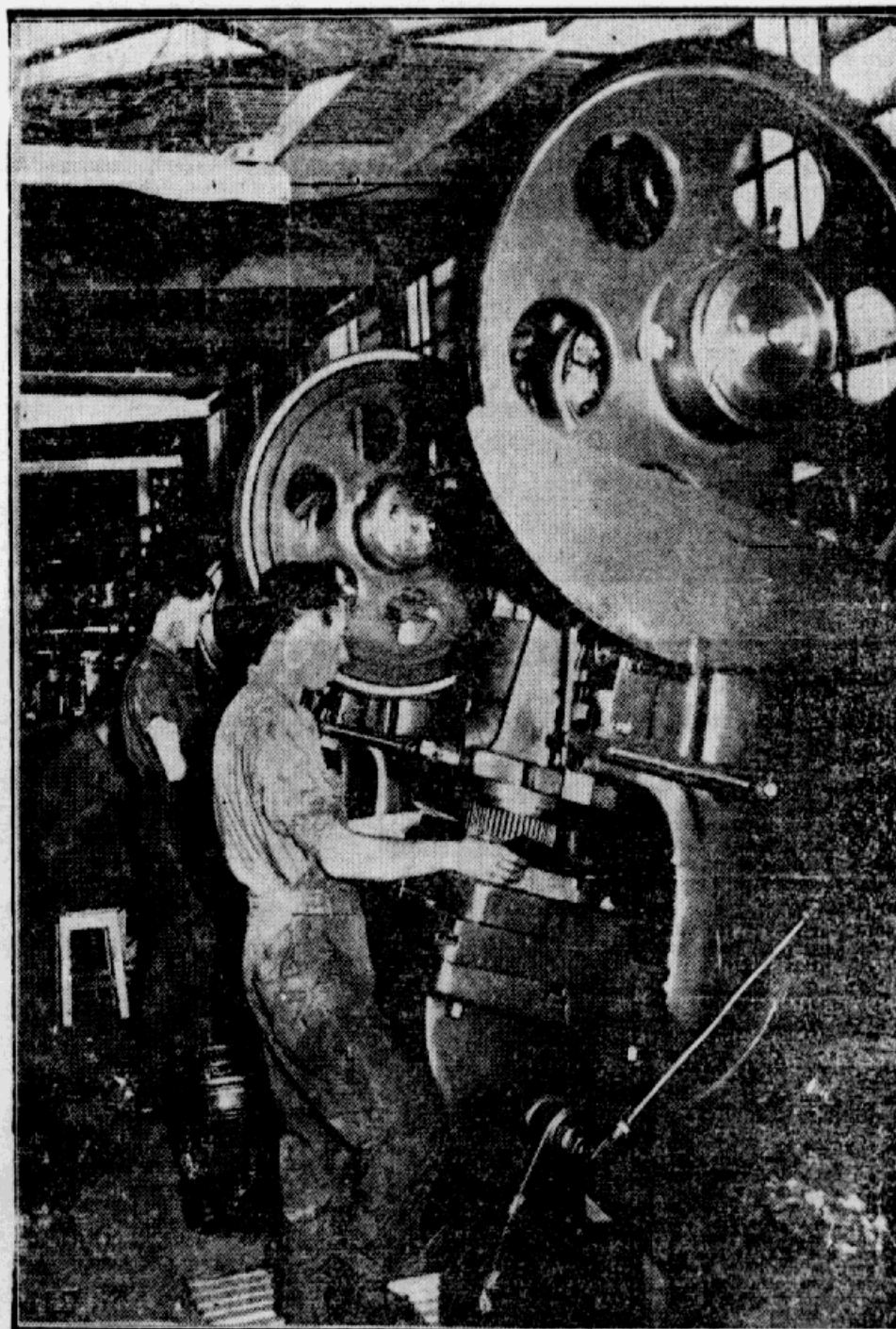
E' de se notar que a fabricação inclui motores de varias velocidades, e cada qual com uma função diversa, adaptados às diversas condições de trabalho, e às diversas regiões do Brasil.



Fundição de alumínio.



Motores Elétricos Brasil Lda. — Uma fase de enrolamento dos motores, vendo-se o operário quando procedia ao enrolamento de uma unidade "Brasil"



Uma vista das prensas excêntricas de 80 toneladas

Fabrica de Cofres e Arquivos de Aço Lincoln Ltda.

MOVEIS DE AÇO SOB MEDIDA — COMPLETA LINHA DE PRODUÇÃO PARA ATENDER A TODAS AS NECESSIDADES — MATERIA PRIMA INTEIRAMENTE NACIONAL, PROCEDENTE DE VOLTA REDONDA — OS ROLAMENTOS SÃO IMPORTADOS — MAQUINARIA MODERNA, NACIONAL E ESTRANGEIRA — PERFEITA SECÇÃO DE PINTURA — PORTAS BLINDADAS



No clichê, os diretores da Fábrica de Cofres e Arquivos Lincoln, quando entrevistados pelo nosso repórter comercial.

Uma das indústrias que vêm obtendo grande desenvolvimento no parque industrial paulista é a fabricação de cofres e arquivos de aço. Inicialmente, nosso país importava dos grandes produtores de aço, como a Inglaterra, Alemanha e os Estados Unidos arquivos, moveis e cofres de aço. Entretanto, alguns pioneiros da indústria nacional já antes da segunda guerra mundial surti-

ram, criando o início de uma indústria que estava destinada a grande futuro.

Foi, porém, durante a guerra, quando o aço fabricado pelos maiores produtores mundiais era todo utilizado na fabricação de tanques, navios e armas, que a indústria nacional tomou impulso, impulsionada pelo grande que, terminada a conflagração, o Brasil não mais oferecia mercado aos simi-

lares estrangeiros, dada a perfeição dos moveis, arquivos e cofres de aço fabricados em território nacional. Os produtos nacionais são tão bem acabados, tão bons e tão perfeitos quanto os feitos em outras plagas.

LINCOLN

Uma das maiores firmas nacionais que se vem destacando na fabricação desses produtos é a Fábrica de Cofres e Arquivos Lin-

coln, Limitada, com fabrica e escritório localizados à rua Vilela, 278, no Tatupé, com telefone 9-0574 (recados). Possui a firma representante no Distrito Federal, a "Instaladora Mercantil Vitoria, Limitada", sita à rua Senador Dantas, numero 118-C, 5.º andar, sala 516.

A DIRETORIA

A diretoria da firma é formada pelos industriais:

LUIZ ABRAHÃO — Presidente; **JANUARIO ABRAHÃO** — Diretor Técnico; **MARIO TONETTI** — Diretor Técnico; **SEBASTIAO VEZARI** — Diretor Técnico; **LUIZ NAPOLITANO** — Diretor Técnico-Industrial; **ALESSANDRO PERDIZIA** — Técnico da seção de pintura.

Nossos representantes comerciais, ao palestrarem com os aludidos senhores, desde logo conhecem tratar-se de industriais progressistas, a cujo pulso forte e ao dinamismo e amor pelo trabalho se deve o grande progresso alcançado pela firma.

ARQUIVOS DE AÇO

Da produção da Lincoln queremos destacar, principalmente, os arquivos de aço, perfeitos e otimamente acabados. São providos de rolamentos de esferas do melhor tipo, que suavizam e facilitam o seu manejo. São fabricados em varios tipos, sendo um deles com 1,33 de altura, 0,45 de largura, e 0,70 cmts. de fundo, tendo as gavetas, em numero de quatro, as dimensões úteis de 0,37, 0,39 e 0,64, respectivamente. O outro tipo, que possui duas gavetas duplas para fichas e três gavetas tipo ofício possui as seguintes dimensões externas: 1,33 de altura, 0,45 de largura e 0,70 de fundo. Outro tipo possui, ainda, duas gavetas para carta e duas duplas, de 6 x 4. Há, ainda, um modelo com três gavetas para carta.

MOVEIS DE AÇO

Fabrica a Lincoln grande copia de moveis de aço sob medida, todos eles garantidos e perfeitos, destacando-se de seus similares pela boa aparência e pela distinção que dão a qualquer escritório.

MATERIA PRIMA

A materia prima de que se utiliza a renomada fabrica provem da Usina Siderurgica de Volta Redonda, e é inteiramente nacional. Os rolamentos, como dissemos, são estrangeiros.

Defronte à fachada operarios da firma posam para a objetiva do "Correio Paulistano"



de todas as partes do país chegam até aos escritórios da firma.

MAQUINARIA

Cincoenta por cento das máquinas utilizadas na fabricação dos famosos cofres, moveis e arquivos Lincoln são de procedência estrangeira, sendo a outra metade fabricada em nosso país.

PRODUÇÃO

A produção mensal da firma atinge a 100 cofres e 400 arquivos, produção essa já insuficiente para atender a todos os pedidos

de todas as partes do país chegam até aos escritórios da firma.

A fabrica possui a area utilizavel de mil metros quadrados, sendo seu pavilhão moderno, dotado de todas as conquistas da moderna tecnica construtora, o que possibilita aos seus operarios melhorar a produção, devido ao ambiente agradável de que dispõem.

PINTURA

A seção de pintura, que, percebemos, é um dos orgulhos da

Lincoln, possui todas as maquinas especializadas que o serviço requer, estando a cargo de renomados mestres na arte. Assim, todos os produtos que deixam a fabrica saem com pintura perfeita, agradável à vista uniforme e de grande durabilidade.

PEDIDOS

Está aquela modelar organização perfeitamente capacitada para atender a qualquer pedido de artigo manufaturado em aço, inclusive de portas blindadas, que tanta utilidade têm.



Aspecto geral da seção de fabricação de seus afamados cofres; ao lado, parte da produção diaria já encaixotada.

Industria e Comercio de Maquinas "ICM" Ltda.

FUNDADA HA APENAS SEIS ANOS — LIXADEIRAS, DESEMPENADEIRAS, EIXOS PARA SERRA CIRCULAR, TORNOS PARA MADEIRA, TUPIAS, SERRAS DE FITA, PLAINAS, FURADEIRAS, ETC.

Tivemos ocasião de visitar, recentemente, a Industria e Comercio de Maquinas ICM, Limitada, instalada à rua Mateus de Leão, numero 43, na Freguesia do O', e com escritório central à praça Ramos de Azevedo, 209, 3.º andar, sala 811, telefone 6-1035:

Dedica-se essa organização à fabricação de maquinas para lavar madeira, tais como eixos para serra circular

e para desempenadeiras, tornos para madeira, tornos circulares para trellar madeira, lixadeiras, desempenadeiras, tupias, serras de fita, plainas, furadeiras, etc.

Essas maquinas são fabricadas com a preocupação de conseguir a maxima exatidão, ao lado de um bom acabamento, rivalizando, por esses motivos, com as mais afamadas maquinas estrangeiras para o mesmo fim.

AREA DA FABRICA

Como dissemos, a fabrica localiza-se na Freguesia do O', ocupando, na rua Mateus de Leão, uma area de tres

mil e seiscentos metros quadrados, oitocentos dos quais ocupados por seu magnifico pavilhão industrial.

CAPITAL

A firma organizou-se ha 6 anos, com um capital inicial de seiscentos mil cruzeiros, e, graças à boa qualidade de seus produtos, vem se desenvolvendo incessantemente, crescendo, como S. Paulo, num ritmo acelerado, a ponto de ter hoje, apenas seis anos passados de sua fundação, um capital registrado de quatro milhões de cruzeiros, girando, entretanto, com importancia equivalente ao dobro desse valor.



Ao alto, grupo de operarios formado à entrada da fabrica, notando-se, também, tecnicos e dirigentes da firma, acompanhados de nossos representantes; em baixo, um aspecto do interior da fabrica

Bombas Pacheco Ltda.

INDUSTRIA E COMERCIO — BOMBAS HIDRAULICAS PARA TODOS OS FINS — ELÉTRICAS, MANUAIS, A GASOLINA — MOTORES ELÉTRICOS — UMA DAS MAIS ANTIGAS ORGANIZAÇÕES DO RAMO — UMA VISITA AS SUAS INSTALAÇÕES

A reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO teve a grata oportunidade, em dias da semana finda, de visitar a bem montada fabrica da Industria e Comercio de Bombas Pacheco, Limitada, localizada à rua Itaberaba, no bairro da Freguesia do O'. Possui a firma escritórios centrais instalados à rua José

Bonifacio, numero 367, esquina da Rua Libero Badaro (edificio Atlantica — loja), com caixa postal numero 2718, telefone 3-3658. Trata-se de uma das mais antigas organizações do ramo, possuindo uma grande tradição, e que vem desenvolvendo ininterruptamente seus negocios, de modo a possibilitar à sua produção fazer face aos pedidos de sua nu-

merosa mas sempre crescente freguesia.

BOMBAS

Dedica-se a firma à fabricação de bombas hidraulicas para todos os fins, movidas ou a electricidade, ou manuais, cu ainda a gasolina. Possui, ainda, Industria e Comercio de Bombas Pacheco completa linha de fabricação de motores

elétricos de varias voltagens, para todos os fins.

QUALIDADE

São por demais conhecidas as qualidades superiores dos produtos que levam a etiqueta da Industria e Comercio de Bombas Pacheco, Limitada, nome que vale por uma garantia de eficiencia e precisão.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organizaçao Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantém um ambulatorio, com Rato X, para atender gratuitamente as pessoas pobres sem distincão, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, as pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que podera ser remetido à rua da Gloria, 328/332.



Vista geral da seção de montagem.

AGRICULTURA E PECUARIA

E' possível prever o aparecimento da "requeima" do tomateiro

Estudos do Instituto Biológico mostram que o aparecimento da doença depende da coincidência de determinadas condições de temperatura e umidade — Indicações de um próximo surto da molestia nos arredores da capital — Pulverizações preventivas e sistematicas da calda bordaleza a 1 por cento eficiente proteção dos tomates — Outros detalhes

Já é coisa sabida que o clima pode favorecer o ataque de doenças nas plantas: determinadas condições de calor e de umidade facilitam o desenvolvimento de fungos que parasitam as plantas, destruindo em grande parte, e até totalmente, a produção. Em certos casos, entretanto, o estudo da ocorrência de doenças e da temperatura e sua relação com o aparecimento das doenças permite que sejam prevenidos tais prejuízos, protegendo-se as culturas com fungicidas que impedem o desenvolvimento das doenças. Tal é o caso do tomateiro, e de uma das molestias mais graves que o atacam — a "requeima": a análise da quantidade de chuvas caídas durante certo período e a ocorrência de baixas temperaturas indicam que existem fatores muito favoráveis ao seu aparecimento. Estando os agricultores avisados d. tal ocorrência, podem facilmente prevenir os prejuízos.

A "requeima", causada pelo fungo "Phytophthora infestans", é bastante conhecida dos plantadores de tomate. Começam com umas manchas compridas, escuras e depois pardacentas, na haste da planta, provocando em muitos casos o tombamento do ponto ou a sua morte; nas folhas, a doença se manifesta através de manchas irregulares, mais comuns na sua ponta: a princípio, de cor verde agudo,

que em seguida escurece e fica pardacento. Quando o ataque é bastante umido, as manchas se ampliam e podem apresentar, na página inferior filamentos esbranquiçados, que lembram o algodão, constituídos pelas frutificações do fungo causador da doença. Os frutos também são atacados, apresentando, nesse caso, manchas pardacentas. Quando a doença toma conta da cultura parece que todas as plantas fo-

ram queimadas pela geada, notando-se, no campo, um cheiro que lembra ovo podre. Os prejuízos podem ser totais, como tem ocorrido em muitas zonas tomatairas do Estado.

Em outubro do ano passado, nas zonas de Suzano e Mogi das Cruzes, as lavouras foram severamente atacadas pela "requeima"; mais recentemente, a doença ocorreu em Jundiaí, Itatiba, Bragança, Atibaia, Amparo, Sorocaba, Monte Alegre do Sul, Estância Velha e Campinas. São Pedro, Santa Rosa de Viterbo e localidades adjacentes, causando sempre severas perdas aos plantadores de tomate, que não puderam ser prevenidos com antecedência do seu aparecimento.

Os estudos feitos no Instituto Biológico, onde foram analisados os dados climatológicos de 14 anos, mostram que é possível prever, com relativa antecedência, a ocorrência de surtos de "requeima".

e esta é a primeira comunicação que se faz neste sentido.

CONDIÇÕES DE CLIMA QUE FAVORECEM O PARASITA

As quantidades de chuvas caídas e as temperaturas que se registraram semanalmente naqueles anos foram confrontadas com o aparecimento de surtos da doença e estabelecidas as relações entre essa ocorrência e as condições de tempo que a favoreceram. Tais condições variam de acordo com a estação do ano; baseado em duas características — dados semanais temperatura média abaixo 24,4°C e chuvas acumuladas em torno de 30mm — foi possível estabelecer as seguintes normas práticas:

1 — Na primavera — setembro, outubro e novembro — a temperatura tem sido sempre favorável ao fungo parasita; assim, basta que haja duas semanas consecutivas de chuvas abundantes para que a doença possa apare-

cer e provocar estragos nas culturas, razão pela qual a "requeima" aparece mais frequentemente nesta época de ano.

2 — No verão — dezembro, janeiro e fevereiro — o fator mais importante favorável à doença é o abaixamento da temperatura. A ocorrência da "requeima" nos anos anteriores esteve sempre ligada ao abaixamento da temperatura no mês de dezembro.

3 — No outono — março, abril e maio — as condições favoráveis ao aparecimento da doença consistem em um abaixamento antecedido da temperatura e uma prolongação das chuvas; tais condições raramente ocorrem, embora este ano as mesmas tenham coincido, em consequência do que, a doença causou prejuízos.

PREVISTO UM SURTO DE "REQUEIMA"

Constata-se, agora, que as atuais condições se apresentam favoráveis ao parasita causador da "requeima". As chuvas caídas na capital, desde a semana iniciada em 23 de setembro alcançaram respectivamente 31,1mm, 30,90 mm e 59,6 mm, prosseguindo, ainda, as precipitações; como nessa época do ano a temperatura é normalmente favorável, há uma perfeita coincidência de calor e umidade que precedem o aparecimento da doença. Comprovação de tal fato foi obtida, no dia 12 do corrente, no campo experimental que o Instituto Biológico mantém junto à sua sede, onde os primeiros sintomas da doença foram observados nos tomates, indicando a perspectiva de um grande surto de "requeima".

E como esta é a época em que se encontram em desenvolvimento as culturas feitas em Suzano e Mogi das Cruzes, onde as condições climáticas se assemelham às da capital, tal constatação constitui um aviso para que os horticultores protejam as culturas.

FATORES DE ÊXITO DOS TRATAMENTOS

As experiências realizadas pelo agrônomo Anderson G. de Andrade, do Instituto Biológico, demonstraram que as pulverizações preventivas e sistematicas de calda bordaleza a 1% oferecem eficiente proteção dos tomates, impedindo que a "requeima" provoque prejuízos.

Os fatores essenciais para o êxito no tratamento do tomatal, são as seguintes:

1 — Aplicação da calda bordaleza em época oportuna, isto é, antes que a doença apareça na cultura.
2 — Repetição do tratamento cada 10 dias.
3 — Aplicação do fungicida sobre toda a planta, visando de modo especial a página inferior das folhas, onde se desenvolve o fungo parasita.

4 — Preparo adequado da calda bordaleza, empregando um quilo de sulfato de cobre e um quilo de cal virgem em pedra para cada 100 litros de água.

O emprego correto de tais normas assegurará o mais completo sucesso na proteção das culturas de tomate, impedindo a ocorrência de prejuízos pela "requeima".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilidade de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxílio para a sua manutenção. Os doativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

CULTURAS CONSO-CIADAS

A CONSOCAÇÃO DA FRUTICULTURA COM OLIVICULTURA BARATEIA O CUSTO DE FORMAÇÃO DO POMAR

Agora, quando muito se fala no incremento da fruticultura e no entusiasmo pela mesma, é oportuno abordar o tema das culturas intercaladas.

Para se formar um pomar, quer seja de maçã, de caqui ou de citros, o lavrador gasta, inicialmente, apreciável capital. Este, ao contrário do que acontece na olivicultura, em que rende juros dentro de 5 a 6 meses, só apresentará lucros a partir do segundo ou terceiro ano. Durante esse tempo todo, o pomicultor só gasta. Para cobrir em parte as despesas, é necessário pensar em culturas intercaladas.

As distâncias de plantio das mudas frutíferas são, em geral, de 5 metros para cima. Sobre, por conseguinte, muito espaço livre, no qual se plantará, no primeiro e no segundo ano, arroz, feijão ou toda sorte de verduras, como pimentão, pimentão, berinjela, ervilha, enfim culturas de porte baixo, compatíveis com o solo, clima e localização das terras. É fácil de se calcular que, enquanto o pomar se forma, o produto dessas culturas vai ajudando o custeio e a manutenção do mesmo.

RHODIATOX

O MAIS TÓXICO
O MAIS ATIVO
O MAIS ECONÓMICO



O MAIS PERFEITO INSETICIDA
PARA O
FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO

RHODIATOX

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGRICULTURAL
Rua Libero Badur, 115 - 4.º - Caixa Postal 129 - São Paulo, SP



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

A luta contra a raiva dos cães

A iniciativa da vacinação dos cães deve ser espontânea por parte da população, em defesa de sua própria vida — Pontos fundamentais da campanha contra a raiva dos cães

JORGE VAIYSMAN
Medico-Veterinario

Entre as doenças transmitidas pelos animais ao homem, a raiva é a de consequências mais trágicas. A contaminação do homem se faz sempre através das mordidas ou arranhaduras do cão, geralmente o próprio animal da casa, que adoeceu, por sua vez, em virtude da mordida de outro cão ou de gato raivoso. O cão é tido como o mais fiel amigo do homem, mas é, também, o seu mais terrível inimigo, desde que esteja atacado daquela doença. Os outros animais (bovinos, equinos, etc.) contaminam-se, igualmente, com as mordeduras de cães, mas no Brasil, principalmente, é o morcego o maior responsável pelo aparecimento da doença nos rebanhos. Disto resulta, portanto, que a campanha contra a raiva dos cães visa proteger mais o homem que os outros animais domésticos. Esta proteção só se obtém mantendo os cães da casa protegidos, por sua vez, contra o aparecimento da doença, isto é, com a vacinação preventiva. Um cão sem estar vacinado pode contaminar toda uma família, obrigando-a a penosos tratamentos nos institutos "pasteur", onde as pessoas mordidas devem submeter-se a uma série de injeções por 2 ou 3 semanas, conforme a gravidade ou o local das mordeduras. Embora a vacinação humana não apresente perigos e seja garantida, o tempo perdido e as preocupações de espírito poderiam ser evitadas desde que existisse o hábito de vacinar os cães, com regularidade, pelo menos uma vez por ano. Vacinar apenas os cães com dono, porque os demais, os errantes e vadios, deverão ser perseguidos e sacrificados em benefício da coletividade. Aliás, em alguns países onde a raiva no homem chegou a assumir proporções alarmantes, a medida que conseguiu eliminar novas infecções foi o sacrifício durante algum tempo, de todos os cães existentes nas cidades, tivessem ou não proprietários.

A raiva no cão não é difícil de ser reconhecida, muito embora possam ocorrer sintomas variados. A primeira anormalidade é a modificação dos hábitos do animal, que se torna triste e indiferente ao ambiente (fase chamada melancólica), por dois ou três dias; logo depois o animal mostra sinais evidentes de agitação: inquieto-se facilmente, torna-se agressivo, tem verdadeiros delírios, fuge de casa e investe contra tudo e contra todos (fase furiosa); progredindo a doença, o animal fica paralisado do traseiro e das mandíbulas; solta uivos estertorosos e de tonalidade típica; agita-se a simples visão de outro animal e de alimento, o animal não pode ingerir água ou alimentar-se, o que lhe dá uma angústia que torna sua agressividade ao ambiente maior. A morte é certa, depois que a doença se manifesta. Pode, às vezes, haver somente a fase melancólica inicial e a final paralisia.

A mordedura do animal, ou sua simples arranhadura, em qualquer destas fases, ou mesmo dias antes, é perigosa, pois o agente causador da doença (vírus) existe na saliva, e penetra na pele desde que esta esteja ofendida. O tratamento do homem mordido por um animal com simples suspeita de raiva é indispensável. Os animais mordidos, também devem submeter-se ao tratamento im-

diato. Quanto mais cedo o início das injeções antirrábicas, maior é a segurança da imunidade, isto é, de que não haverá perigo da vítima contrair a raiva. Toda mordedura de cão deve ser, também, rigorosamente desinfetada, com soluções fortes de formol, de creolina ou ácido fênico. A popular tintura de iodo não tem grande ação sobre o agente da raiva, e por isso é preferível aquelas outras substâncias.

Entretanto, todo o trabalho de 15 ou 20 vacinações seria perfeitamente dispensável se não houvesse cães vadios e os que tivessem donos fossem vacinados uma vez por ano, com vacina fornecida por laboratório idôneo. A iniciativa da vacinação dos cães deve ser espontânea por parte da população, em defesa de sua própria vida. A perseguição aos cães vadios, sem dono, deve, igualmente, receber todo o apoio popular. Infelizmente, há muita gente que



A MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA NA GRÃ-BREITÂNHA — Vemos na gravura a máquina agrícola "Blaw Knox 12 Motor Grader", com lâmina de 3m 30cm, em funcionamento na área de New Forest, Inglaterra. A máquina é acionada por um motor diesel de 6 cilindros, 94 B.H.P., ou de 4 cilindros, 83 b.h.p. de acordo com a especificação do proprietário, e todos os seus controles mecânicos funcionam a eletricidade. As rodas dianteiras podem inclinar-se em ângulos de até 30°. (Foto B.N.S.).

CAFEICULTOR:

Se a sua lavoura está em "varas" e sem produção, fome de adubo, não perca tempo: restaure-a com o auxílio do adubo solúvel do Salitre do Chile, o adubo que sempre dá os melhores resultados na cultura do café.

Com o Salitre do Chile o caféiro NUNCA envelhece e SEMPRE produz satisfatoriamente.

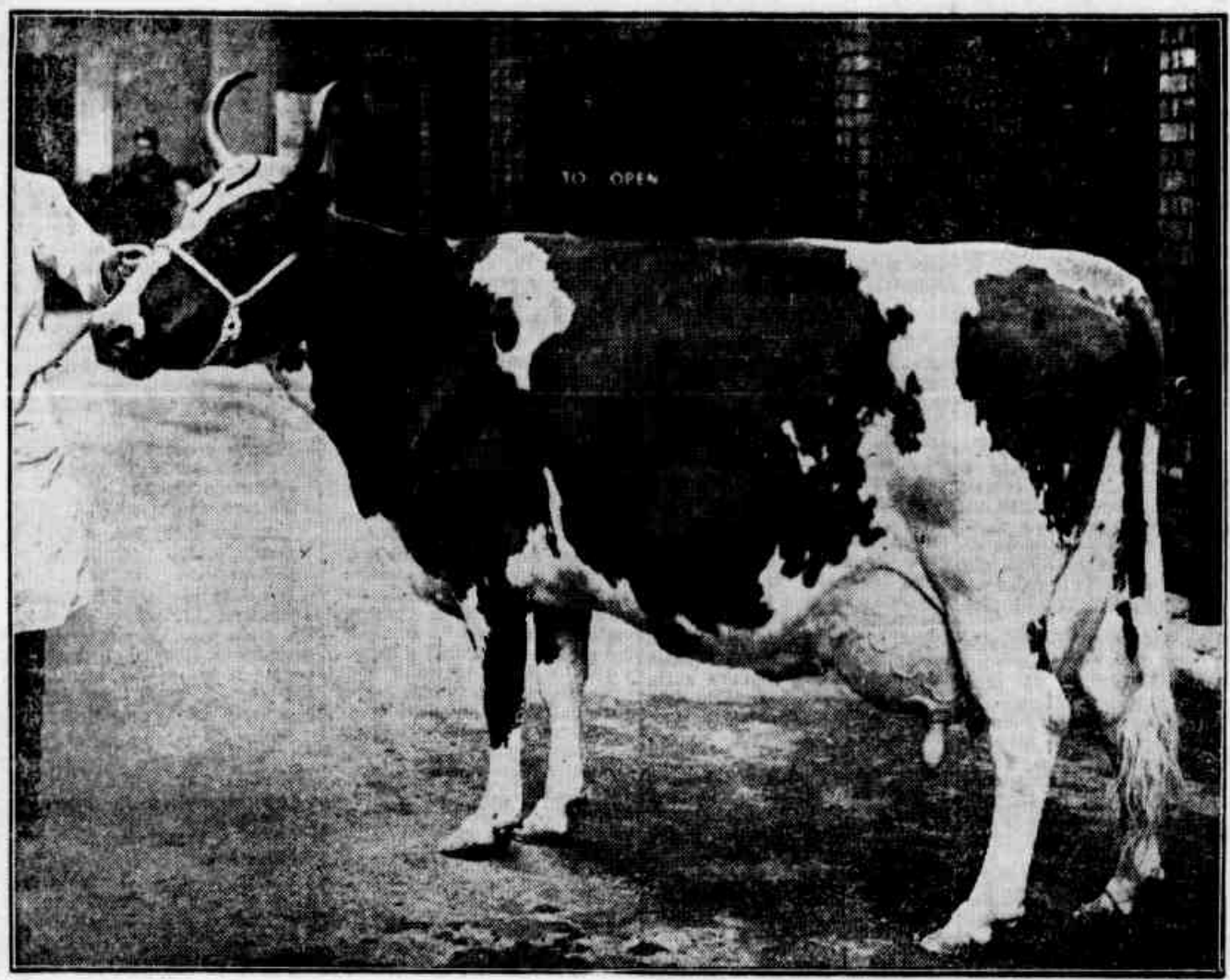
SALITRE DO CHILE SIGNIFICA PROSPERIDADE.

O SERVIÇO TÉCNICO-AGRONÔMICO DO SALITRE

DO CHILE. Caixa Postal, 2763 — São Paulo, distribui gratuitamente folhetos e circulares com instruções sobre a cultura do café e outras, assim como sobre a aplicação do Salitre do Chile.

AGENTES COMERCIAIS DO SALITRE DO CHILE:

ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS
RUA FLORENCIO DE ABREU, 278 — CAIXA POSTAL, 3320 — SÃO PAULO

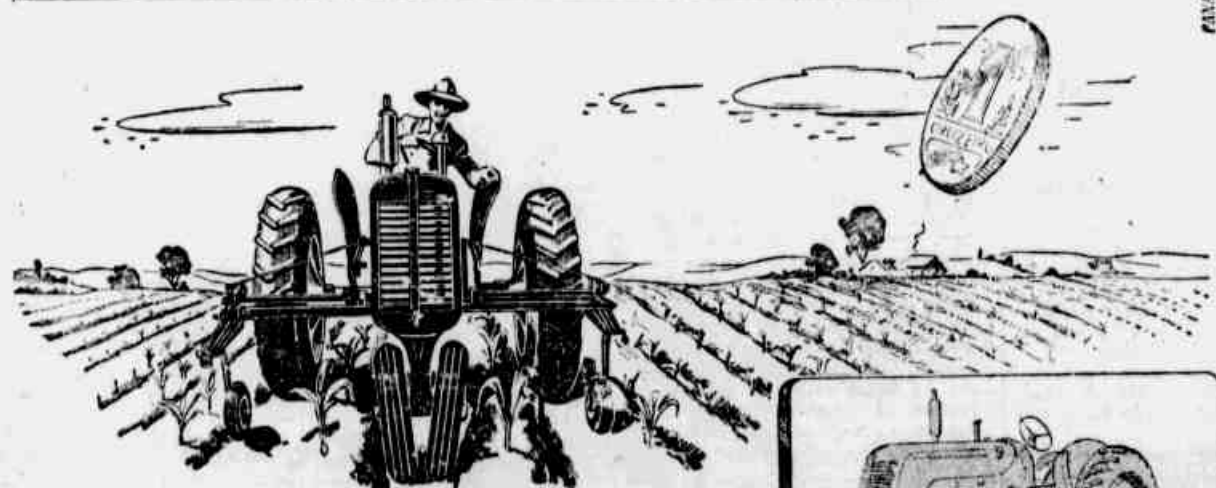


VACA AYRSHIRE que conquistou o campeonato, em sua classe, na Exposição Boniva de Olympia (Inglaterra), recentemente realizada

para que a CHUVA lhe traga
LUCROS LÍQUIDOS

use
COCKSHUTT "30"

"Row Crop" com cultivador



A primeira capina é decisiva, pois só plantas livres a tempo do mato podem receber todo o benefício das chuvas, garantindo colheitas fartas e lucrativas. O Cockshutt "30" "Row Crop", equipado com cultivador de comando hidráulico a toque de dedo, realiza em poucas horas o trabalho manual de muitas semanas. Peça-nos informações hoje mesmo, pois, a grande economia que proporciona na capina, torna sua aquisição especialmente vantajosa!

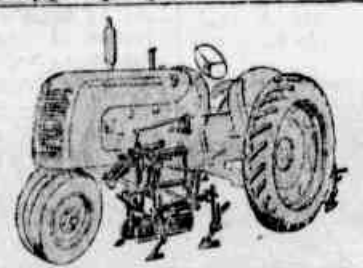
COCKSHUTT "30" 365

Para Aração, Gradeação, Pl. n.º, Cultivo, Colheita Transporte fácil e rápido. Irrigação, Drenagem, Fôrça m.º para todos os tipos de máquinas, reparos de estradas e com até 5 anos!

Cia. Fabio Bastos

COMÉRCIO E INDÚSTRIA
FUNDADA HÁ MAIS DE 20 ANOS

São Paulo: Rua Florêncio de Abreu, 828 - Tel. 6-6993 - Caixa 2250
Rio de Janeiro: Rua Teófilo Ottoni, 81 - Tel. 43-4810 - Caixa 2031
Belo Horizonte: Rua Tupinambá, 344 - Tel. 2-4677 - Caixa 570
P. Alegre: Av. Júlio de Castilhos, 30 - Tel. 9-2038 - Cx. Postal 260



Caract. r.º's do COCKSHUTT "30"

- Motor "BUDA", 4 cilindros, a gasolina com 28 HP na barra;
- Quatro marchas à frente e uma a ré, com reduzido, num total de 8 marchas para a frente;
- Polia lateral e tomada de força frásica;
- Freios de ação independente;
- Aceleração automática;
- Rodas traseiras de largura ajustável;
- Partida elétrica e faróis dianteiros e traseiros;

UNIDAMENTE CONSIDERADO O TRATOR MAIS RESISTENTE DE SUA CLASSE!

GARANTIA DE PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Agricultura e Pecuária

CUIDADOS QUE DEVEM SER DISPENSADOS AOS BEZERROS RECEM-NASCIDOS

O primeiro cuidado é verificar se o bezerro está respirando, e, em caso contrário, examinar o fundo da boca e garganta para constatar se não existe algo obstruindo a respiração — Quando se deve dar ao bezerro recém-nascido o colostro artificial — Medidas profiláticas para evitar infecção do umbigo — Outras notas

Os bezerros recém-nascidos são muito suscetíveis às doenças por infecção dos germes, os quais ganham entrada através do cordão umbilical e do aparelho digestivo. Tratando-se de uma criação de gado que já tenha adquirido certo grau de melhoramento e em sistema mais ou menos intensivo, são os seguintes os principais cuidados que devem ser observados:

1 — Uma vez terminado o parto, deixa-se a vaca em repouso e cuida-se do bezerro verificando-se, em primeiro lugar, se ele está respirando. Caso não esteja, limpam-se a boca e a garganta, onde se pode encontrar o resto da membrana fetal, que deve ser removida imediatamente. Se, apesar disso, não vier a respirar, introduz-se-lhe uma palha no nariz. Se tal meio ainda não der resultado, deve-se provocar a respiração artificial pela tração da língua e das mãos, como se procede com as pessoas afogadas.

2 — Se o sistema adotado não for o do aleitamento natural, julgamos preferível a separação imediata do bezerro da vaca, devendo, então, o encarregado, com um saco ou outro objeto que se presta para o caso, fazer a limpeza do corpo do animalzinho, fracionando-o bem, o que tem a virtude de atenuar a circulação. Retirado, assim, a vaca sentirá menos a separação e aqueles, ainda não acostumados com o sistema da aleitação artificial, com ele se habituarão mais facilmente. O criador, entretanto, se achar melhor, poderá deixar que a própria vaca faça a "toilette" do filho, que, em seguida, será conduzido.

3 — local apropriado, higiênico e isolado dos outros bezerros com cama abundante e limpa, onde deverá permanecer, pelo menos 4 — 8 a 10 dias ao abrigo do sol e das chuvas. Opera-se, geralmente nesse espaço de tempo, a queda do umbigo, a porta aberta mais comum às infecções, muitas causadoras das diarreias, as quais, na maioria dos casos, se previne pelo

5 — trato do umbigo, logo que se recolher o bezerro, podendo proceder-se do seguinte modo: com uma tesoura curva, de preferência, cortar e limpar os pelos em redor do cordão umbilical com outra tesoura reta e desinfetada; cortá-lo uns dois dedos da base; em seguida desinfetar a região umbilical com tintura de iodo ou mercúrio como a 3% ou ainda uma mistura de alcatrão, óleo de

linhça, em partes iguais, mais 0,5 por cento de fenol. 6 — O colostro (primeiro leite da recém-parida) será o primeiro alimento do bezerro, empregando-se nos primeiros dias, o leite da própria vaca para alimentá-lo. Na falta do colostro deve-se dar um purgativo ao bezerro, a fim de limpar os resíduos acumulados (menconio) nos seus intestinos durante a gestação.

7 — Se a vaca morrer e faltar o colostro, melhor que purgativo referido é administrar um "colostro artificial", preparado do seguinte modo: 6 claras de ovos batidas, misturadas com leite, no primeiro dia, diminuindo daí por diante uma clara de ovo por dia nos subsequentes dias.

8 — Um bezerro normal é apto para levantar-se e ficar em pé pouco tempo após ter nascido, podendo, dentro de meia hora, estar mamando.

Se a vaca estiver com o útero sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o útero com água morna e sabão, enxugando-o

"Chacaras e Quintais"

Está circulando o número de 15 de novembro da revista "Chacaras e Quintais". Das 134 páginas ilustradas em cores, do presente fascículo, destacamos os seguintes artigos originais assinados: O Assunto Prático do Dia — A Poda das Árvores Frutíferas, pelo dr. J. Seabra Inglês de Souza, A. de A. Araújo, O Nafrágio de Martius no Amazonas e o Cristo de Santarém no Pará, Amendoin Acacia na Arborização, "Cortina Verde", dr. Otavio Silveira Mello, Neste Ano é Agora que devemos Plantar a Alfafa, dr. G. V. V. dos Ovos, Cultura de Jacintos, dr. João S. Decker, Cultura da Alfafa, dr. Sebastião Alves, A Cíntia Branca do Porco Hampshire, dr. A. T. IVANA, Cresceiras dos pessegueiros, dr. C. A. Campacci, Cassia Macranthera, Aproveitamento do Soro do Leite, dr. J. Sampaio Angico Branco, Também na Avicultura Há Dissabores, José Marques Lins, O Queiroz Cachoireiro, em cores, Escola Nacional de Agronomia, A Criação de Gado em Ambientes Desfavoráveis, Plantando Café Sombreado Pelo Proprio Mato, dr. Rogério de Camargo, etc.

em seguida com pano limpo e seco.

9 — Algumas vezes, nasce o bezerro tão fraco que não pode se manter em pé e mamar. Outras vezes é a vaca que possui tetas muito grandes e "muito duras", não conseguindo o animalzinho se alimentar. Nestes casos deverá o criador ajudá-lo, auxiliando-o a se manter de pé, se ele não consegue mamar, mungindo com uma das mãos um pouco de leite dentro da boca do recém-nascido, o que o excitará e o estimulará a mamar por ele próprio. Se mesmo esse recurso falhar, resta o de alimentá-lo artificialmente por meio de uma garrafa com ou sem mamadeira.

10 — Se não houver possibilidade de o bezerro mamar em seu "box", poderá, após a terceira ou quarta semana, ser levado para "boxes" coletivos e conservado com outros mais ou menos da mesma idade, nos quais a disposição dos cochos e prisões permitirão ser alimentados individualmente.

PREVENÇÃO DAS DOENÇAS DE CARENCIA

As doenças de carencia são provocadas pela ausência de certos elementos como o ferro, o sódio, manganês, cobre e cobalto, além de outros — A falta de cobalto produz nos bezerros uma anemia mortal

I. MOUSSATCHE, Medico-Veterinario

Certas substâncias minerais e orgânicas devem existir nos alimentos dos animais, embora em quantidade aparentemente insignificante, para o desenvolvimento e funcionamento normais do organismo.

Quando distribuídos pelo solo, vegetação, alimentação, água ou quaisquer partes da natureza que sirvam direta ou indiretamente para alimento dos animais, no meio em que estão vivendo, é preciso acrescentá-los à ração.

Entre os minerais indispensáveis estão o ferro, sódio, manganês, cobre e cobalto, além de outros. A simples ausência de um deles determina as conhecidas doenças de carencia.

Dos sintomas apresentados pelos animais doentes, sobressaem a anemia e a diarréia. São principalmente acometidos os animais jovens, leitões, bezerros, pintos e outros. Não falaremos das outras causas de diarréias e atraso de crescimento, que são múltiplas.

Ha muitas variedades de anemias, além daquelas provocadas por erros de alimentação e carencias. Algumas são produzidas por parasitos que vivem no sangue, outras devidas aos que dele se alimentam e sugam pela pele; ainda ha as provocadas por parasitismo no intestino, e devidas a intoxicações diversas e por outros agentes.

O estudo das anemias por carencia, ultimamente, vem tomando novo desenvolvimento e uma série de observações veio beneficiar e, quicá, resolver alguns problemas de nutrição humana e animal.

IMPORTANCIA DO COBALTO. É fato antigo e conhecido que a falta de cobalto produz nos bezerros uma anemia mortal, com diarréia e paradas de crescimento. Provavelmente, existe no Brasil esta doença, que não pode ser

diagnosticada por sintomas apenas, em virtude de serem os mesmos confundíveis com os de inúmeras outras.

Também faz muitos anos que se verificou conter o fígado de bezerro uma substância capaz de curar a anemia perniciosa, mas cuja identidade química não se estabeleceu. Mais tarde se constatou que esta substância era fabricada por microbios e dentro do estomago dos ruminantes (bovinos, ovinos e caprinos), de onde passava para o fígado.

A relação entre cobalto e vitaminas anti-anêmicas surgiu da verificação de que os microbios aumentavam a fabricação da vitamina conforme o teor de cobalto dietético da alimentação. Esta vitamina tomou a denominação de vitamina B-12.

Médicos veterinários americanos admitiram a hipótese de que a deficiência de cobalto, muito espalhada naquele país, seja uma avitaminose B-12. Pelo exame químico ficou provado que a vitamina B-12 é constituída em grande parte de cobalto.

Para combater este tipo de anemia por carencia temos então dois recursos: 1.º — Nos ruminantes, juntar à ração cobalto. Existem no mercado farinhas que contém cobalto, 2.º — Juntar a vitamina B-12, ou para bovinos para outras espécies. Foi verificado existir anemias e deficiências de cobalto em muitas espécies animais, suínos, aves etc., mas a interrelação entre ambas não foi estabelecida.

As vantagens das limpas são evidentes, pois os resultados advindos dessa prática são notórios e comprovados. Entretanto, como todas as operações agrícolas, as limpas têm a sua oportunidade certa e esta depende de: — a) — do desenvolvimento da vegetação extrínseca à cultura; — b) — da umidade do solo e da atmosfera. Realmente, as primeiras limpas devem começar logo que as ervas daninhas apareçam, pois quanto maiores forem essas plantas tanto mais fácil se torna combatê-las com eficiência. Isso ainda apresenta a vantagem de facilitar o emprego de cultivadores e carpidores. Por outro lado, o fato de escarificar a superfície do terreno em cultura favorece ainda a conservação da umidade.

Trator impermeável. Uma firma de engenharia da Escocia produziu um novo trator leve todo soldado, completamente à prova de água, destinado a operar em condições de umidade e terreno alagadiço. A máquina, conhecida como Bufalo, não permite qualquer entrada de água no motor ou caixa de engrenagens. É dotado de esteiras de blocos de borracha reforçados com treliças de arame, alternados com sapatas de aço, o que lhe oferece mais flexibilidade sem desgastes por penetração. As partes flexíveis e rígidas podem ser substituídas com um mínimo de ferramentas.

O trator é impulsionado por um motor Diesel de 4 cilindros de 75 b. h. p. a 2.000 r. p. m. Pesa 5,5 toneladas e tem 13 pés de comprimento. (Londres B. N. S.)

Sucesso da raça angus na Argentina. No recente leilão de touros Aberdeen Angus, realizado na Argentina, foi vendido alto tributo a qualidade dessa raça britânica, pagando-se o preço elevado pelo touro Vervon de March, recentemente importado do Reino Unido.

Vervon de March foi o criador do touro visconde Allegre ocupou o terceiro lugar na classe Younger March das vendas de fevereiro de Perth, onde foi vendido por 280 guineas. O preço pago no recente leilão na Argentina foi de 215 mil pesos, ou seja, uns 12.300 libras — 45 vezes maior do que o do Perth!

Outro touro do mesmo rebanho, Preditor de Bywell, comprado em Perth por 200 guineas, foi vendido na Argentina por 70 mil pesos (umas quatro mil libras), aproximadamente 20 vezes mais caro. Esse touro havia ocupado o sexto lugar na classe Old March em Perth. Ambos foram produzidos por Premia of Gledrew.

O preço médio para 24 touros Aberdeen Angus importados foi de 35.600 pesos, ou seja, pouco mais de duas mil libras por cabeça. (Londres B. N. S.)

Um produto de comprovada eficiência no combate a tôdas as pragas do algodão:

"GAMELCLOR"

(MARCA REGISTRADA)

FABRICADO POR

INDÚSTRIAS QUÍMICAS ELETRO CLORO S. A.

P. CAM FOLHETOS E INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES

UPERIAL

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "UPERIAL", S. A.

Rua Xavier de Toledo, 14 - 3.º andar - Caixa Postal, 112 B - São Paulo

SEÇÃO AGRÍCOLA

94.375

A importância dos tratamentos culturais sobre a produtividade agrícola

As primeiras limpas devem começar logo que as ervas daninhas apareçam, pois quanto menores forem essas plantinhas tanto mais fácil se torna combatê-las com eficiência — Instrumentos usados

HONORATO DE FREITAS
Engenheiro-Agrônomo

Quando se estuda agricultura geral, dá-se muita importância ao problema dos tratamentos culturais, porque desses cuidados depende muitas vezes o êxito das culturas em exploração.

Os cuidados culturais podem ser de duas naturezas: os que afetam ao solo e os que dizem respeito às plantas, ou, mais precisamente, às capinas ou cultivações e o abasqueamento, operações que atingem o terreno, enquanto que a poda, o desbaste e o combate aos inimigos das lavouras, tais como insetos e ervas daninhas, são particularmente ligadas às plantas.

CAPINAS OU LIMPAS

De um modo geral, capinar ou limpar uma cultura é expressão corrente que serve para definir a operação de cortar as plantas extrínsecas à cultura fundada, além de favorecer a interrupção da capilaridade, tanto que também se diz escarificar a terra.

As limpas feitas à enxada, desde os mais remotos tempos, começa a ser feita agora por meio de máquinas próprias chamadas cultivadores, os quais tanto podem ser traçados por meio de animais, como à tração e até manualmente.

Realmente, as primeiras limpas devem começar logo que as ervas daninhas apareçam, pois quanto maiores forem essas plantas tanto mais fácil se torna combatê-las com eficiência. Isso ainda apresenta a vantagem de facilitar o emprego de cultivadores e carpidores. Por outro lado, o fato de escarificar a superfície do terreno em cultura favorece ainda a conservação da umidade.

diminuindo a evaporação por capilaridade.

A umidade do solo é outro fator a considerar, pois as chuvas são inimigas das capinas, porque a terra molhada, além de mais pesada, torna-se um meio propício ao desenvolvimento da planta capripia, que "puga" novamente o terreno. Os dias de sol são os mais aconselhados para as limpas, porque as plantas assim cortadas secam rapidamente sob sua ação, e, conseqüentemente, perdem a sua capacidade de vegetação.

INSTRUMENTOS USADOS

Já dissemos que os antigos agricultores usavam instrumentos simples e, mais tarde, adotaram a enxada para limpar as suas culturas. Hoje, tudo mudou e, embora a enxada ainda não tenha perdido o seu reinado, existem muitas máquinas agrícolas simples, como os cultivadores, as carpidoras. Entre estas, há vários tipos, uns manuais, outros traçados por animais, outros a tração mecânica, ligados à tração dos tratores.

A escolha do tipo a usar depende da extensão das culturas, pois, nas heras, os pequenos cultivadores são manejados manualmente, enquanto que nas grandes culturas de cereais e outras plantas, como algodão, etc., os cultivadores são de grande porte e exigem tração animal ou motora.

A limpa de uma cultura constitui operação um tanto dispendiosa, pois deve ser repetida até que as plantas da cultura alcancem um desenvolvimento tal que

não sofram a concorrência das ervas daninhas. Comumente, uma cultura de milho ou feijão, por exemplo, exige três limpas, muito embora a prática corrente seja a de capripir ou limpar apenas duas vezes.

O que não se deve permitir é a competição das ervas daninhas ou plantas estranhas com as plantas cultivadas, porque dessa competição só resultará prejuízo, uma vez que as ervas espontâneas são mais resistentes que as plantas cultivadas, principalmente na primeira idade destas.

Assim limpar uma cultura constitui necessidade que exige do agricultor avisado esforço e decisão; por outro lado, quando não dispense cuidados ou tratamentos às suas culturas não poderá esperar boas colheitas e, conseqüentemente, lucros na empresa a que se lançou.

Finalmente, constitui ainda cuidados culturais o combate a certas pragas da lavoura, sejam elas de origem animal ou vegetal, pois os parasitas das plantas são facilmente combatidos quando se acompanha o desenvolvimento das culturas e se chega a tempo.

Para certos insetos, aliás, já existem métodos preventivos, por meio do expurgo ou desinfecção das sementes antes de serem semeadas com inseticidas e fungicidas de uso internacional e comprovada eficácia.

Não descuide a sua cultura, meu amigo lavrador; combata as pragas, lute com os insetos e acompanhe as fases de desenvolvimento das suas plantas, na certeza de colher boas safras.

Sintomas de deficiência de boro na couve

COMO DEVE SER ADMINISTRADO O CORRETIVO

As couves, em geral, são muito suscetíveis às deficiências de boro no solo. Entre nós, em terrenos arenosos e nos leves aparecem fortes sintomas daquelas deficiências que prejudicam bastante a produção. Os sintomas são variados, mais em algumas variedades que em outras, porém, em geral, as folhas ficam quebradiças e torcidas e as plantas não se desenvolvem bem. Essas deficiências podem ser corrigidas colocando-se bórax (tetraborato de sódio) no solo, em média, uma e meia grama por metro quadrado, juntamente com outros adubos, ou então, pulverizando-se as folhas da planta, com solução aquosa de ácido bórico, ou seja, duas grammas em vinte litros de água.

SEMPRE UTIL NA FAZENDA

para LÂMPADAS REFRIGERADORAS MOTORES CHOCADERAS QUEROSENE, ESSO JACARE, o melhor!

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Essos

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Com o nome da "Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos", o movimento alanca, com seus benefícios, alfabetizados de 14 anos para mais, o que é suficiente para nos convencer de que tal iniciativa não foi lançada com o fim de atrair para a escola apenas as pessoas que "ultrapassaram a casa dos 20 ou 30 anos".

Por outro lado, cumpre ressaltar que o programa elaborado e em execução nos 16.000 cursos do Fundo Nacional de Ensino Primário mantém no corrente ano, em nosso país, abrangendo não apenas a alfabetização para e simples, mas através de um segundo ano ou classe dita "de continuação", cuida de transmitir aos que procuram a escola noturna ensinamentos indispensáveis de geografia e história nacional, de higiene e puericultura, de educação moral e até de agricultura e de pecuária, seguindo as exigências do meio a que a classe está servindo.

De exposto se conclui, que a Campanha é uma cruzada com o propósito de dar aos jovens e adultos crescentes ao desamparo da escola, as armas que a instrução preliminar fornece a quantos desejem sair triunfantes na luta, a que a vida contemporânea arrasta cada cidadão. Daí, a legitimidade da denominação de "Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos" com que este empreendimento foi lançado em nossa pátria.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.)

Capitão: — Orlando Francisco da Silva x Distr. de Automóveis Studebaker S. A. 6 — Romeu R. Talarico x Silva Sobrinho e Irmãos; — José Martins x Tappeira Martins Gonçalves; — José Peres x Manoel Joaquim Sousa; — 13.45 — Jorge Américo x C. M. T. C.; — Antonio Zervil Peres x Met. Iberica; — Armando Machião x Ind. de Louças Lepti S. A.; — 14 — Valdomir Ivanluk x Fca. Brasileira de Raton S. A.; — Amadeu Pereira x Transportadora Circular S. A.; — Edmundo H. da Silva Neto x Distr. de Automóveis Studebaker; — João Batista Ferreira Campos x Panificadora Estrela da Saúde; — 14.15 — Lino Manoel Barbosa x Bar Bldu de São Machado; — 14.30 — Manoel Paulo Dias Filho x E. F. S. J.; — 15 — Werner Martins x Simon Popoff; — Rest. e Bar Dançante Armitage.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO
7.a — João Rodrigues dos Santos x Eternit do Brasil Cimento Amianto — Procedente; — Juizes Andrade Zeraldo x Banco de Crédito Real de Minas Gerais — Arquivado.

PAUTAS PARA AMANHÃ
TRIBUNAL REGIONAL
Juiz de Direito de Araraquara x Juiz de Direito de Santa Isabel; — Abott Laboratório do Brasil Ltda. x João Machado; — Orlando de Sousa Gonçalves x Hilário de Oliveira x S. A. I.R.F. Matarrazzo; — Obras e Melhoramentos S. A. x Ladislau Dovia de Oliveira; — E. F. S. J. x Manoel de Corte Jr. e outros; — Real S. A. Transp. Aéreo x Walter Hein Cardoso; — Orlando do Gilglio Gilh x Cia. Goodyear do Brasil.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO
1.a — 13.30 — Antonio da Silva Almeida x Barros e Cia.; — 13.40 — Joaquim Pedro da Silva x Ricardo Katz Castro; — 13.50 — Milton Martins Pompeu x Cristais Prado Ltda.; — 13 — Maria José de Azevedo x Restaurantes e Pizzaria a Campanhola; — 14 — Alberto Peres Ventura x Silva e Branco; — 15 — Adolfo Zamberlan x Cia. Bras. de Petróleo Gulf; — 16 — Rodolfo Walter x Aeg. Cia. Sul Americana de Eletricidade; — 13 Miguel Pettiler x João Gonçalves; — 13.45 — Irineu Penzler x Fca. Chocolate Sultana; — 14.30 — Valdemiro S. Silva x Cia. Tintas e Vernizes S. Monteagana; — 15.15 — Gizeala Nazi x Tec. Santa Amélia; — 16 — Simão Felix Alcantara x Light Ad Power.

2.a — 13 — Saverio Spatafora x Fca. de Doces Ipe; — 13.30 — Valdemar Agostinho x Circo Los Mexicanos; — Orlando Mampin x Emp. Auto Ônibus Vila Carão Ltda.; — 13.40 — João e Antonio Poveda x Irmãos Lopes e Sobrinho Ltda.; — Gerolamo Nascimento x Construtora Tosato; — 13.50 — João Lopes Garcia x Luiz Vitale; — Ind. Master, Yone Silva x Fca. Cigarros Florida S.

3.a — 14 — J. Freire de Oliveira e Filhos x Zilda de Castro Nunes; — Francisco Benedito Filho e outro x Samuel Deutch; — 14.30 — Alimento Gomes da Silva x Marian Trajekten.
3.a — 13 — João G. Garphelli x S. A. I.R.F. Matarrazzo; — João D'Aquila x Inst. Progresso Editorial S. A.; — Antonio Scarpetto x Soc. Ind. Prod. Elétricos; — 15 — Antonio Leandro Horas x C. M. T. C.; — Samuel Vilhames x Panificadora S. P.; — 13.15 — Hugo Antonio eznardi e outros x Beneficência Nac. de Teófilos.

5.a — 13 — Sebastião B. Batista x José Dias; — Artur Tempelini x Met. Mecurino; — Antonio B. Freitas x Coop. Agrícola Bandeirante; — 13.15 — Valdevino de Sousa x Cia. Cervejaria Brachma; — 13.30 — Ida Neves x I.R.F. Matarrazzo; — Luiz Maria dos Santos x Uil S. A.; — 13.45 — José Galvão Filho x Café Paraventi; — 13.45 — Antonio Praxedes de Oliveira x Modko Boruch Garber; — 15 — Possidônio Luiz da Silva x Carrosserias Continental Ltda.; — Joie Cecato x Tril S. A.; — 14.15 — Antonio Valtier x Doceria São Luiz; — 14.30 — Josefina Lopes x Passanaria São Luiz Ltda.; — 14.45 — Armando Galante x Cia. Pinto Freire de Automóveis.; — 6.a — 13.30 — Jarem Taroco Amaro x Com. Ind. Gutierrez Ltda.; — 13.40 — Maria Marques dos Santos x Colchão de Molas Brasil; — 14 — Síndes dos Anjos x Col. São José; — Luiz Moira x Auto Mecânica Martel; — Aires Monteiro x Serraria Almeida Porto S. A.; — 14.10 — Vitorina Valone de Meo x Cia. Cinematográfica Serrador; — 14.20 — Antonieta Alves de Sousa x Representações Gomes Ltda.; — 14.30 — Ercilio Cappa x João Gonçalves; — 14.40 — Celso Mateus x B. Kasinaki e Cia.; — 14.50 — Eixo Antonio Marosi x Fios Magnetéticos Seama Ltda.; — 15 — Benedito Mariano e outros x E. F. S. J.; — 15 — Franco Lensi x S. A. Ind. R. F. Matarrazzo.

7.a — 13.30 — João Amadeu Sofredini Rodrigues x Farmacia

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
apresenta
GRANDE TEATRO ROYAL
HOJE — às 19,30 horas
"NO CEU TE AMAREI"
original de EDGAR GARCIA
Brilhante interpretação de
WALDEMAR CIGLIONI
e este inconfundível elenco de "astros" e "estrelas":
MARIA APARECIDA ALVES — WALDIR DE OLIVEIRA —
GERALDO CUNHA — VITOR LOPES — AUGUSTO BARONE —
DALVA COSTA.
Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sonoplastia de
BENITO DE NARDO — Contra-regra de GERALDO CUNHA.
Direção Geral de AUGUSTO BARONF

Patrocínio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO



uma voz amiga em seu lar

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTÓDIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:	
POPULARES (limite até Cr\$ 10.000,00) ...	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 ...	4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00 ...	3 1/2 % a. a.
SEM LIMITE ...	2 % a. a.
PRazo FIXO — 12 meses ...	5 % a. a.
PRazo FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses) ...	4 1/2 % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias ...	4 1/2 % a. a.
60 dias ...	4 % a. a.
30 dias ...	3 1/2 % a. a.

DIRECAO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.0 d. Março, 66 — Rio de Janeiro, Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Bauri — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Aprazível — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orlandia — Paraguaçu Paulista — Pederneras — Piracicaba — Pirajá — Pirajuru — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João do Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantes.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO — Aguiar de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ — Rua, 233; Aguiar, Av. Celso Garcia, 220; Aguiar, rua Bresser, 1500; Costa, Av. Rangel Pestana, 2029.

MOCCA — Basile, rua da Mooca, 104; D. Basso, rua da Mooca, Landulphina, rua Wandecio, 417; Perez, rua Caetano Pina, 363.

ALTO DA MOCCA — Mooca, rua da Mooca, 214; Mooca, rua Otavio, 1302; Madre de Deus, rua Otavio, 1302; Madre de Deus, rua Otavio, 1302; Madre de Deus, rua Otavio, 1302.

PARAISO-VILA MARIANA — D. Rodrigues do Paraíso, rua França Pinto, 651; Da Moura, rua Domingos de Moraes, 81; Henriques, rua 27; Henriques, rua 27; Henriques, rua 27.

ORIENTE-CANINDE-PAI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, rua Eduardo Rudge, 48; Jorge, rua Raimundo Oliveira, 264; Cesar, Avenida da Vautier, 402; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 290; União, rua Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACILIMAÇA — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazini, rua 24; Veneza, rua Alfredo Silveira, 24; Veneza, rua Alfredo Silveira, 24; Veneza, rua Alfredo Silveira, 24.

LUZ-SANTA IPIGENIA-MERCADO — Guinazes, Praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Guimões, 34; Santa Helena, rua Santa Helena, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão Limeira, 133; Teodoro, rua Vitoria, 625; Estima, rua Anhanduabá, 327.

LUZ S. CAITANO — Esperia, rua Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 36; Medicina, Av. Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3605; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Haiti, rua Pampulha, 1711; Ita, Alameda Hita, 1; Batista, rua Batista, 242.

LIBERDADE-GLORIA — Lame, rua Verqueto, 64; Santo Agostinho, rua José Getúlio, 431; Capitão, rua Gloria, 390; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Bom Pastor, 126; Rosa, rua Silva Bueno, 1754; Luiz Góes, rua Bom Pastor, 221; Fermanova Ltda, rua Silva Bueno, 991.

SANT'ANA — Santa Luzia, rua Voluntários da Pátria, 3941; Santa Ana, rua Voluntários da Pátria, 1660; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Saúde, rua Carandiru, 1468; Nossa Senhora Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

IDA REVISTA GRAMATICAL
Dirigido pelo professor ELMAR CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO — O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES — As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHO DO ALUNO — Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA — Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Para hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

CIRURGIA GERAL — PARTOS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO
Diagnóstico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Av. Estados Unidos e Europa. Consultas de Cr\$ 30,00.
Praça Ramos de Azevedo, 269 (Prédio Gloria)

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlin e Viena. Cátedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina. Universidade São Paulo.
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 43 — 3.º andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maternidade.
Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Const. Crispiniano 20 — 2.º e 3.º andares — 212 — 2.º andar — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JABAQUARA
Sanatório, moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica.
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone: 4-2024. Chama. 1690.
Av. Aracati 301 (Alto de Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estômago, fígado, intestinos, rins, reumatismo, sífilis, asma, bronquite e moléstias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Omas Curtas. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1621, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0389

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. de Medicina, premiado M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista de Medicina, prêmio Almeida. Consultório, Rua Marconi 48, 3.º andar — Tel. 6-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancor das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomina.
Rua Brásio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2133

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.
CORACAO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO. S. OPERACAO.
Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. R. Wenceslau Braz, 149 — (prox. Pr. SCS), 7.º andar, salas 11-14, 2.º e 3.º andares. Das 9 às 13 horas — Tel. 4-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK.
Doenças de Senhores — Esterilidade — Distúrbios das Regras — Vias Urinárias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.º — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Condições. Rua 7 de Abril, 264, 9.º andar — S. 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6 horas — tel. 2-3501 e 4-3180

CIA. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇO

Cópia autêntica da ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 6 de novembro de 1950

A's 14 horas do dia 6 de novembro de 1950, na sede desta Sociedade, à rua XV de Novembro n.º 317, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 28 de outubro último, de 1 a 4 do corrente. A' hora designada, o dr. José Ermirio de Moraes, na qualidade de diretor-presidente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios da sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Renato Taglianetti, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que, sendo os acionistas presentes admitidos a assinar o livro de presença, verificou-se o comparecimento de 9 acionistas, representando 4.977 ações, das 5.000 de que se compõe o capital social. Havendo numero legal, o dr. José Ermirio de Moraes assumiu a presidência dos trabalhos, convidando-me para secretariá-lo e mandando-me ler o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária a se realizar na sede social, à rua XV de Novembro n.º 317, nesta capital, às 14 horas do próximo dia 6 de novembro, e que terá por fim deliberar sobre o preenchimento do cargo de diretor-gerente". Terminada essa leitura, o sr. presidente esclareceu que a assembleia geral extraordinária realizada a 16 de março de 1950 tomara conhecimento e aceitara a renúncia apresentada pelo dr. Haroldo de Barros Cardoso, ao cargo de diretor-gerente da Sociedade, tendo nessa ocasião os senhores acionistas deliberado deixar para esse cargo até ulterior deliberação. Assim, dada a necessidade de incremento dos negócios da Cia., achara de conveniência para os interesses sociais o preenchimento daquele cargo. Submetta, pois, o assunto à deliberação dos senhores acionistas. Com a palavra o sr. Raul C. Bastos, pelo mesmo foi dito que, efetivamente, reconhecia, bem como os demais acionistas, da conveniência da proposta da Diretoria atual; por isso propunha fosse a mesma aceita e, ainda, que para exercer tal cargo, fosse eleito o sr. Mario de Pierro, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta capital, onde reside à rua Lima Barreto n.º 310, pessoa sobejamente conhecida dos senhores acionistas, o qual como os demais acionistas, exercia suas funções sem percepção de honorários, até a Cia. atingir a realização integral de seus objetivos. Ninguém mais pedindo a palavra, foi essa proposta submetida à discussão. Ninguém se pronunciando, foi a mesma posta em votação, verificando-se a sua aprovação por

JUNTA COMERCIAL

S. Paulo

CERTIFICADO

CERTIFICO que a Cia. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇO, com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 49.623, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de novembro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 6 de novembro de 1950, pela qual em virtude da renúncia apresentada pelo Diretor-Gerente, sr. dr. Haroldo de Barros Cardoso, foi eleito para exercer o referido cargo o sr. Mario de Pierro, do qual dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de novembro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria a escrever, conferi e assino: (a) Judith Miranda, e eu, Guiomar de Andrade, Mendes, chefe substituta da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e (assino): (a) Guiomar de Andrade Mendes.

TECELAGEM SALOMAO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Na qualidade de presidente da Tecelagem Salomão S/A., e de conformidade com os arts. 12 e 14 dos estatutos sociais, convoco os sr. acionistas para uma assembleia geral extraordinária a se realizar-se no dia 4 de dezembro próximo, às 15 horas em sua sede social, sita nesta capital, à rua José Kauer, 74, a fim de:

- a) — reformar os estatutos sociais e
- b) — destituir e nomear membros da diretoria da sociedade.

Fica sem efeito a publicação anterior de convocação da assembleia geral extraordinária, convocada para o dia 27 do corrente.

São Paulo, 24 de novembro de 1950.
Antonio Salomão Pedro — Presidente.

VENDE-SE

um prédio com duas residências, entrada para automóvel, rendendo Cr\$ 4.000,00 mensais, à Rua Alves Ribeiro n.º 123 e 127 — Cambuci. Preço Cr\$ 380.000,00. Tratar com Orlando à Rua São Bento, 100 — 2.º andar — sala 11.

CR\$ 1.950,00

A partir deste preço, V. pode adquirir uma boa

MAQUINA DE ESCRIVER

com garantia de nossa oficina própria.

CASA ORGLER

RUA CONS. CRISPINIANO, 79
PRIMEIRO ANDAR — sala 12

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICACAO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

S. A. Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabrati

CLELIO MARMO

Diretor.

"S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabrati"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pleam os sr. acionistas convidados a comparecerem às 15 horas do dia 4 de dezembro próximo, na sede social, à rua Muniz de Sousa, 243, a fim de, em Assembleia Geral Extraordinária, deliberarem sobre a reforma de estatutos consequente à prorrogação do prazo social e outras alterações, além de assuntos de interesse social.

S. Paulo, 24 de novembro de 1950.

S. A. Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabrati

CLELIO MARMO

Diretor.

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.º andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Pac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa-Pedro e alta cirurgia. Cons: Rua Libero Badaró, 94, 3.º andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 2-4955 Res: Rua Barão de Campinas n.º 94, 6.º andar — ap. 63 — Telefone 22-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estômago, fígado, intestinos e anais, colite, prisão de ventre, fístulas, cirroses etc. Rua 7 de Abril, 178 — 2.º — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doídas, fibrose crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-2851 e 32-4396

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancor das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomina.
Rua Brásio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2133

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.
CORACAO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO. S. OPERACAO.
Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. R. Wenceslau Braz, 149 — (prox. Pr. SCS), 7.º andar, salas 11-14, 2.º e 3.º andares. Das 9 às 13 horas — Tel. 4-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK.
Doenças de Senhores — Esterilidade — Distúrbios das Regras — Vias Urinárias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.º — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Condições. Rua 7 de Abril, 264, 9.º andar — S. 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6 horas — tel. 2-3501 e 4-3180

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

OFEREA CONFIANCA com BALANÇAS LILLA — PESAGEM CERTA



Balanças automáticas e semi-automáticas para balcão. Balanças para pesar bebês. Balanças de plataforma para armazéns e indústrias.

Cia. LILLA de Máquinas — INDUSTRIA e COMERCIO

Fundada em 1918

R. Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo

Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Alco - Artista

PERUAS 1950 — RENAULT

Temos para pronta entrega, novas, sem uso, com lotação para 5 passageiros, podendo ser adaptadas para entrega até 300 kg., ótimas para pequenas indústrias — Aceitamos trocas e facilitamos o pagamento.

AUTO BRASIL LTDA.

PRACA JULIO MESQUITA, 97 — TEL.: 4-5075

CASA

ALUGA-SE MOBILIADA — Rua GENERAL RAPOSO, 24 — TRAVESSA RUA LUIZ GOIS. — TRATAR E VER NA MESMA, PELA MANHA.

CANETAS

108 ALQUEIRES

Município de Cerqueira Cesar

cl. 80 alqs. de cultura de 1 a e 28 alqs. de segunda — Terra Roxa, 18 quilômetros retratado. Com 8 alqs. 8 de mata virgem, 40 de capoeira, 40 cultivado a 2 anos, 10 de pasto, com boa água para tocar maquinismo. A maior parte fechada com arame. Preço Cr\$ 330.000,00 com c. proprietário Antonio Martins em Cerqueira Cesar.

SITIO — VENDE-SE

108 ALQUEIRES

Município de Cerqueira Cesar

cl. 80 alqs. de cultura de 1 a e 28 alqs. de segunda — Terra Roxa, 18 quilômetros retratado. Com 8 alqs. 8 de mata virgem, 40 de capoeira, 40 cultivado a 2 anos, 10 de pasto, com boa água para tocar maquinismo. A maior parte fechada com arame. Preço Cr\$ 330.000,00 com c. proprietário Antonio Martins em Cerqueira Cesar.

VENDE-SE

um prédio com duas residências, entrada para automóvel, rendendo Cr\$ 4.000,00 mensais, à Rua Alves Ribeiro n.º 123 e 127 — Cambuci. Preço Cr\$ 380.000,00. Tratar com Orlando à Rua São Bento, 100 — 2.º andar — sala 11.

CR\$ 1.950,00

A partir deste preço, V. pode adquirir uma boa

MAQUINA DE ESCRIVER

com garantia de nossa oficina própria.

CASA ORGLER

RUA CONS. CRISPINIANO, 79

PRIMEIRO ANDAR — sala 12

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICACAO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

S. A. Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabrati

CLELIO MARMO

Diretor.

"S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabrati"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pleam os sr. acionistas convidados a comparecerem às 15 horas do dia 4 de dezembro próximo, na sede social, à rua Muniz de Sousa, 243, a fim de, em Assembleia Geral Extraordinária, deliberarem sobre a reforma de estatutos consequente à prorrogação do prazo social e outras alterações, além de assuntos de interesse social.

S. Paulo, 24 de novembro de 1950.

S. A. Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabrati

CLELIO MARMO

Diretor.

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.º andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Pac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa-Pedro e alta cirurgia. Cons: Rua Libero Badaró, 94, 3.º andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 2-4955 Res: Rua Barão de Campinas n.º 94, 6.º andar — ap. 63 — Telefone 22-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estômago, fígado, intestinos e anais, colite, prisão de ventre, fístulas, cirroses etc. Rua 7 de Abril, 178 — 2.º — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doídas, fibrose crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-2851 e 32-4396

Rouquidões — Bronquites — Asma

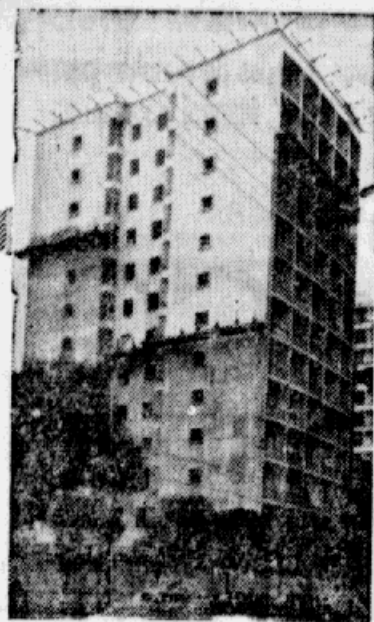
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancor das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomina.
Rua Brásio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2133

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.
CORACAO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO. S. OPERACAO.
Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. R. Wenceslau Braz, 149 — (prox. Pr. SCS), 7.º andar, salas 11-14, 2.º e 3.º andares. Das 9 às 13 horas — Tel. 4-9723

UROLOGIA

500

compradores
satisfeitos!Edifício
COLUMBIA
(Para pronta entrega)Edifício
STA. CLARA
(Para ser entregue em
poucos meses)Edifício
SÃO NICOLAU
(Apenas 4 meses de
construção)Edifício
SANTO ANTONIO
Entregue em 19/12/48
(Construído em 22 meses)Edifício
SÃO JOSÉ
Entregue em 10/7/49
(Construído em 18 meses)

Após **5** GRANDES SUCESSOS
a «**OCIAN**» lança à venda em Santos,
sua **6ª** realização:

O MAJESTOSO EDIFÍCIO

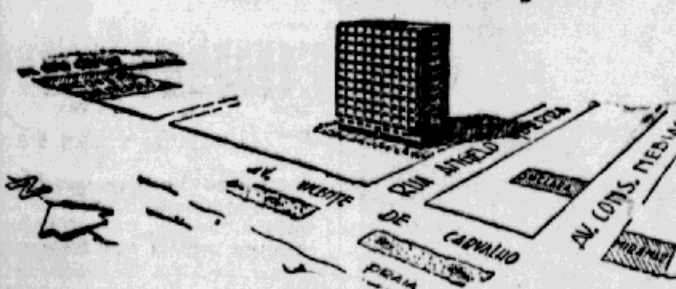
Sta. Madalena



APARTAMENTOS desde

Cr\$ 9.000,00 de entrada
ÚNICA e o restante
em suaves pres-
tações mensais
de Cr\$ 905,00

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



★ Vários tipos
de apartamentos
na melhor praia de
Santos ★ Todos com
garagem e vista
para o mar.

Atendendo a pedido de seus
Inúmeros clientes e amigos,
a OCIAN inicia a venda de
mais um prédio pelo seu
revolucionário plano de

90%

de FINANCIAMENTO

PROPRIEDADE, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO, VENDAS
E FINANCIAMENTO DA

«**OCIAN**»

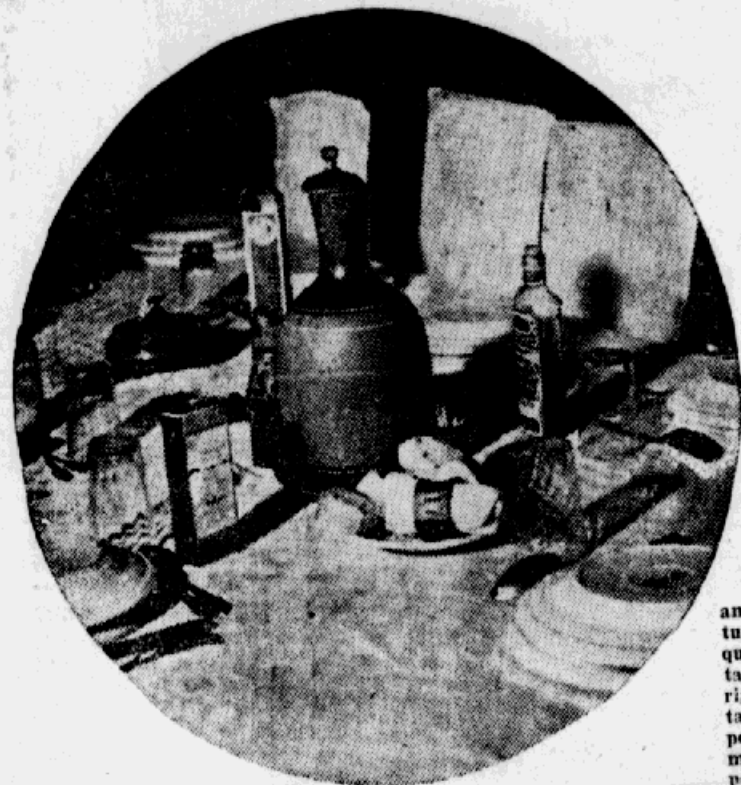
ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.
(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Av. Ypiranga, 795 - 3.º andar - Fones: 4-0884 e 2-2618 - S. Paulo



Noivas lindas, vestidas de branco, saindo sorrindo da porta da igreja. Flores, risos, música que levam saudades ao coração dos velhos e enche de risos perspectivas o peito dos jovens. Como tudo isso está ligado ao prosaísmo da vida que condiciona os mais puros sentimentos aos axiomas de "seu" Manuel da esquina

O PROSAISMO DOS TEMPOS MODERNOS:



— "Você vai se casar numa época destas... Que falta de juízo! As coisas pela hora da morte... Eu..."

Essa exclamação já foi ouvida por todos que têm estas linhas e um dia se uniram pelos laços matrimoniais aquela que seria sua companheira durante o resto da vida. Jovens, velhos, criaturas de toda a idade escutaram conselhos nesse sentido. Há cinquenta anos, havia vozes prudentes, rogando moderação aos moços. Há dez, estes mesmos moços, transformados em velhinhos de cabelos brancos, pediam calma e prudência a noivos e noivas, lembrando as dificuldades da vida. Mudam-se os tempos: mais facilmente, porém, modificam-se a mentalidade dos povos. E os que antes eram imprudentes e fogosos transformam-se em prudentes e moderados personagens quando têm de enfrentar essa questão que já preocupava Adão: a nupcialidade.

O "FEIJÃO E O SONHO"

Esses conselhos prudentes, repetidos durante séculos, nada mais indicam do que a estreita ligação entre a situação econômica dos jovens casais (principalmente a dela) e a "coisa que se chama AMOR. No último número de uma excelente publicação há um pormenorizado estudo sobre a nupcialidade no Distrito Federal, na qual o autor chega à desoladora conclusão de que diminuiu sensivelmente o número de casamentos na Capital Federal, "menor do que o da maioria dos países civilizados".

Entre o amor e as possibilidades das gastrônomicas, alguma distância há... Entre nós, o feijão é o artigo que serve de termômetro e não é por acaso, que os enamorados cuvem na antevéspera do casamento frases como esta:

— "Casar numa época destas. Com o feijão tão caro..." O misero feijão é o argumento que delita por terra sonhos e ilusões. O vendedor da esquina, nos seus conhecidos "seu" Manuel, que pachorricamente e por conta própria rejeita os tabelamentos da famigerada C. E. P. e o massacrador dos índices o "gênero" "TALVEZ", — "QUEM SABE... NO PROXIMO ANO". "SE AS COISAS MELHORA-REM... OS GENEROS ESTIVEREM MAIS BARATOS". E ele, ainda, quem aconselha aos tímidos: "TENHA PACIENCIA!"

... não se apoveste... é ele, o mesmo "seu" Manuel da esquina, o responsável por aquele "NÃO" que encerra definitivamente velhas ilusões. E que sempre, o "seu" Manuel da esquina, aponta como o culpado, a primeira ruína do casamento. Surgem frases escandalosas, risos, prosaicas e plebeias, pinguando fogo na lã de mel: "Será que nós gastamos tanto assim? Duas pessoas: mil e quinhentos cruzados no emprego! Assim, não pode ser..." A pobreza, que se pretendia manter a domília feminina, conquistando o estomago do marido, chega tristemente à conclusão de que é preciso abolir o vinho aos domingos, as latas de azeitona, os portos, e — quem sabe — substituir a manteiga pela



Para que empregada e arrumadeira no começo da vida de casado, se foi vetado o "299"?

margarina, comprar carne de segunda. E, muitas vezes, não comprar carne nenhuma.

VOLTANDO A CIDADE MARAVILHOSA

Voltamos, porém, à excelente publicação citada de início e examinamos alguma coisa para fechar a reportagem.

Escutem, pois, este trecho: "Faremos aqui uma primeira tentativa de inventário de cifras de nupcialidade para o Distrito Federal nos últimos quarenta e seis

O FEIJÃO COMO MEDIDA AFERIDORA DA TAXA DE NUPCIALIDADE

NO DISTRITO FEDERAL NUNCA DESCEU TÃO BAIXO O NUMERO DE CASAMENTOS — EM SÃO PAULO, POREM, NÃO HA DADOS ESTATISTICOS A RESPEITO — OS CONSELHOS E AS ADVERTENCIAS DE "SEU" MANOEL DA ESQUINA E SUA INFLUENCIA EM RELAÇÃO AO MOVIMENTO DOS CARTORIOS DE REGISTRO CIVIL

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO DE 1950 | N. 29.030

O PADRÃO DE CONQUISTA SOVIETICO

WASHINGTON, (USIS) — A conquista da Coreia é apenas um pequeno esforço comunista na sua grande campanha de dominação do mundo e a agitação mundial de todos os governos, comenta a Federação Americana de Trabalho, no último número de seu boletim, "Labor's Monthly Survey".

A publicação oficial da Federação dos Sindicatos Norte-Americanos, comportando a maioria das cidades da Alemanha Ocidental, greves na Áustria, a queda das posições francesas na Indochina e outros fatos que a publicação chama de "uma grande rede de conspiração".

Até mesmo na Coreia, declara o boletim "Stalin manobra para transformar uma derrota militar em vitória política — enquanto se apronta para novas investidas na Europa, Oriente Médio, Indochina e nas Américas". A expansão soviética, sob



Um lar... uma cozinha... esse o pensamento dos casais sensatos na época da energia atômica

VALORIZAM-SE AS MATERIAS PRIMAS DO BRASIL

A produção brasileira de zirconio influindo na contribuição do Brasil ao armamento atômico

As materias primas brasileiras estão se valorizando dia a dia. Isto se prende ao fato de que certos metais, abundantes no Brasil e que até não tinham emprego forçado, agora fazem parte da lista técnica de materiais essenciais. Tal fato aconteceu, por exemplo, há dois anos com o zirconio, que de simples pigmento de tinta e corante de fumaca, passou a categoria de metal empregado até em motores de facto propulsão. E o que acontece, agora, também com o zirconio.

A imprensa publicou há poucos dias uma declaração do prof. Laurence Hargstad, diretor da seção de reatores da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, segundo o qual "o Brasil poderá ter um importante papel no armamento atômico dos Estados Unidos". Essa contribuição do Brasil será resultante de sua produção de zirconio. Diz a notícia ainda que "o Brasil é um dos poucos produtores de zirconio e poderá ser chamado a desenvolver essa produção, para satisfazer a procura norte-americana de zirconio e aviões e fabricação de reatores atômicos para submarinos e aviões e aceleradores dos trabalhos de fatura de armas atômicas, necessitando, sem dúvida, de quantidades consideráveis desse elemento, o único que pode resistir, ao mesmo tempo, ao bombardeio de neutrons e ao intenso calor dos fornos atômicos. A produção mundial de zirconio é pequena, ao passo que as necessidades americanas atingiram a diversas toneladas. Além, o prof. Laurence Hargstad, indicou que a penúria desse metal causa vivas preocupações aos serviços encarregados do programa de desenvolvimento atômico norte-americano.

De fato, é o Brasil um dos grandes produtores de zirconio no mundo. O zirconio é encontrado em vários minérios característicos. Em fins do século passado o zirconio era conhecido na Alemanha, no Brasil e no México. No Brasil, o zirconio é encontrado em Jacupiranga, no Estado de São Paulo, um minério de zirconio, ao qual deu o nome de "Badeleyita" ou "Brasilita".



R. ARGENTIÈRE

Quando se instalam indústrias para a manufatura e metalurgia do zirconio, dado o papel fundamental que mesmo desempenhará na era atômica, Pocos de Caldas poderá vir a ser o centro de uma atividade de interesse nacional e mundial. Na foto, à esquerda, vemos a conhecida Pedra do Balaio, símbolo da pujança mineral daquela região; a direita, a represa de Pocos de Caldas cercada de montanhas.

Elucida de zirconio, com propriedades de terras raras (cerio e lantânio); a zirconita, também abundante em Jacupiranga, em São Paulo, é um precioso mineral decorado por Husek e clarifica o como titanio-zirconato de cálcio, com ferro, com torio, com urânio e com zirconio. O zirconio é usado na indústria atômica e na indústria de zirconio: em Pombal, no Estado de Minas Gerais, numa

(Conclui na pg. 16)